



Relatório de Sustentabilidade

Safra 2022/23



Sumário

- 03** Mensagem das Lideranças
- 05** Destaques
- 07** Sobre o Relatório
- 08** Jornada ESG na BP Bunge
- 17** Somos a BP Bunge Bioenergia
- 19** Nosso negócio em números
- 20** Produtos e mercados
- 21** Circularidade e criação de valor
- 23** Certificações e prêmios
- 26** Princípios de Governança
- 39** Compromisso com a Política
- 55** Gestão financeira e valor compartilhado
- 67** Compromisso Ambiental
- 76** Resumo dos Indicadores GRI
- 82** Carta de garantia externa



Mensagem das Lideranças

GRI: 2.22,3.3

Na nossa jornada de crescimento contínuo, reconhecemos a dedicação da nossa equipe, que ajuda a impulsionar a empresa no exercício dos seus valores e colabora para que as estratégias de desenvolvimento de negócios sejam colocadas em prática. As pessoas são o nosso maior ativo e estão em primeiro lugar, tanto que, nas reuniões do nosso Conselho de Administração, dedicamos um quarto do tempo exclusivamente a assuntos relacionados aos mais de 13.000 colaboradores diretos e indiretos que compõem esta grande equipe. Portanto, não podemos deixar de expressar a nossa tristeza com um evento trágico que, em dezembro de 2022, causou a perda de dois colaboradores, sendo um deles de um parceiro terceirizado. Uma tragédia que nos afetou profundamente e nos levou a redobrar esforços para manter uma melhoria contínua nos protocolos e procedimentos de segurança, de modo que episódios semelhantes não voltem a acontecer, uma vez que a segurança e o bem-estar das pessoas é uma prioridade absoluta.

Nesse sentido, temos trabalhado para consolidar uma cultura de segurança, um compromisso evidenciado por meio de uma Campanha de Treinamento que envolveu cerca de 900 líderes na última safra. Na BP Bunge Bioenergia, acreditamos que cada indivíduo desempenha um papel vital na promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, e encorajamos ativamente todos os membros da equipe a interromperem qualquer atividade insegura, seja em seu próprio trabalho ou no de seus colegas, por meio da ferramenta de avaliação de riscos “Stop Work”.

Um ano de consolidação

Estamos orgulhosos em compartilhar os resultados da safra 2022/2023 da **BP Bunge Bioenergia**, um período que marcou o terceiro ano de atividade da empresa e a consolidação de uma trajetória de sucesso única, na qual se destacam a entrega de indicadores positivos e boas práticas operacionais, focadas principalmente na produtividade, segurança e sustentabilidade, o que nos levou a ocupar uma posição de destaque entre as principais empresas do setor de bioenergia no Brasil.

Entre os exemplos de conquistas relevantes, vale mencionar **o significativo crescimento alcançado em relação à nossa safra inaugural (20/21): em receita líquida, por exemplo, o aumento foi de 30% em comparação com o período, enquanto o EBITDA aumentou em 26%.**

Em meio a um cenário tão competitivo, tais conquistas só puderam ser alcançadas a partir da união de diferentes fatores, como visão estratégica, gestão operacional e financeira disciplinada e execução assertiva das atividades planejadas, mantendo sempre alinhamento com nossos Compromissos 2030, uma agenda de longo prazo, definida em 2021, que expressa os planos da empresa para evoluir constantemente, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade, especialmente diante dos desafios colocados pela transição energética.

De fato, o tema da transição para fontes de energia sustentáveis teve sua abrangência ampliada no período, o que é bastante positivo, pois os debates sobre a urgência dessa mudança trazem grande visibilidade para o setor. A razão para isso é que, embora a solução para esse desafio global não esteja limitada a um único caminho, mas abranja várias rotas possíveis, a importância do etanol nesse processo já é bem conhecida devido à sua eficiência comprovada na redução das emissões de gases de efeito estufa.

Os dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) indicam que o uso de etanol, por exemplo, evitou a emissão de 630 milhões de toneladas de CO2 desde 2003, quando a tecnologia flex foi lançada. **Na BP Bunge Bioenergia, a produção de etanol já evita a emissão de aproximadamente 1,7 milhão de toneladas de CO2 por ano no contexto do RenovaBio, uma das estratégias brasileiras de descarbonização mais relevantes. Para lhe dar uma ideia desse impacto, é equivalente a retirar um milhão de carros comuns das ruas por um ano inteiro.**

Temos priorizado a sustentabilidade ambiental em nossa estratégia de longo prazo, um tema amplamente debatido e intimamente ligado à natureza de nosso negócio. A questão das mudanças climáticas, por exemplo, influencia diretamente nossas operações, uma vez que as variações de chuva, temperatura e umidade desempenham um papel fundamental no cultivo de cana-de-açúcar, desde o plantio até a colheita, e a relação entre esses fatores e possíveis perdas na produção são desafios constantes. Reconhecemos a antecipação de períodos potencialmente recorrentes de seca, baseada em modelagens e previsões. Para mitigar esses riscos, uma de nossas principais abordagens envolve aprimorar técnicas de irrigação, como a implementação de águas residuais e vinhaça para fertirrigação. Também estamos comprometidos em investir em tecnologias e processos que apoiem a agricultura regenerativa. Nosso objetivo é nos tornarmos líderes nesse campo, a partir do



progresso já alcançado. Além de preservar a saúde do solo e a biodiversidade, essa prática já proporcionou benefícios significativos, incluindo a redução de emissões, a diminuição da dependência de insumos importados e o aumento da produtividade, entre outros.

Estamos explorando variedades de cana-de-açúcar mais resistentes e robustas, ao mesmo tempo em que adotamos práticas agrícolas inovadoras, como o uso de bactérias que dissolvem fosfato para melhorar a nutrição das plantações. Entre os resultados, vale mencionar o uso de vinhaça em 86% dos mais de 300 mil hectares da empresa – com uma meta estabelecida de atingir 96% até 2025. Outras iniciativas, incluindo a redução do consumo de água, reutilização de resíduos, uso de biogás e várias outras tecnologias e iniciativas, estão detalhadas ao longo do relatório.

Tudo isso torna a **BP Bunge Bioenergia** um agente estratégico no cenário de transição energética do Brasil. Uma empresa capaz de colaborar com os desafios do país e do mercado, sem perder de vista a preservação do planeta e a valorização dos seres humanos. Reitero meus agradecimentos a cada membro de nossa equipe por sua dedicação e profissionalismo ao longo de mais uma safra. E convido a todos a permanecer juntos no propósito de continuar fortalecendo esse caminho de sucesso.

Mario Lindenhayn - Presidente Executivo e do Conselho de Administração

Mario Lindenhayn deixará o cargo de presidente do Conselho e presidente da BP Bunge Bioenergy, pois decidiu se aposentar a partir de janeiro de 2024. Nigel Dunn, o atual vice-presidente sênior de Biocombustíveis da BP, assumirá o cargo de presidente do Conselho da BP Bunge Bioenergy a partir de 31 de outubro de 2023. Geovane Consul continuará como CEO

Onde há BP Bunge, há desenvolvimento sustentável

Proteger nosso pessoal é nosso valor máximo e a segurança é uma prioridade. Na **BP Bunge**, os colaboradores são encorajados a interromper as atividades na presença de situações inseguras e riscos potenciais. A empresa fornece ferramentas como 'Stop Work' e promove diálogos diários de segurança para facilitar esse processo, criando um ambiente onde a segurança é uma prioridade constante.

Os colaboradores também são encorajados a alertar e aconselhar seus colegas ao identificar tais condições, promovendo uma cultura de local de trabalho consciente da segurança. No entanto, apesar de todos os esforços em proteção contra acidentes e iniciativas de prevenção, em dezembro de 2022, tivemos um evento trágico que resultou na morte de um colaborador e de um prestador de serviços em nossas operações. Expressamos nossa profunda solidariedade às famílias e amigos pelas suas perdas. Esse fato não nos permite comemorar os resultados da última safra com o entusiasmo que gostaríamos, mas nos fez redobrar nossos cuidados e renovar nosso compromisso para garantir que todos possam voltar para casa em segurança todos os dias. Continuaremos os esforços para atingir uma taxa de acidentes zero nas próximas safras.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento profissional contínuo de nossas equipes. Na última safra, 70% das vagas de emprego foram preenchidas por meio de promoções internas e 170 posições foram destinadas a colaboradores de primeira viagem. Há muitas histórias de colaboradores que começaram como jovens líderes ou estudantes de programas educacionais de incentivo e que hoje ocupam cargos técnicos ou gerenciais. Oferecemos oportunidades para que nossos colaboradores evoluam em suas carreiras dentro da empresa, e uma evidência desse compromisso é o reconhecimento, pelo segundo ano consecutivo, no prêmio "Melhores Empresas em Gestão de Pessoas", no anuário "Valor Carreira" do jornal Valor Econômico. Outro destaque em nossa gestão de pessoas nesta última safra foi a nossa participação no movimento 'Elas Lideram 2030', uma iniciativa do Pacto Global da ONU, unindo esforços coletivos para atingir uma representação de 30% de mulheres em cargos de liderança até 2025.

Alcançamos nossa terceira safra com resultados significativos. Como um dos maiores processadores de cana-de-açúcar do mundo, a BP Bunge Bioenergia tem utilizado práticas agrícolas e soluções de gestão agrícola que aumentam a produtividade e minimizam os impactos negativos no meio ambiente. Em termos operacionais, apoiados pelo compromisso de nosso pessoal e nosso planejamento estratégico, na última safra produzimos 1,3 milhão de toneladas de açúcar, 1,2 bilhão de litros de etanol, 1 mil GWh de energia, e alcançamos um aumento de 8% na moagem de cana-de-açúcar em comparação com a safra anterior.

Cada vez mais reconhecemos a relevância da Agenda ESG para a conquista de nossos resultados econômicos, para a conservação do meio ambiente e para o desempenho social. Estamos comprometidos com o desafio global de combater as mudanças climáticas, assumindo nosso papel relevante na transição energética. Adotamos práticas regenerativas na agricultura, promovendo o uso eficiente de recursos

naturais e investindo em novas tecnologias. Além disso, desempenhamos um papel fundamental na diversificação da matriz energética, explorando fontes renováveis e produzindo energia a partir do bagaço de cana-de-açúcar.

Temos o privilégio de liderar um negócio de baixo carbono, onde a circularidade desempenha um papel significativo em toda a cadeia. A cana-de-açúcar, base de nossa produção, é uma cultura renovável e absorve dióxido de carbono da atmosfera durante seu crescimento. O etanol, como é bem conhecido, emite menos poluentes do que os combustíveis fósseis, enquanto os subprodutos de nossa indústria, como o bagaço, são usados para gerar energia limpa, enquanto a torta de filtro e a vinhaça são reaplicadas no campo. Nosso compromisso é aprimorar ainda mais esse ciclo virtuoso da cana-de-açúcar, integrando mais tecnologia e sustentabilidade.

O setor de bioenergia está passando por uma transformação relevante, assim como o agronegócio, que, hoje no Brasil, se destaca por sua estrutura altamente tecnológica. A adoção de técnicas de vanguarda em diferentes frentes, como a substituição do uso de insumos químicos por biológicos em cultivos, por exemplo, é uma corrida liderada pela agricultura brasileira na qual a BP Bunge ocupa uma posição de destaque, pois somos pioneiros na agricultura regenerativa no país, um dos pilares proeminentes deste relatório e de nossa estratégia ESG desde o início das operações da empresa.

Nossas áreas agrícolas estão envolvidas em uma série de ações que incluem o aumento do uso de bioinsumos, materiais orgânicos e Mudanças Pré-Brotadas (MPB) em plantações. Essas ações servem como alternativas para reduzir a aplicação de pesticidas químicos, intensificar o controle biológico e promover o uso racional da irrigação. Um resultado significativo, a ser destacado em 22/23, é a substituição de fertilizantes nitrogenados por fertilizantes biológicos em 100% da área de plantio e 40% nas áreas de rebrota. Essa transição não apenas melhora a saúde e a fertilidade do solo, mas também contribui para uma redução significativa no impacto ambiental.

Acreditamos que a agricultura regenerativa precisa acontecer em grande escala e, como líderes experientes no uso de insumos biológicos, estamos compartilhando nossos conhecimentos e tecnologias com nossa cadeia de produção, incentivando nossos fornecedores de matéria-prima a adotar cada vez mais o manejo biológico e regenerativo no cultivo de cana-de-açúcar, contribuindo assim para um setor cada vez mais sustentável.

Também temos projetos para conservar a biodiversidade e combater incêndios em campos de cana-de-açúcar, preservando a qualidade do ar, a biodiversidade, a segurança dos trabalhadores e das comunidades, sem mencionar a proteção de nascentes. Para controlar os riscos e minimizar os impactos relacionados a esse tema, temos um programa de prevenção e combate a incêndios que receberá, até 2024, investimentos de R\$ 30 milhões. Desde 2021, o programa já gerou uma redução média de 52% das áreas queimadas por hectare e 50% do número de incêndios em áreas próximas às 11 plantas do grupo.

Outro grande aprendizado da dor que tivemos no final da última safra foi a notificação de algo que não aceitamos e não toleramos: práticas irregulares envolvendo trabalhadores de um de nossos fornecedores em Goiás. Buscamos trazer

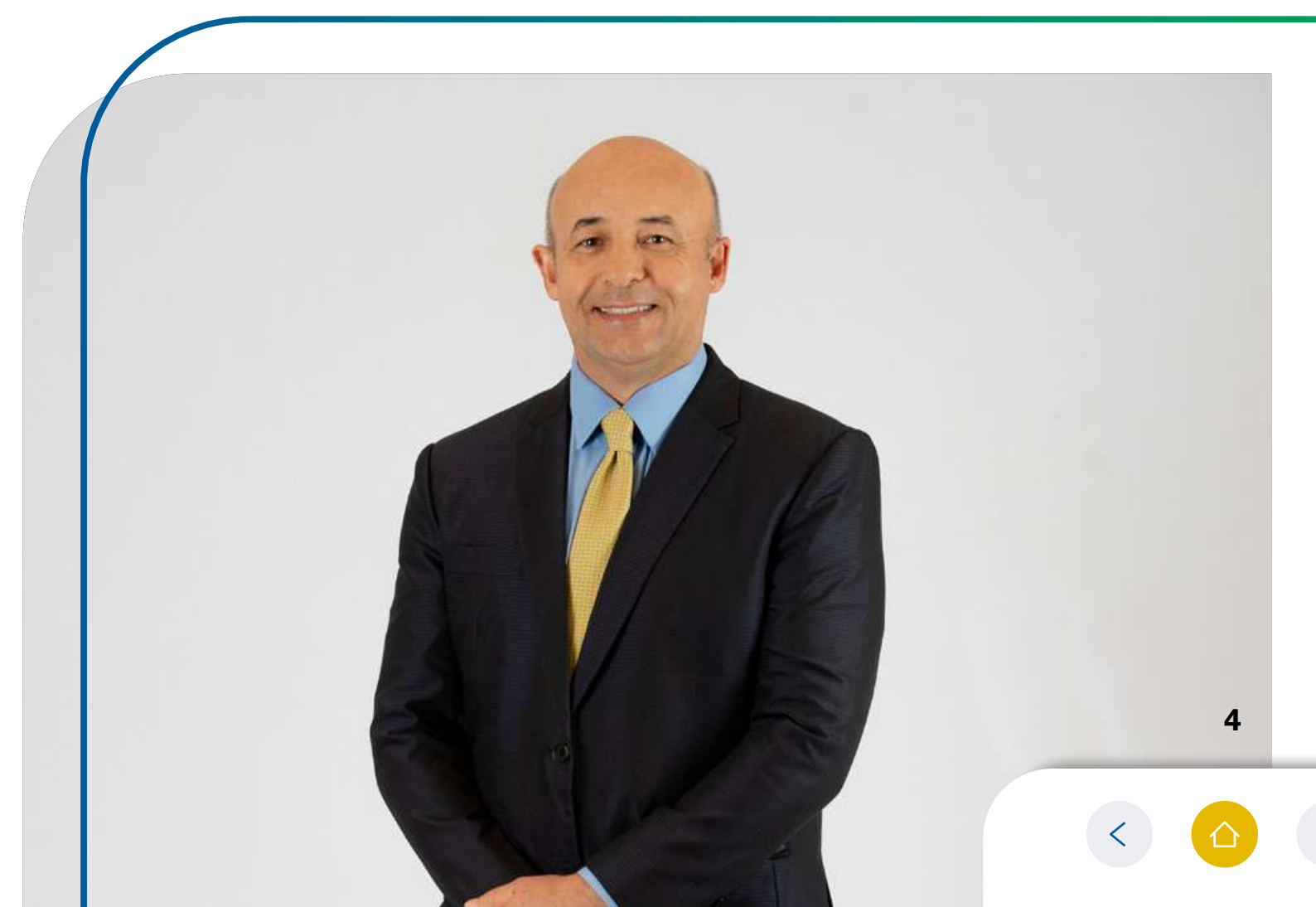
desenvolvimento para as comunidades onde operamos e sempre cumprir todos os requisitos necessários para combater essa prática desumana. Revisamos imediatamente nossos processos e absorvemos as atividades manuais de nossas operações, eliminando essa atividade das operações terceirizadas.

Nosso compromisso com o crescimento sustentável também envolve o desenvolvimento das regiões em que atuamos, com impacto positivo em diferentes aspectos: econômico, social e ambiental. Temos um papel relevante em mais de 40 comunidades nas regiões centro-sul do país, onde somos reconhecidos entre os principais criadores de empregos, além de sermos parceiros de negócios sérios, confiáveis e estratégicos.

Estamos convencidos de que nossa visão de desenvolvimento sustentável está alinhada com os interesses do país. Trabalhamos em estreita colaboração com governos, instituições acadêmicas e outros setores da sociedade para promover políticas públicas favoráveis ao setor de açúcar e energia, incentivar a inovação tecnológica e contribuir para a construção de uma economia de baixo carbono. O Brasil pode liderar a agricultura verde e regenerativa e fazemos parte desse compromisso de longo prazo.

Abaixo, compartilhamos nossas estratégias e resultados da última safra, que devem ganhar ainda mais força nas próximas, confiantes de que juntos podemos enfrentar os desafios da transição energética e construir um mundo mais sustentável para as gerações presentes e futuras. Aproveite a leitura!

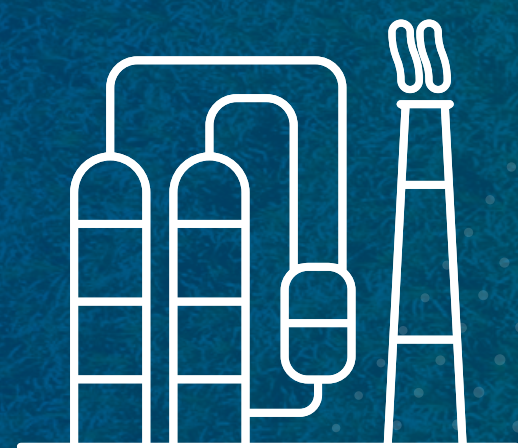
Geovane Consul - CEO



Destques

GRI: 201.1

Desempenho



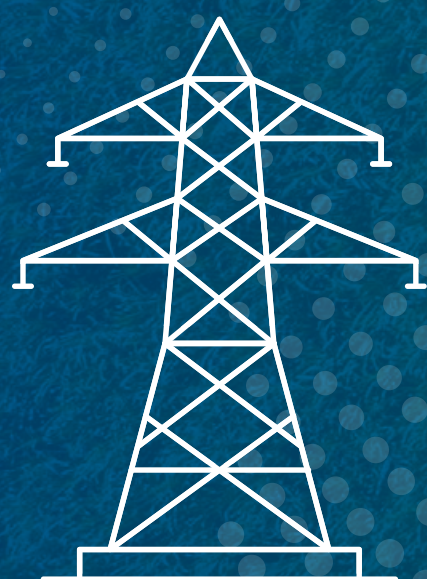
Moagem de 25,3 mi ton

(+7,7% versus última safra)

Uptime industrial de **95%**

1,3 MM

de toneladas de açúcar



1 mil GWh

de energia cogerada



Produção etanol:

1,2 bi litros

Receita líquida: **R\$ 7,9 bi**

30% de crescimento

em 3 anos



EBITDA **R\$ 3,9 bi**

Aumento de **26%**
em 3 anos

Lucro bruto total foi de

R\$ 1,7 bi

Capital Humano



8,5 mil

colaboradores

+ 70% das vagas
preenchidas via
recrutamento interno



Quase **20%**
de mulheres
na liderança



3º lugar

Prêmio Valor carreira 2022

291,169 - Horas
de treinamento, entre:
treinamento de liderança,
coaching, mentoria e
avaliações 180º e 360º

Destques

GRI: 201.1

Meio Ambiente



Destinação de **99,9% resíduos***

Substituição de 100% de fertilizantes nitrogenados no plantio até 2025



Selo Energia Verde – Única



Plantio de mais de **600 mil mudas** de espécies nativas em 3 anos.

Queda de 8% do volume de água captada na indústria

* inclui resíduos de processos industriais (torta, fuligem e bagaço)

Comunidades

R\$ 2,4 milhões destinados a projetos socioambientais para 2022 e 2023

Aproximadamente

24 mil pessoas beneficiadas com projetos sociais em **5 estados brasileiros**



100% fornecedores contratados segundo critérios sociais

Voluntariado corporativo nas 11 unidades com **mais de 80 colaboradores**

Governança

Zero não-conformidades em auditorias externas

100% dos colaboradores e corpo diretivo capacitados sobre ética e conformidade



Adesão Ethos Integridade

Sobre o Relatório

GRI: 2.1, 2.2, 2.3, 2.5, 2.14

Pelo terceiro ano consecutivo, apresentamos nosso Relatório de Sustentabilidade, referente à safra 2022/2023 (1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023).

Publicado anualmente, o relatório destaca os principais resultados financeiros e não financeiros de nosso negócio, as nossas premissas, o perfil da Companhia, o direcionamento estratégico, nossos compromissos e avanços na contínua construção da Jornada ESG, detalhadas na agenda **Nossos Compromissos 2030**, composto por 12 temas materiais, que norteiam a contínua integração dos aspectos Sociais, Ambientais e de Governança à nossa gestão estratégica de negócios e são também os direcionadores do conteúdo deste relatório, elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão 2021, na opção “com referência”. Informações sobre os indicadores GRI estão indicadas em cada capítulo e detalhadas no final deste relatório.

Nossos compromissos e iniciativas são acompanhados com o apoio de indicadores e controles. Os resultados são consolidados a cada safra e divulgados por meio deste Relatório de Sustentabilidade. Também são considerados os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na gestão de nossos Temas Materiais, bem como os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, do qual somos signatários.

O Relatório Anual de Sustentabilidade da BP Bunge foi elaborado e validado pelos Acionistas e pelo Conselho de Administração, que aprovam sua divulgação. Além disso este Relatório foi submetido à verificação externa, conduzida por uma por uma equipe multidisciplinar da BVQI – Bureau Veritas, contemplando verificadores com competência nas áreas ambiental, social e de governança empresarial.

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios da Global Reporting Initiative 2021, por meio de entrevistas com responsáveis pelos temas materiais, incluindo alta liderança, análise de evidências e avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório.

Mais informações sobre este documento podem ser obtidas por meio de contato com a área de Sustentabilidade pelo e-mail :

relatoriosustentabilidade@bpbungebio.com.br

**BP Bunge Bioenergia São Paulo – Brasil
São Paulo, novembro 2023**



Jornada ESG na BP Bunge

GRI: 3.1, 3.2, 3.3, 2.4, 2.23

A sustentabilidade transversal ao negócio

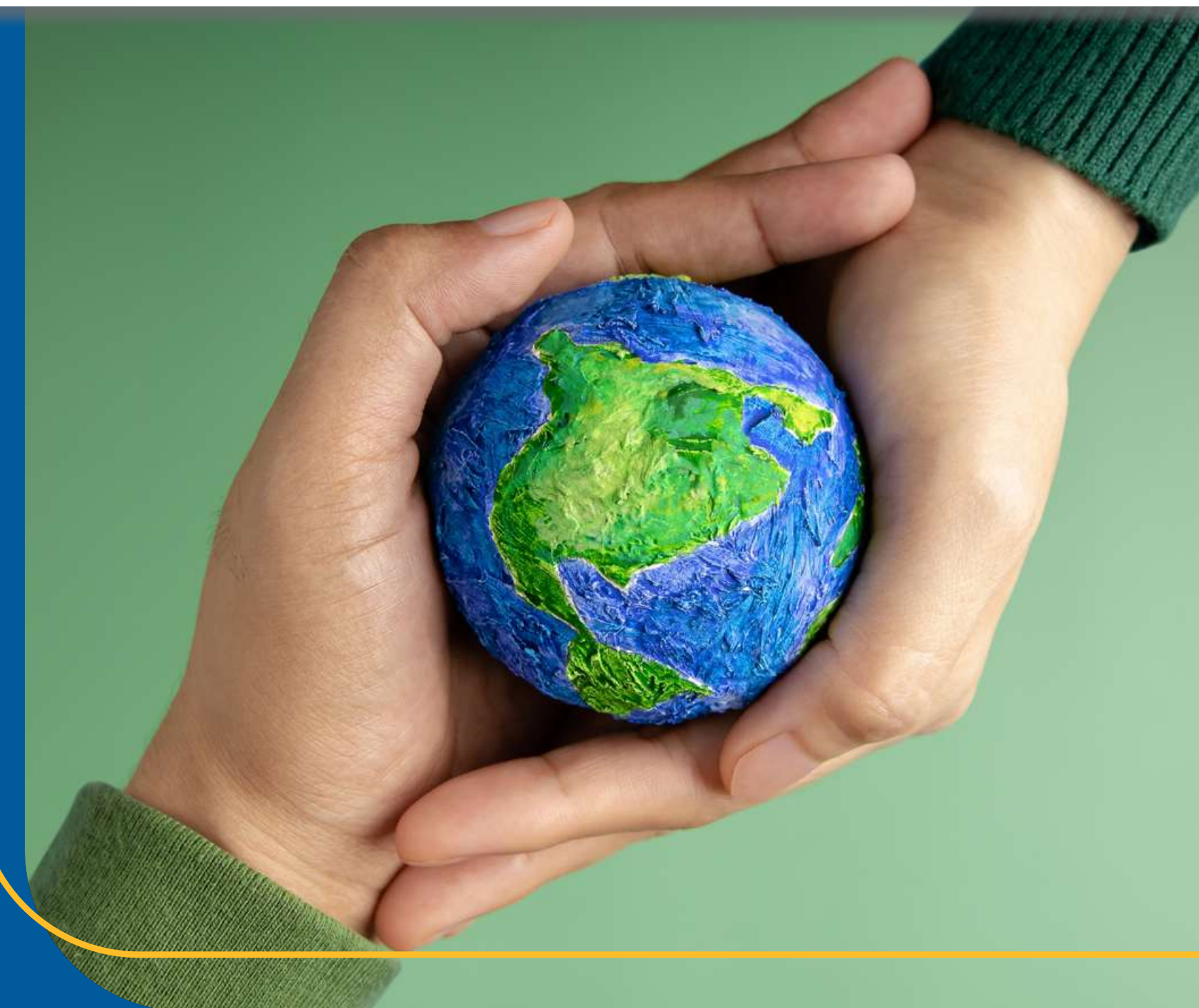
Como uma das maiores empresas brasileiras de bioenergia, temos o privilégio e a responsabilidade de colaborar com os desafios do país no cenário da transição energética, e temos cumprido este papel mantendo sempre no horizonte o compromisso com a sustentabilidade, já que essa é uma questão intimamente conectada com a natureza do nosso negócio. Em nossas atividades, exploramos 100% do potencial de circularidade da cana-de-açúcar, contribuindo com a redução de emissões de carbono, a segurança energética e o desenvolvimento econômico e social nas regiões onde temos presença.

Nesse sentido, a agenda “Nossos Compromissos 2030”, divulgada em 2021, apresenta nossas metas para os 10 primeiros anos de operação da companhia, estruturando, de forma alinhada à estratégia de negócios e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS)**, os desafios e oportunidades em nosso ecossistema de negócios sob os pilares Social, Ambiental e de Governança subdivididos em 12 temas e 15 metas.

Materialidade

Nossos temas materiais prioritários foram definidos em processo conduzido por um grupo interno (composto por integrantes de diversas áreas da empresa), com apoio de consultoria externa, entre 2020 e 2021. Nesse processo, consideramos o nível de maturidade da companhia, consultamos referências de diversos segmentos e realizamos uma consulta multistakeholder, envolvendo cerca de 90 participantes, entre colaboradores, fornecedores, parceiros de negócios, setor financeiro, associações, academia, entre outros, para assegurar que a sustentabilidade esteja presente, intrinsecamente, em todas as nossas atividades e iniciativas. Entendemos que a agenda de sustentabilidade estratégica deve ser integrada ao negócio, ter visão de longo prazo e contemplar nossa visão multistakeholder, integrando critérios ESG, de forma alinhada com nossos Princípios, Missão, Visão e Valores.

Nos últimos dois anos, os 12 temas materiais dos nossos Compromissos 2030 têm direcionado nossos esforços prioritários, e, por meio do monitoramento de indicadores e metas estabelecidas, temos conseguido avaliar anualmente nossos impactos de forma mais precisa, medir o progresso, identificar áreas para melhoria, ajustar rotas quando necessário e, cada vez mais, integrar esses aspectos em nossas tomadas de decisão, cultura corporativa e na maneira como nos relacionamos com todas as nossas audiências.



Fazemos parte do Pacto Global das Nações Unidas

Os 10 compromissos do Pacto Global têm o objetivo de engajar e mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção dos princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, além de acelerar o cumprimento da Agenda 2030 e dos ODS.

Aderir à iniciativa já no início de suas atividades demonstra publicamente o comprometimento da BP Bunge em contribuir com temas relevantes para a sociedade, o meio ambiente e o ambiente coletivo dos negócios, principalmente como um importante player do setor de bioenergia, cujos desafios são compartilhados mundialmente.

Ao ingressarmos no terceiro ano de gerenciamento desses tópicos, já conseguimos alcançar a maioria dos objetivos estabelecidos. Portanto, estamos elaborando planos para atingir metas mais ambiciosas, desta vez incorporando o gerenciamento dos impactos pertinentes às nossas atividades, seguindo as novas diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative), conforme descrito na tabela a seguir:





Social

Tema Material Principais Impactos	Indicador GRI	Compromisso	ODS	Progresso
Saúde e segurança do trabalho Acidentes de trabalho Óbitos	402-1, 403-1, 403-2, 403-3, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9 e 403-10	Chegar à Taxa de Acidentes com afastamento igual a "zero"	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO	● ● ● ○ ○
Desenvolvimento das comunidades locais Desenvolvimento socioambiental Apoio a diferentes comunidades durante a pandemia da COVID-19 Fomento à cultura, esporte e educação Voluntariado para desenvolvimento humano	308.1, 308.2, 413-1 e 413-2	Atingir 25% do volume de compras locais, fomentando parcerias estratégicas e a qualificação de fornecedores nas áreas de atuação	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	● ● ● ● ●
Relacionamento com os fornecedores de matérias-primas Atividades manuais no campo como margem para ocorrência de trabalho análogo ao escravo na cadeia produtiva	414-1 e 414-2	Influenciar o desenvolvimento de comunidades e parceiros de terra através do incentivo à aderência de práticas ESG por meio do programa de fornecedores da companhia	2 ACABAR COM A FOME 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	● ● ● ○ ○
Capital humano Rotatividade de colaboradores Escassez de profissionais qualificados	401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 402-2 e 404-3	Ser uma referência de empresa empregadora e na gestão de pessoas	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO	● ● ● ○ ○

Ambiental

Governança

<p>Mudanças climáticas Emissão de GEE Emissão de material particulado Incêndios</p>	<p>305.1, 305.2, 305.3, 305.4, 305.5, 305.6 e 305.7</p>	<p>Reduzir em 10% as emissões de gases de efeito estufa na produção de etanol</p> <hr/> <p>Reduzir em 10% a utilização de diesel nas operações de colheita e transbordo de cana de açúcar sob a gestão da empresa</p>		
<p>Economia circular e gestão de resíduos Geração de resíduos</p>	<p>306-1, 306-2, 306-3, 306-4 e 306-5</p>	<p>Atingir >90% de reutilização e/ou reciclagem de resíduos não perigosos</p>		
<p>Gestão de biodiversidade Aumento da saúde do solo</p>	<p>304.1, 304.2, 304.3 e 304.4</p>	<p>Plantar 2,3 milhões de mudas de espécies nativas</p>		
<p>Gestão de recursos energéticos Matriz energética brasileira mais renovável</p>	<p>302.2, 302.2, 302.3, 302.4 e 302.5</p>	<p>Aumentar em 10% a eficácia energética</p> <hr/> <p>Aumentar em 10% a produção de energia (MWh)</p>		
<p>Gestão de recursos hídricos Consumo reduzido de água nas usinas</p>	<p>303.1, 303.2, 303.3, 303.4 e 303.5</p>	<p>Reduzir em 10% a água de uso industrial captada</p>		
<p>Desempenho Econômico Geração de valor para stakeholders</p>	<p>203-1, 203-2, 207-1 e 207-2</p>	<p>Assegurar a criação e distribuição de valor de forma sustentável para acionistas, fornecedores, comunidade e demais stakeholders</p>		
<p>Excelência operacional agrícola e industrial Desenvolvimento econômico</p>	<p>203-1 e 203-2</p>	<p>Alcançar o 1º quartil do mercado em ATR/há</p> <hr/> <p>Alcançar o 1º quartil do mercado em RTC</p>		
<p>Governança e conformidade Transparência para com stakeholders</p>	<p>205-1, 205-2, 205-3 e 206-1</p>	<p>Ser reconhecida como referência em governança corporativa e ética</p>	 	



Destaques da agenda

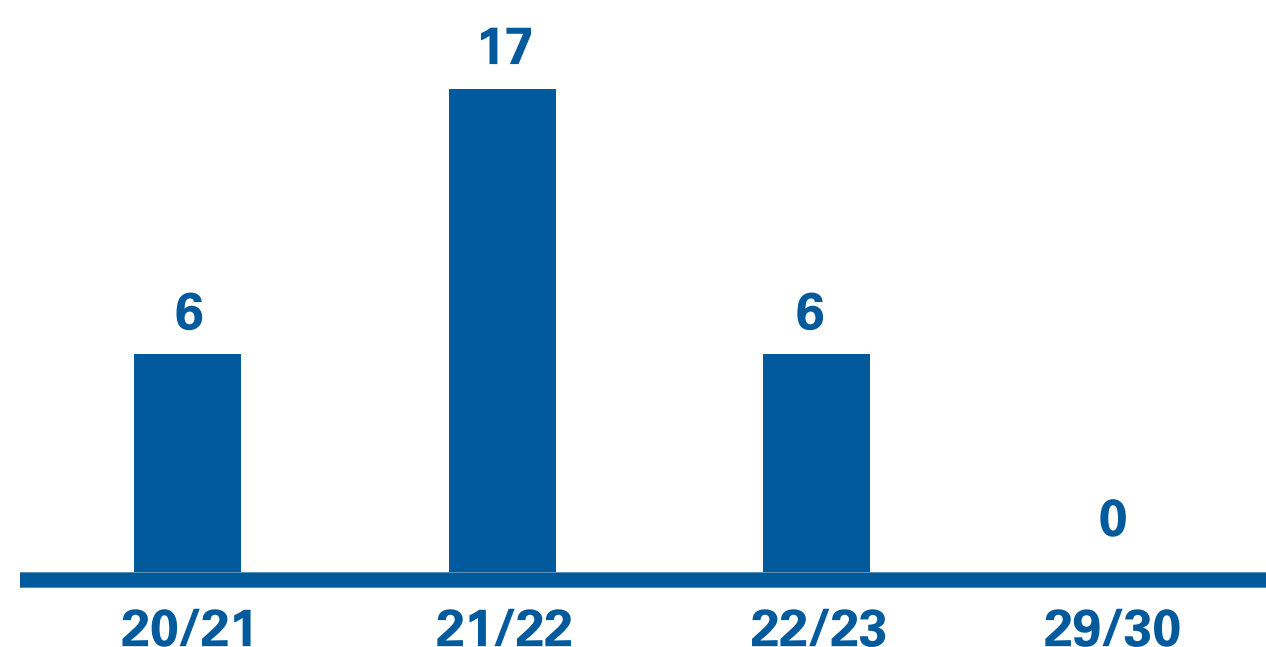
GRI: 204.1, 403.9

Segurança

Cuidamos da saúde e segurança das nossas pessoas e vamos além. Este é um valor vital e inegociável para a companhia, que estimula que colaboradores parem a execução de qualquer atividade na qual sejam identificados riscos que a tornem insegura.

Acreditamos que podemos buscar uma operação com zero acidentes e seguiremos comprometidos com essa meta.

Incidente reportável com afastamento

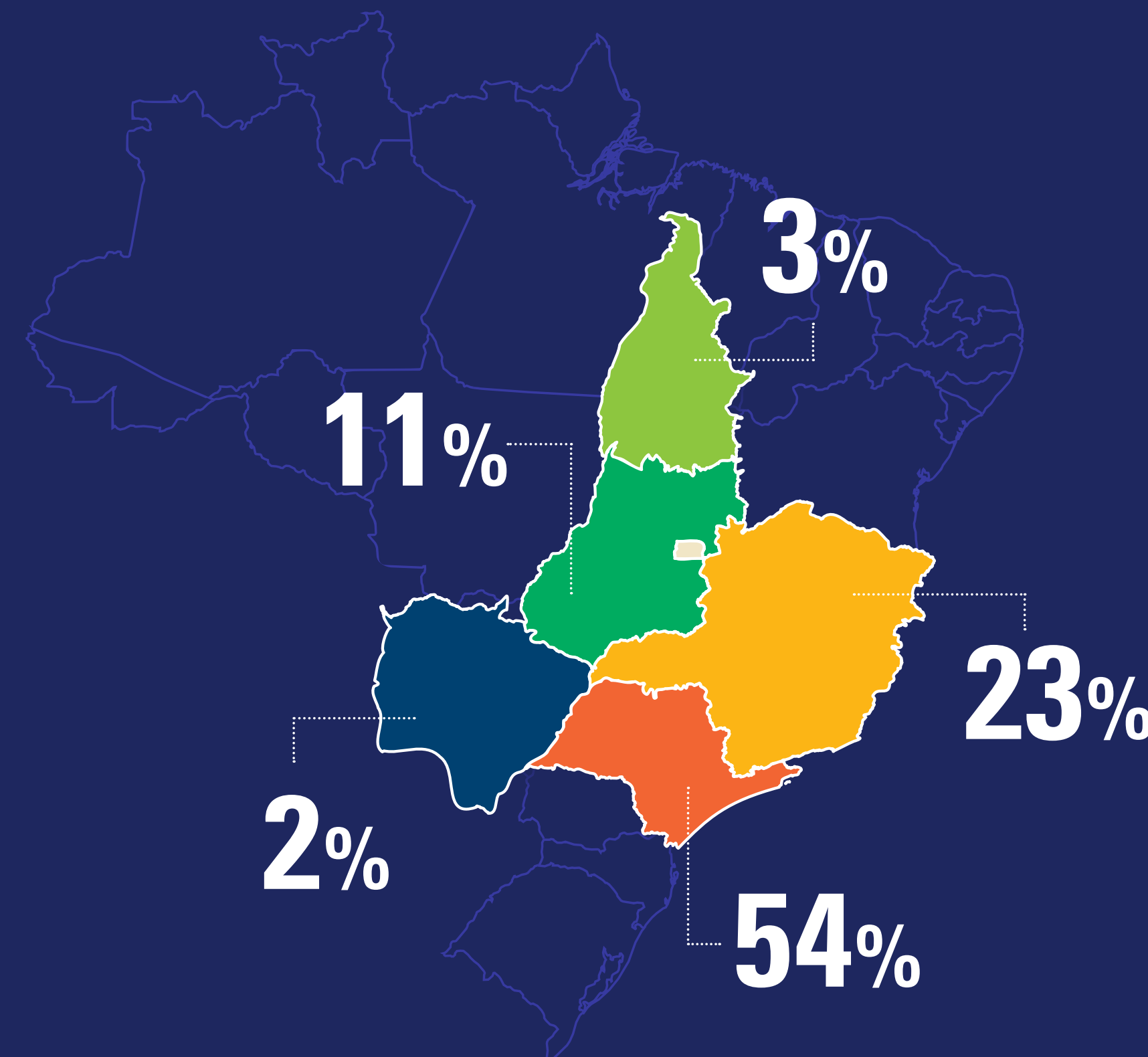


Desenvolvimento de Comunidades

Entendemos que o indicador de compras locais representa uma alavanca importante para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos. No entanto, por não ser o único, vamos propor a revisão dessa meta na atualização dos nossos compromissos.

Aqui estão nossas compras em cada estado onde operamos, apresentadas como porcentagem do total de compras.

Proporção de gastos com fornecedores locais (safra 22/23)



Destaques da agenda

GRI: 2.29, 404.1

Relacionamento com Fornecedores

Entendemos que o relacionamento de longo prazo com nossos **1.360 fornecedores** é um dos fatores-chave da estratégia de negócios da companhia, e, por isso, representa dois dos temas materiais de nossa agenda Nossos Compromissos 2030.

Os processos de relacionamento comercial com fornecedores dividem-se em duas categorias na BP Bunge: **fornecedores de materiais e serviços e fornecedores de cana-de-açúcar**, e estabelecemos, em ambos os casos, relações que contribuam para a superação mútua de desafios e favoreçam o desenvolvimento dos nossos parceiros.



Cerca de 200 fornecedores fazem parte do **Programa Allia**, voltado ao compartilhamento de conhecimento, tecnologias e melhores práticas, além da otimização de custos de produção, aumento da produtividade e crescimento sustentável nos negócios e na operação.

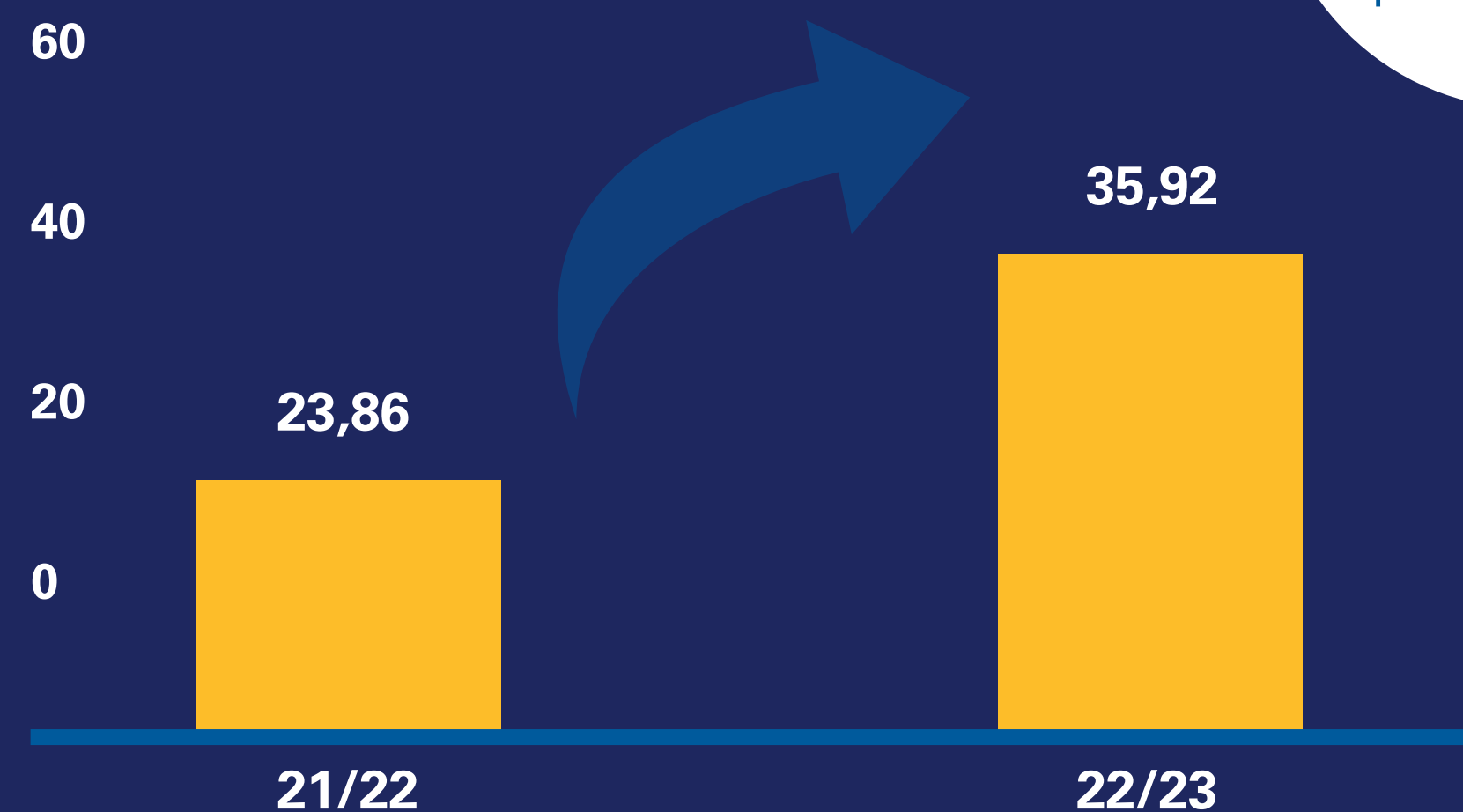
Capital Humano

A BP Bunge segue buscando ser referência na gestão de recursos humanos, adotando melhores práticas de atração e retenção de seus talentos.

A sessão de capital humano traz detalhes sobre os programas e volume de treinamentos que nessa safra aumentaram em **50%**



Aumento de **50%** na quantidade de horas de treinamento por colaborador



Destaques da agenda

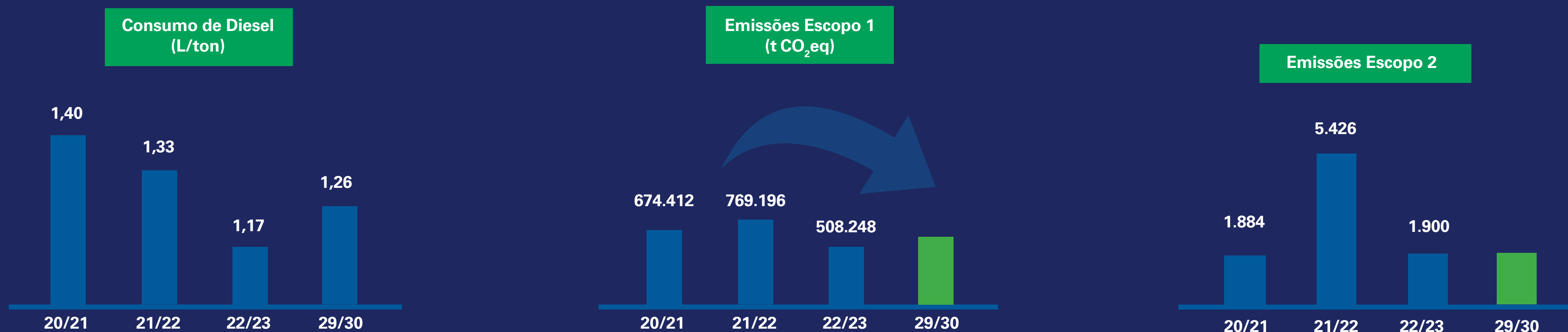
GRI: 302.2, 305.1, 305.2

Mudanças Climáticas

Tivemos reduções importantes no consumo de diesel e de nitrogenados nas atividades agrícolas. Entendemos que os resultados do inventário desse ano indicam uma tendência importante de redução de emissões e que há aspectos externos não controláveis, tais como o clima, que podem interferir no volume total.

Entretanto, seguimos comprometidos com a redução sistemática das emissões do nosso negócio e acreditamos que as iniciativas realizadas, e aqui apresentadas, estão em linha com esse propósito.

Na safra de 21/22, as adversidades climáticas, assim como as interrupções na moagem de algumas unidades, elevaram significativamente nossas emissões de escopo 2, que refletem as emissões indiretas resultantes do consumo de eletricidade, calor ou vapor adquiridos pela organização. Entretanto, nessa safra 2022 apresentamos valores mais equiparáveis com as condições normais, apesar de reconhecermos que há oportunidades para reduzir ainda mais, através, por exemplo, das nossas iniciativas de eficiência energética e otimização de processos.



O consumo de diesel e nossa meta de emissões dos escopos 1 e 2 estão sendo revisados para melhor refletir nossos esforços nessa área.

Destaques da agenda

GRI: 302.1, 304.2, 306.4

Resíduos

Na safra 22/23, conseguimos minimizar com sucesso os resíduos, com menos de 1% de resíduos não perigosos sendo encaminhados para descarte final.

Isso reflete nosso compromisso com a gestão eficiente de resíduos, incluindo a reutilização e a reciclagem de materiais descartados. Nosso objetivo é maximizar a reutilização e a reciclagem para minimizar o impacto ambiental, e a pequena porcentagem não enviada para descarte final destaca nossos esforços contínuos nessa área. Ainda é possível reavaliar este indicador durante o processo de revisão dos compromissos.



Biodiversidade

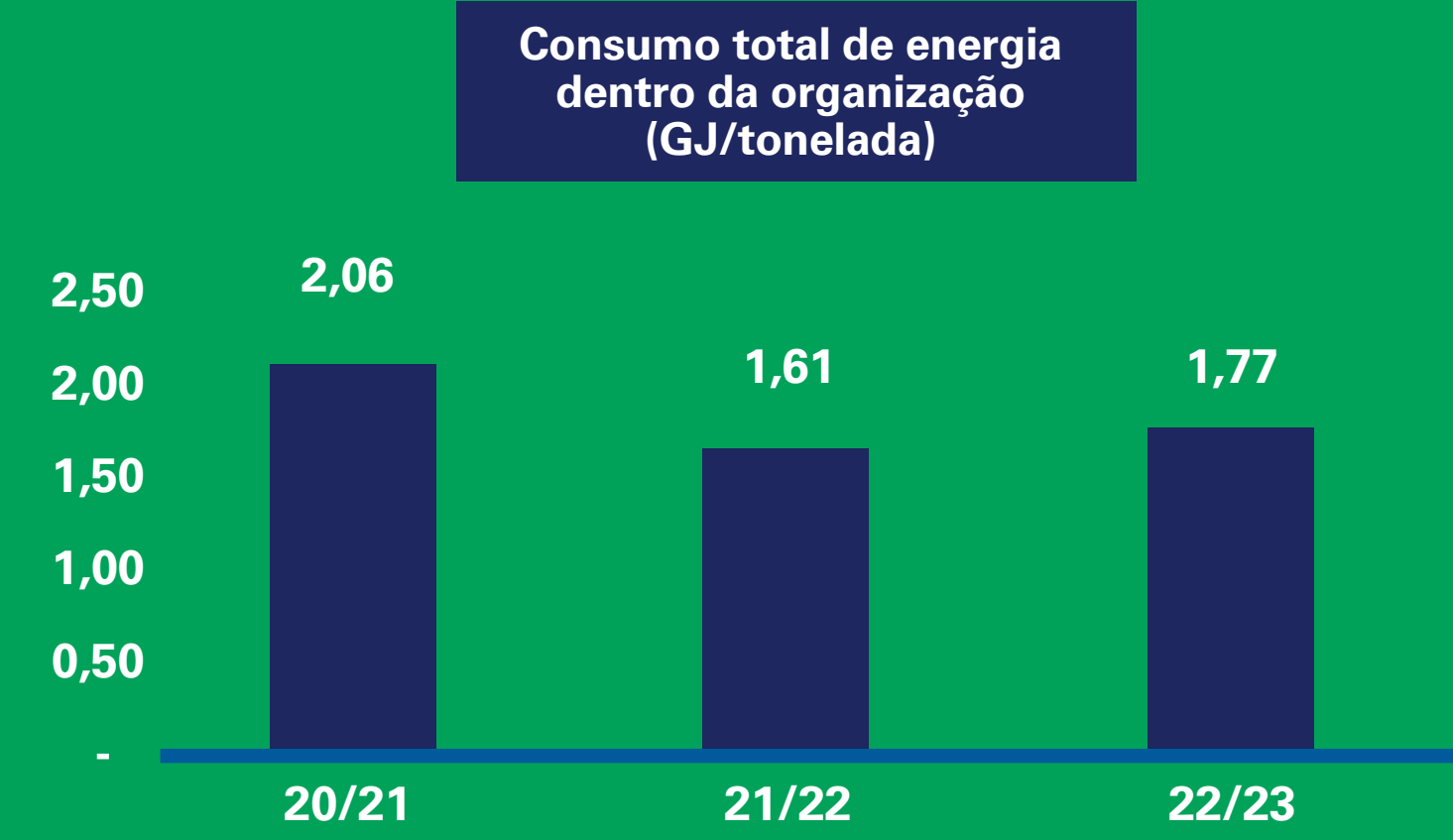
Nessa safra plantamos 177.455 mudas de espécies nativas e, com isso, avançamos na nossa meta de cultivar 2,3 milhões de mudas até 2030. Grande parte dessas plantas foram produzidas em nosso viveiro em Ituiutaba/MG, que tem uma capacidade de produção anual de 200 mil mudas de mais de 100 espécies.

Seguimos comprometidos com esta demanda e reconhecemos que podemos contribuir ainda mais para a gestão da biodiversidade. Nesse sentido, traremos uma revisão dessa meta na próxima atualização de nossos compromissos. A maioria desses plantios é dedicada a áreas de preservação permanente, reservas legais e também é doada às comunidades onde operamos e aos nossos parceiros de terras agrícolas.



Gestão de Recursos Energéticos

Nas últimas três safras, considerando o consumo total de energia dentro de nossa organização por tonelada de cana-de-açúcar moída em cada safra, testemunhamos uma melhoria de 14% em nosso indicador de eficiência energética. Embora já tenhamos alcançado a meta estabelecida, acreditamos que a BP Bunge pode continuar avançando nesse sentido. Consequentemente, planejamos revisar nossos compromissos e estabelecer metas ainda mais ambiciosas em nossa busca contínua por maior eficiência energética. Além disso, persistiremos na implementação de novas iniciativas e estratégias para melhorar ainda mais nossa eficiência energética.



Destaques da agenda

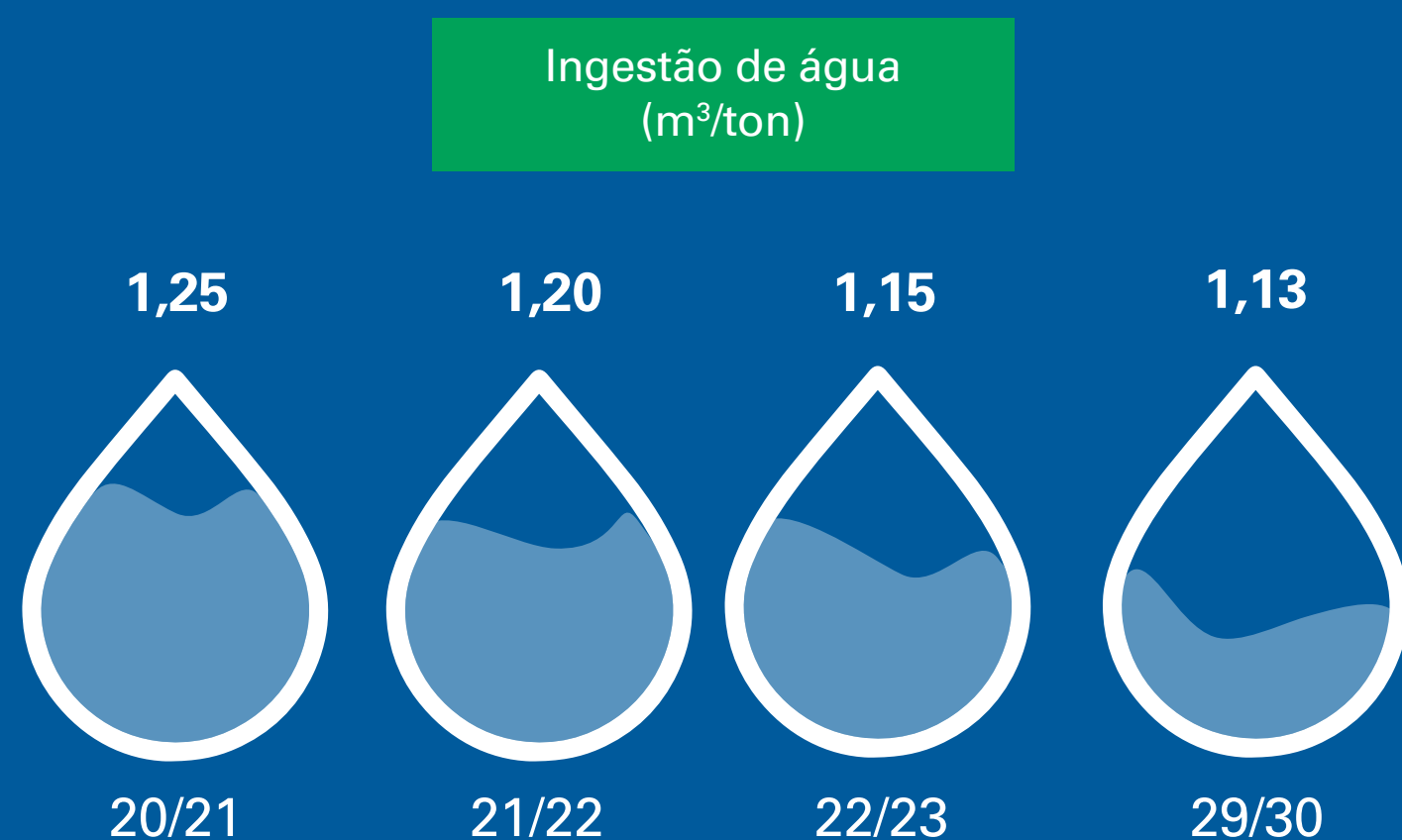
GRI: 203.2, 303.3

Gestão de Recursos Hídricos

A safra 22/23 confirmou a tendência de redução do volume de água captada nas nossas operações industriais.

Nos 3 anos acumulados já regredimos 8%, o que nos coloca bem próximos à meta de 10% estabelecida nos Nossos Compromissos.

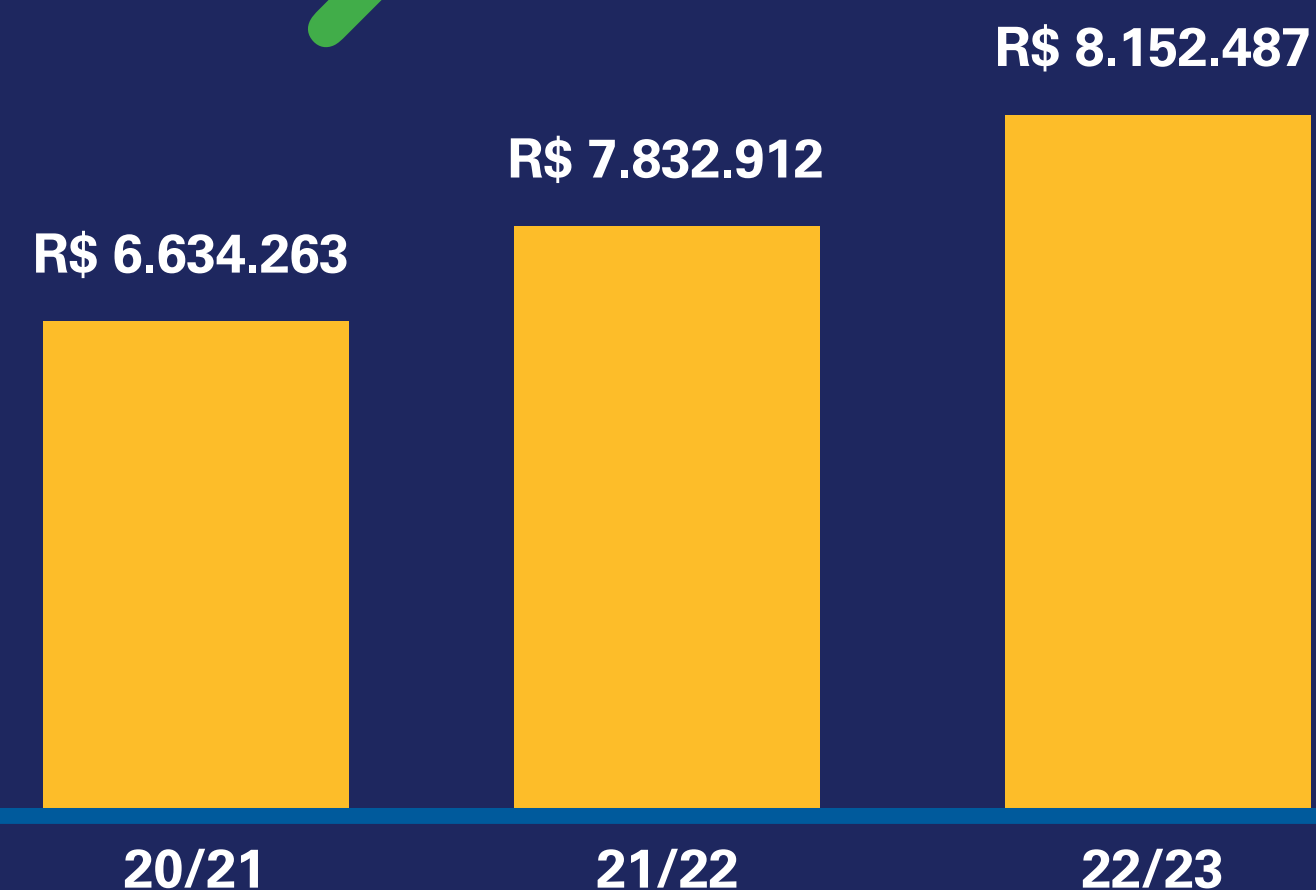
Seguimos focados na melhoria de processos para identificar oportunidades de eficiência hídrica e avaliando constantemente novas tecnologias disponíveis para um processamento mais eficiente nesse sentido.



Desempenho Econômico:

Durante a safra 2022/2023, a BP Bunge manteve a solidez financeira que marca a trajetória da companhia desde o início de suas operações, apesar da evidência de declínio em certos indicadores econômicos detalhados na sessão financeira. Atribuímos esse resultado positivo à nossa gestão disciplinada, além da estratégia coesa, que une desempenho agrícola, industrial e financeiro.

Continuamos empenhados em garantir a robustez da companhia nesse sentido, fortalecendo assim nosso papel no desenvolvimento sustentável das comunidades em que operamos e na melhoria da qualidade de vida dos nossos colaboradores.



Aumento de 19%
(receita bruta)



Destaques da agenda

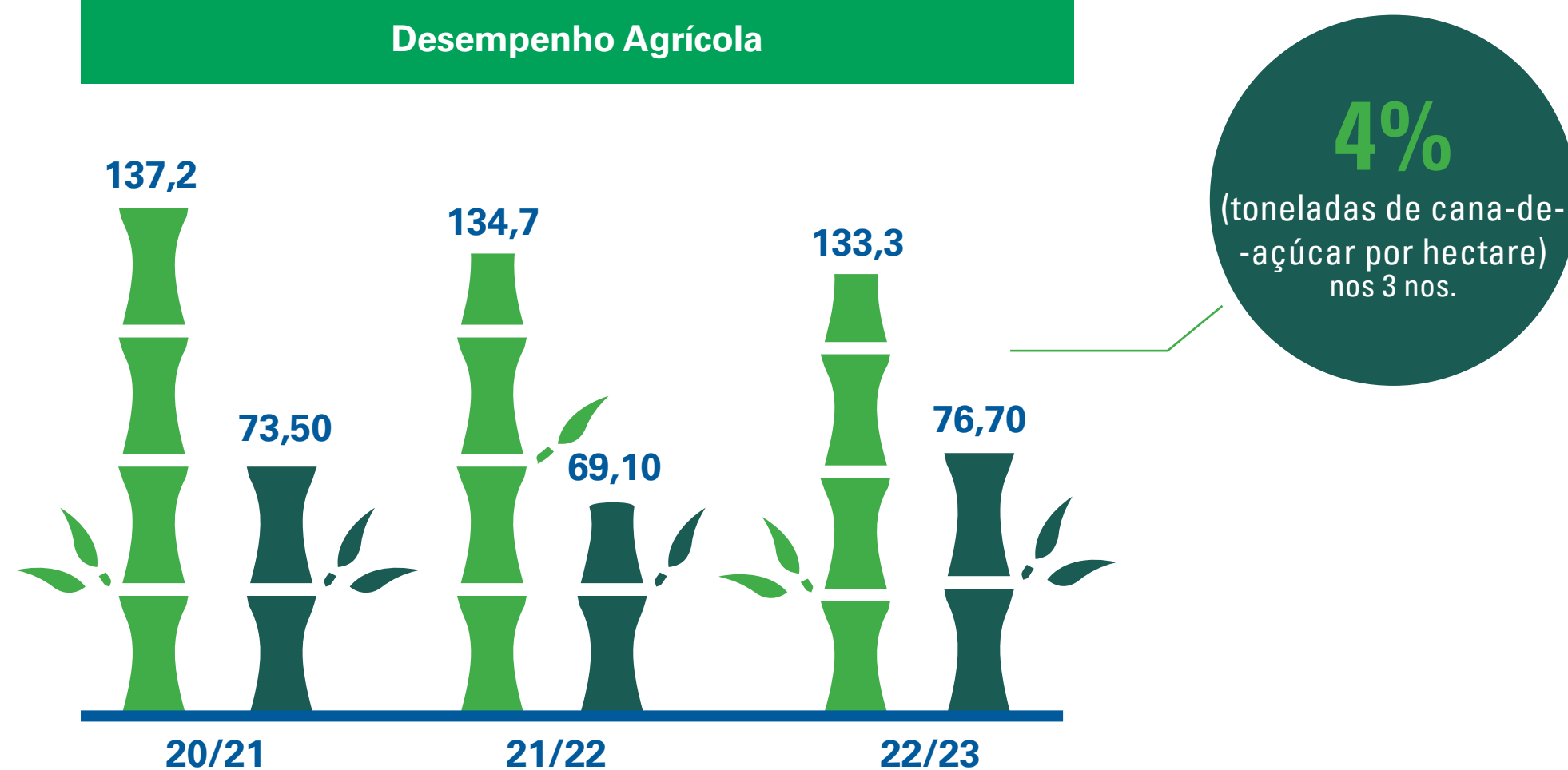
GRI: 203.2

Excelência Operacional

A **BP Bunge** está extremamente focada na busca por excelência nas suas operações agrícolas e industriais. Acreditamos que o uso eficiente de fertilizantes e nutrientes, somado à gestão da cultura de cana-de-açúcar e ao manejo sustentável do solo, são elementos chave para buscarmos indicadores de referência de performance agrícola. Na indústria, refletem nosso compromisso com a excelência os percentuais atingidos de RTC, indicador que trabalharemos para manter e nos tornarmos referência de bons resultados.

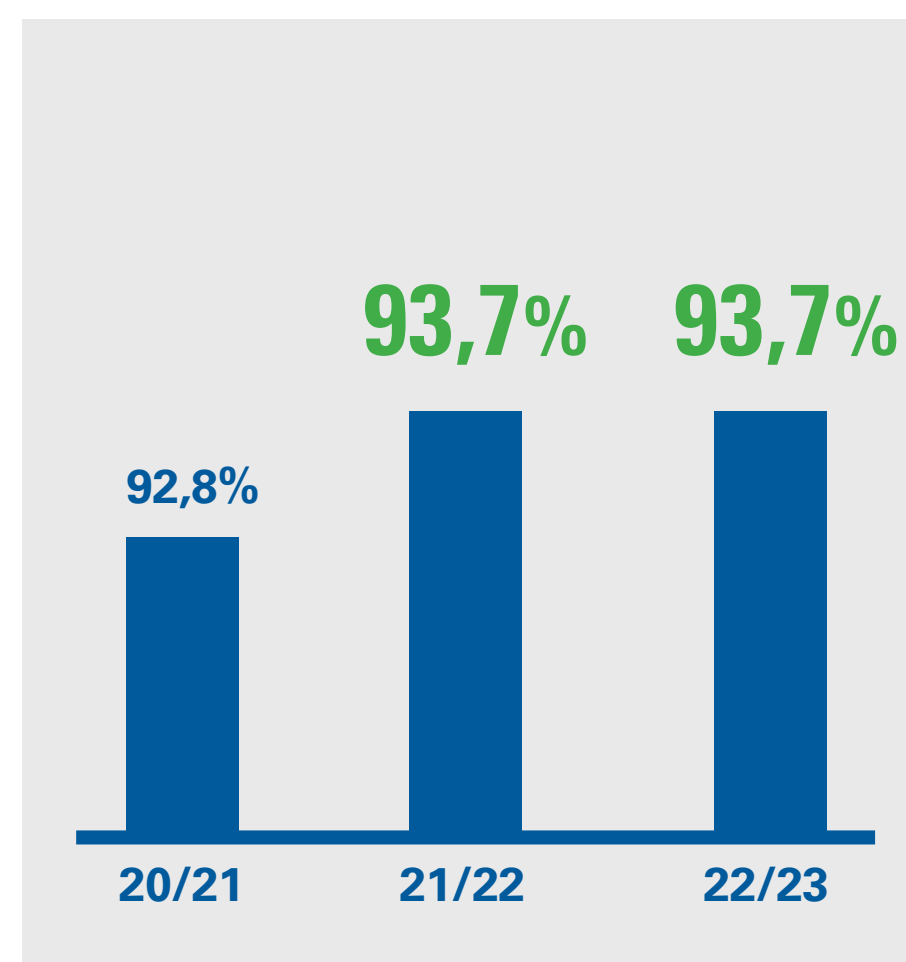


Desempenho Agrícola



■ TRS/ha (Total Recoverable Sugars per hectare) ■ TSY/ha (total sugarcane yield)

RTC (rendimento industrial)



Governança

Seguimos comprometidos em estabelecer e promover uma governança corporativa robusta.

Entendemos este como um fator essencial para garantir a tomada de decisões transparentes, éticas e alinhadas com os interesses de todas as partes interessadas. Somado a isso, a construção de uma cultura organizacional baseada em valores éticos e sólidos pavimentou o caminho para nos tornarmos referência nesse tema. A sessão de governança desse relatório traz progressos importantes e esse assunto será alvo de revisão na próxima edição dos nossos compromissos.



Somos a BP Bunge Bioenergia

GRI: 2.1

Somos a **BP Bunge Bioenergia**, uma das líderes brasileiras nos mercados de etanol, bioeletricidade e açúcar.

Nascemos em 2019, a partir da união dos negócios da bp e da Bunge no país, com o propósito de gerar energia sustentável para melhorar a vida nos seus mais amplos aspectos.

Constituída como uma sociedade anônima e de capital fechado, a companhia tem sede administrativa na capital paulista e conta com **11 unidades agroindustriais**, instaladas em cinco estados brasileiros (Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Tocantins e Mato Grosso do Sul) que impactam, na prática, 40 municípios diretos e 70 comunidades. Ao todo são **mais de 13 mil empregos gerados em todo o país**, sendo 8,5 mil colaboradores diretos e 4,5 mil terceirizados.

Essa estrutura robusta tem capacidade, a cada safra, de moer 32,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, e produzir 1,7 bilhão de litros/ano de etanol, 1,7 milhão de toneladas de açúcar, além da geração de 1.400 GWh/ano de bioenergia.

Atuamos em todo o processo produtivo da cana-de-açúcar, desde o cultivo até a venda de biocombustível, bioeletricidade e açúcar, sempre investindo em práticas, recursos e processos que nos permitam ampliar a sustentabilidade de nossas operações.

Nosso foco em ações sustentáveis, inclusive, tem contribuído para o fortalecimento dos negócios e do nosso posicionamento no mercado. Somos referência em agricultura regenerativa em função das soluções sustentáveis de gestão do campo que desenvolvemos, e que contribuem com a melhora da saúde do solo e o aumento da biodiversidade.

Além disso, integramos o Pacto Global das Nações Unidas (ONU) e, desde 2020, temos definida a agenda dos “Nossos Compromissos 2030” que, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, orienta a trajetória da empresa rumo a uma atuação cada vez mais sustentável.

Trabalhamos comprometidos com a segurança e a valorização das pessoas.

Na gestão de recursos humanos prezamos por aspectos como o respeito, a construção de um ambiente de trabalho colaborativo, o desenvolvimento e capacitação de nossos colaboradores, além da valorização da diversidade.

Nosso Propósito

Produzir energia sustentável
que melhora a vida

Nossa Visão

Sermos a referência mundial
em energia sustentável

Nossa Missão

Nós cultivamos a energia
sustentável que move o mundo

NOSSOS valores



Segurança | A segurança é nossa maior prioridade

Cuidamos uns dos outros (colaboradores, fornecedores, parceiros e comunidades) – Não colocamos resultados à frente da segurança – Conhecemos e gerenciamos nossos riscos – Nossa meta é que todos retornem para suas famílias em segurança.



Integridade | Nós honramos e cumprimos nossos compromissos

Integridade é a base de tudo o que fazemos – Cumprimos a lei, somos éticos e justos – Fazemos o que é certo.



Respeito

Respeitamos o mundo onde atuamos (pessoas, opiniões, diversidade, comunidades, meio ambiente e o público com quem nos relacionamos) Somos abertos à diferença de opiniões.



UmTime | Temos um propósito comum

Colaboramos uns com os outros – Celebramos nossas conquistas e aprendemos juntos. Acreditamos que o sucesso de todos é mais relevante que o sucesso individual.



Excelência

Buscamos incansavelmente ser os melhores no que fazemos – Estimulamos a inovação, o empreendedorismo e a melhoria contínua – Desenvolvemos nossos profissionais de forma contínua e estimulamos seu crescimento.

Nosso negócio em números

GRI: 2.2

Contamos com 11 unidades agroindustriais, em cinco estados – **São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Tocantins**



Localização estratégica

Capacidade por safra

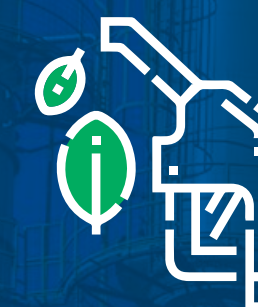
Moagem



32.4
milhões de toneladas

segunda maior capacidade de moagem do setor

Etanol



1.7
bilhão de litros

capacidade de abastecimento de 35 milhões de veículos leves, o equivalente a 57% da frota brasileira dessa categoria

Sugar



1.7

milhão de toneladas

Bioelectricity



1.4

mil GWh/ano para venda

Produtos e mercados

GRI 2.6

A partir da cana-de-açúcar, uma fonte de energia totalmente renovável, produzimos:

Açúcar

Açúcar cristal para uso industrial e VHP (Very High Polarization) tipo exportação, utilizado como matéria-prima para refino e em indústrias de alimentos e bebidas.



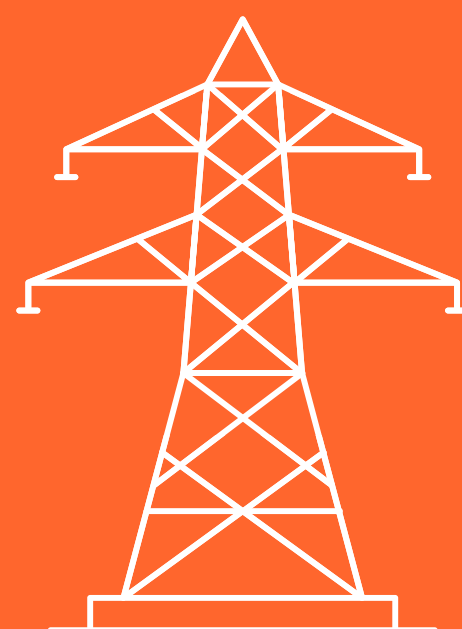
Biocombustível

O etanol produzido por meio da cana-de-açúcar apresenta, em média, 90% menos GEE, se comparado à gasolina (fonte: UNICA).



Bioeletricidade

A geração de energia elétrica renovável a partir do bagaço de cana-de-açúcar supre as necessidades energéticas de todas as nossas unidades e o excedente é vendido à rede elétrica brasileira.



A cadeia de valor da **BP Bunge** envolve todo o ciclo produtivo, desde o cultivo e colheita da cana até a comercialização dos bioprodutos. Nosso processo produtivo é integrado e flexível, podendo ser orientado, conforme a necessidade, para diferentes possibilidades de mix de etanol e açúcar. Seguimos padrões internacionais de qualidade, segurança do alimento e sustentabilidade, atestados pelas certificações de nossas unidades.

Em nossos processos de produção, trabalhamos com Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), gestão de desempenho ambiental e circuitos integrados – desde a extração e o uso de recursos até o reaproveitamento ou o descarte final dos resíduos. Estamos aptos a atender à crescente demanda do mercado brasileiro por energias renováveis e do mercado mundial por açúcar.

As principais entidades envolvidas nesse setor incluem os produtores de cana-de-açúcar, as usinas de processamento, as empresas de distribuição de energia e os consumidores finais. A cadeia de valor do setor sucroenergético brasileiro também abrange serviços de logística, transporte, armazenamento e comercialização dos produtos. Empresas especializadas atuam nesses segmentos, garantindo a eficiência e o fluxo contínuo de toda a cadeia.

Circularidade e *geração de valor*





A circularidade da cana-de-açúcar é de extrema importância para o mercado de bioenergia, pois representa uma abordagem sustentável e eficiente no aproveitamento total de matéria-prima. Os subprodutos da produção de açúcar e etanol, como bagaço, torta de filtro e vinhaça, são reutilizados como biomassa na cogeração de energia ou nos processos de fertirrigação e adubação, reduzindo a dependência de fontes não renováveis e fertilizantes químicos. Essa abordagem não apenas reforça a competitividade da indústria, mas também fortalece sua posição como uma solução ambientalmente responsável na transição energética global.



Certificações e prêmios



O Programa RenovaBio incentiva o desenvolvimento sustentável, ampliando a participação dos biocombustíveis na matriz energética brasileira, o que, conseqüentemente, aumenta a eficiência energética e reduz a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE). Dessa maneira, coloca todo o setor sucroenergético como protagonista para atingir as metas assumidas pelo Brasil no Acordo de Paris. O programa estimula e beneficia empresas e produtores que utilizam fontes de energia com menor teor de emissão de carbono na atmosfera.

Todas as nossas 11 usinas são certificadas no Programa RenovaBio.



Essa certificação tem por objetivo contribuir para assegurar um futuro sustentável para a produção de cana-de-açúcar. É direcionada à cadeia de produção e suprimento de cana-de-açúcar, visando reduzir impactos socioambientais. Atesta práticas sustentáveis em toda a cadeia produtiva e possibilita a exportação de derivados de cana-de-açúcar para países da Ásia e da União Europeia. Garante ainda o cumprimento da legislação, o respeito aos direitos humanos e trabalhistas, a preservação da biodiversidade e dos serviços do ecossistema, além da melhoria contínua dos processos de produção. Para garantir a certificação, são auditadas fazendas, frentes agrícolas e áreas industriais, bem como são realizadas entrevistas com nossos colaboradores. Têm essa certificação as unidades Tropical (Edéia-GO) e Ituiutaba (Ituiutaba-MG).



A certificação no Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos, reconhecida pela Global Food Safety Initiative (GFSI), é baseada no atendimento dos requisitos da ISO 22000 e da ISO/TS 22002-1. Essa certificação garante a disponibilização de um alimento seguro para o consumidor. A FSSC 22000 demonstra que atendemos aos mais altos padrões globais de segurança de alimentos, por meio de auditorias anuais e recertificação a cada três anos, que verificam o cumprimento dos requisitos. Além disso, a certificação promove reconhecimento e aceitação nacional e internacional de que o alimento produzido é seguro ao consumo humano. Nossa unidade Ituiutaba (Ituiutaba-MG) tem essa certificação.



Certificações e prêmios



A certificação na California Air Resources Board (Carb) é exigida para a exportação de biocombustíveis aos EUA. O objetivo da Carb é a proteção do público contra os efeitos danosos da poluição do ar e o desenvolvimento de programas e ações que combatam as mudanças climáticas. Por meio dessa certificação, conseguimos gerar notas de intensidade de carbono que garantem a conformidade com os padrões de sustentabilidade durante o processo produtivo e de transporte de etanol. Além disso, possibilita nossa entrada e manutenção no mercado californiano com etanol certificado. Têm essa certificação as unidades Moema (Orindiúva - SP), Ouroeste (Ouroeste - SP), Tropical (Edéia - GO) e Santa Juliana (Santa Juliana - MG).



Renovamos a certificação do Protocolo Etanol Mais Verde, do governo do Estado de São Paulo. Essa certificação reconhece boas práticas ambientais das empresas e organizações. O protocolo, implementado pela Secretaria do Estado de Meio Ambiente do Estado de São Paulo em 2007 e assinado e endossado também pela Secretaria de Agricultura, pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) e pela Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana), atesta que as unidades estão produzindo etanol, açúcar e bioenergia de maneira sustentável. Têm essa certificação as unidades Moema (Orindiúva - SP) e Ouroeste (Ouroeste - SP).



Renovamos a Certificação EPA (Environmental Protection Agency, ou Agência de Proteção Ambiental dos EUA), que atesta a sustentabilidade do etanol produzido e o confirma como um biocombustível avançado. Essa certificação é necessária para a comercialização do etanol naquele país. São certificadas as unidades Itumbiara (Itumbiara - GO), Ituiutaba (Ituiutaba - MG) e Tropical (Edéia - GO).



Certificações e prêmios



Concedido a empresas com mais de cem funcionários e atuantes no Brasil, é um ranking que elenca as companhias com melhor performance na gestão de pessoas. Nesse sentido, em especial, são observadas as ações para gestão da carreira dos colaboradores. A BP Bunge subiu um patamar nesta safra, estando na 3ª posição para a categoria das melhores empresas em gestão de pessoas no Brasil, em empresas de 7.001 a 17.000 colaboradores.



O Certificado Energia Verde é concedido para usinas produtoras de bioeletricidade que cumprem requisitos de geração renovável e de eficiência energética. O selo é uma das iniciativas do Programa de Certificação da Bioeletricidade, idealizado em 2015 pela UNICA em parceria com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e apoio da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL).



Estimula empresas a seguirem diretrizes de responsabilidade social empresarial, estimulando novos modelos de governança e tornando ambientes de trabalho mais colaborativos. Trata-se de um compromisso voluntário assumido por empresas privadas e públicas, cujo objetivo é uni-las na promoção de um mercado mais íntegro e ético e reduzir as diferentes práticas de corrupção.



Princípios de Governança

Estrutura, comitês e diretrizes

GRI: 2.9, 2.10, 2.11, 2.12, 2.13, 2.16, 2.17, 2.18

Buscando conduzir as melhores práticas de governança corporativa, todas as nossas operações e atividades são orientadas pelas diretrizes dispostas em nossos códigos internos de governança: Missão, Visão, Valores, Código de Conduta e demais políticas corporativas da **BP Bunge**, que podem ser acessadas em nossa página: [https:// bpbunge.com.br/etica-e-governanca/](https://bpbunge.com.br/etica-e-governanca/)

Constituem-se também em instrumentos de governança: o Estatuto Social e Acordo de Acionistas, com mecanismos de aprovação e competências, além da definição de alçadas e delegações de responsabilidade; e a Assembleia Geral de Acionistas, onde são realizadas as deliberações sobre temas de interesse da Companhia.

Complementam nosso conjunto de diretrizes de governança o Plano Anual de Negócio (Business Annual Plan) e as documentações que dão suporte à criação do Plano Anual: Risk Plan, Plano de Conformidade com o Sistema de Gestão Integrado (SGI), Planos de Suporte/Estratégicos (Valora+), orçamento (budget) e todo o planejamento operacional agroindustrial, como o Plano de Safra.

O principal órgão de nossa estrutura de governança é o Conselho de Administração, que conta com a participação de membros indicados pelos acionistas. O processo de seleção e nomeação de

membros para o Conselho de Administração está previsto no Acordo de Acionistas e no Contrato de Combinação de Negócios da Companhia. O Conselho de Administração e a Diretoria acompanham periodicamente os riscos, impactos e oportunidades relacionadas aos aspectos econômicos, sociais e ambientais. O Conselho de Administração realiza visitas presenciais nas unidades agroindustriais, para um melhor entendimento sobre o desenvolvimento dos negócios e sobre as nossas regiões de operação.

No dia a dia, as preocupações cruciais relacionadas à Companhia são comunicadas pela Diretoria ao Conselho de Administração. O Conselho aprovou a delegação de autoridade/valores para os diretores e demais colaboradores desenvolverem suas funções, de acordo com as suas atribuições e com o objeto social da Companhia

O Conselho de Administração se reúne no mínimo trimestralmente para reporte/discussão e recebe mensalmente informações da Diretoria sobre impactos econômicos, ambientais e sociais das operações da Companhia. Ainda não possuímos avaliação de desempenho do Conselho em relação às responsabilidades pela condução da agenda ESG da **BP Bunge**.

O Presidente do Conselho de Administração é também o Diretor (Presidente Executivo) da **BP Bunge Bioenergia**. Nesse sentido, esse cargo é responsável por assegurar a performance da companhia nos parâmetros esperados pelos acionistas e por coordenar e liderar o desenvolvimento e a estratégia de longo prazo no que se refere a/ao

- Presidir as reuniões da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Relacionamento político e estratégico com acionistas, clientes, fornecedores, parceiros, instituições financeiras e órgãos governamentais;
- Desenvolvimento de estratégias high-level, incluindo novas estratégias de crescimento do negócio;
- Identificar e orientar a evolução da estrutura acionária;
- Coordenar os subcomitês do Conselho de Administração, buscando governança, padrões e procedimentos apropriados.

Adicionalmente, o Presidente Executivo, em parceria com o Diretor Presidente – CEO, será responsável por:

- Formatar uma estrutura organizacional que maximize o resultado das atividades da companhia;
- Selecionar candidatos para ocupar posições-chave na empresa.

Estrutura

GRI: 2.9

Os Comitês de Assessoramento, que apoiam o Conselho de Administração, são formados por membros do Conselho de Administração e da gestão executiva.

Os Comitês não possuem caráter deliberativo, realizam apenas recomendações ao Conselho de Administração. Para mais informações sobre nossos órgãos de governança, acesse: <https://bpbunge.com.br/etica-e-governanca/>

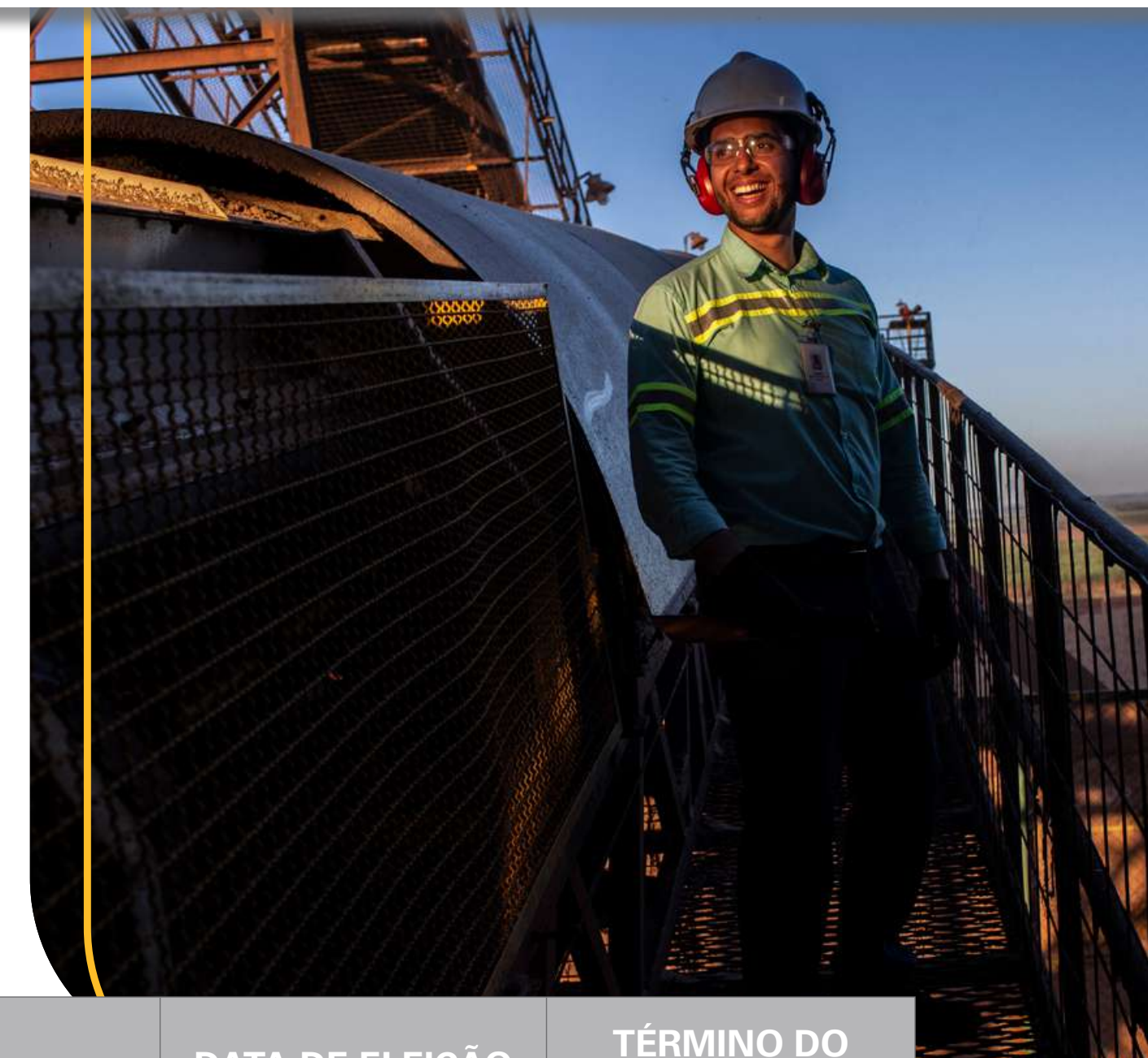
Outras informações sobre governança também estão disponíveis no Sumário de Indicadores GRI. A composição dos conselhos é vista a seguir:

Comitê de Auditoria, Riscos e Ética

	NOME	CARGO	FUNÇÃO NO COMITÊ	DATA DE ELEIÇÃO
1	Martin Andres Thomsen	Membro do Conselho de Administração	Presidente	20/06/2023
2	Samuel Saez-Rozas	Membro do Conselho de Administração	Membro	18/03/2020
3	Mario Lindenhayn	Presidente do Conselho de Administração e Presidente Executivo	Membro	18/03/2020
4	Marcus Miranda Schlosser	Diretor Financeiro	Membro	18/03/2020
5	Carlos Jorge Motta Brandão	Gerente de Ética & Compliance	Membro	18/03/2020
6	Joanna Camet Portella	Diretora Jurídica	Membro	20/06/2023

Conselho de Administração

	NOME	CARGO	DATA DE ELEIÇÃO	TÉRMINO DO MANDATO
1	Mario Lindenhayn	CEO	29/11/2022	29/11/2025
2	Nicolas Moiseeff	Conselheiro	29/22/2022	29/11/2025
3	Allan Michael Giumelli	Conselheiro	13/03/2023	29/11/2025
4	Samuel Saez-Rozas	Conselheiro	29/22/2022	29/11/2025
5	Martin Andres Thomsen	Conselheiro	09/05/2023	29/11/2025
6	Julio Garros	Conselheiro	29/11/2022	29/11/2025



Comitê de Pessoas e Remuneração

	NOME	CARGO	FUNÇÃO NO COMITÊ	DATA DE ELEIÇÃO
1	Nicolas Moiseeff	Membro do Conselho de Administração	Presidente	01/02/2022
2	Mario Lindenhayn	Presidente do Conselho de Administração e Presidente Executivo	Membro	18/03/2020
3	Cesar Augusto Bresciani	Diretor de Recursos Humanos	Membro	18/03/2020
4	Cesar Marota	Gerente de Remuneração e Benefícios	Membro	30/03/2022

Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente

	NOME	CARGO	FUNÇÃO NO COMITÊ	DATA DE ELEIÇÃO
1	Allan Michael Giumelli	Membro do Conselho de Administração	Presidente	28/03/2023
2	Julio Garros	Membro do Conselho de Administração	Membro	24/03/2021
3	Mario Lindenhayn	Presidente do Conselho de Administração e Presidente Executivo	Membro	18/03/2020
4	Geovane Dilkin Consul	Diretor Presidente	Membro	18/03/2020
5	Daniel Lobo	Diretor de Saúde, Segurança e Meio Ambiente	Membro	18/03/2020



Sistema de Gestão Integrada - SGI

GRI: 2.26, 2.27

A estrutura do nosso Sistema de Gestão Integrada- SGI estabelece, de maneira sistemática, quais exigências e diretrizes devem ser cumpridos pela Companhia e por todos os nossos colaboradores. Ela abrange todas as unidades e atividades da empresa, incluindo operações de campo, processos industriais e administrativos, pessoas, estruturas e ativos.

Além de garantir as entregas operacionais, o SGI visa, em seu escopo, apoiar as áreas operacionais e de suporte com informações sobre os processos locais, de forma a garantir o cumprimento das exigências legais e regulatórias, das políticas internas, dos nossos Valores e dos requisitos específicos que permitem a perpetuidade de nossas operações. A base conceitual do SGI são os elementos centrais de nossa cultura organizacional – Missão, Visão e Valores –, com suporte de nossas políticas e regulamentos internos. O SGI compreende diretrizes e elementos voltados a três grandes alicerces:



Pessoas



Processos



Performance



São nove os elementos que direcionam nossas operações de forma segura, eficiente e em conformidade:

Elemento 1	Estratégia Operacional	Estabelecemos claramente os nossos objetivos e os nossos planos de controle para a Organização
Elemento 2	Gestão de Riscos	Avaliamos, priorizamos e gerenciamos os riscos operacionais e do negócio
Elemento 3	Procedimentos	Documentamos e seguimos os procedimentos para operações seguras, confiáveis, em conformidade e eficientes
Elemento 4	Liderança	Nossos líderes são competentes, demonstram uma liderança visível e são respeitados pelos times que lideram
Elemento 5	Organização	Temos uma organização adequada às necessidades do negócio e ágil, com equipes e pessoas competentes
Elemento 6	Desenvolvimento e Competências	Desenvolvemos e mantemos colaboradores competentes e qualificados, com habilidades e conhecimento adequados para satisfazer necessidades atuais e futuras do negócio
Elemento 7	Gestão Operacional	Identificamos, avaliamos e captamos oportunidades para melhorar a performance operacional
Elemento 8	Gestão de Desempenho	Monitoramos e auditamos os processos para identificar oportunidades de melhoria de performance e redução de riscos
Elemento 9	Gestão da Melhoria Contínua	Gerenciamos projetos e desenvolvemos uma cultura de melhoria contínua em nossos colaboradores, para melhorar a performance operacional por meio de identificação, medição e eliminação de defeitos

Periodicamente são realizadas auditorias dos processos de gestão e performance operacional no âmbito do SGI, a fim de assegurar a conformidade com os requisitos estabelecidos e incrementar a redução dos riscos e a melhoria de desempenho.



Transforma – Programa de Melhoria Contínua

Criado a partir do SGI, e alinhado ao nosso compromisso com a excelência operacional, o Programa Transforma busca otimizar a performance da empresa por meio da identificação, mediação e eliminação de problemas.

O programa também viabiliza a padronização de processos e diretrizes operacionais em todas as unidades da BP Bunge, com soluções que trazem uma representativa redução de custos, contribuindo assim para ampliar a competitividade no mercado.

Gestão de Riscos

GRI: 207.2, 403.2

Nossa Matriz de Riscos abrange os riscos operacionais e de negócio. Para os registros e informações das operações e atividades no dia a dia, temos o Cadastro de Riscos, alimentado pelos Registros de Riscos.

A sistemática completa de gerenciamento de riscos engloba:

- **Identificar e avaliar os riscos** cobertos anualmente, mantendo atualizado o Cadastro de Riscos, que contempla os Registros de Riscos, com o objetivo de gerir sistematicamente os perigos e riscos relacionados à segurança das operações e dos processos de negócio (financeiros e reputacionais), bem como dos aspectos econômicos, sociais e ambientais envolvidos no negócio e na operação.
- **Desenvolver e aprovar** um plano de ação de redução de riscos, usando os resultados dos Registros de Riscos.
- **Implementar e manter** um processo de gestão de mudanças, para mudanças temporárias ou permanentes.
- **Identificar e avaliar**, periodicamente, os riscos de segurança de processo do negócio, considerando a utilização de metodologias qualitativas e quantitativas de avaliação de riscos.
- **Desenvolver e implementar um plano de qualificação** e treinamento para colaboradores com atividades relacionadas à segurança de processos.
- **Desenvolver e implementar um plano de inspeção**, manutenção de ativos e paradas planejadas, para gerenciar os riscos relacionados à integridade e à confiabilidade, em linha com a disponibilidade exigida pela estratégia de negócios.
- **Implementar e manter** um programa de inspeção para determinar a condição de equipamentos e sistemas críticos de segurança, documentando se eles atendem aos requisitos regulamentares e estão aptos para operação.
- **Implementar e manter** um processo de gerenciamento de manutenção que inclua: planejamento, programação, fornecimento e registro dos resultados da execução de tarefas de inspeção e manutenção.
- **Avaliar os resultados** dos planos de inspeção e manutenção e modificar tais programas para considerar os riscos de falha de equipamentos e sistemas.
- **Operar ativos e instalações** de acordo com limites operacionais seguros definidos e conforme procedimentos operacionais documentados, levando em consideração as recomendações dos fabricantes ou documentos de engenharia.
- **Monitorar, documentar e investigar** eventos fora dos limites seguros de projeto, além de falhas inesperadas de estruturas de materiais e equipamentos. Identificar e implementar ações corretivas.
- **Revisar periodicamente** a lista de equipamentos críticos de segurança e operação, atualizando-a conforme seja necessário, para continuar a ter uma operação segura, compatível, confiável e eficiente.
- **Definir um processo para verificar periodicamente** a medição e a adequação dos instrumentos utilizados para contabilizar a produção do produto acabado.
- **Medir, relatar e investigar** o déficit de desempenho operacional e desenvolver um plano de correção para reduzir as causas imediatas e sistêmicas identificadas.

Gestão Tributária

GRI: 207.1, 207.2, 207.3

A estratégia da BP Bunge Bioenergia na gestão tributária segue uma série de diretrizes de gerenciamento e é fundamentada em princípios de governança, transparência, conformidade e boas práticas tributárias, apoiando-se na atuação de todas as áreas envolvidas nesse processo.

A Companhia preza pela observação e aplicação das normas e princípios tributários, buscando sempre transparência fiscal através de suas práticas e com fornecimento adequado de informações sobre suas atividades operacionais, enquadrando-se nas mais altas categorias de contribuintes com aderência e adimplência de suas obrigações principais e acessórias, sempre zelando pela adequada apuração dos diversos tributos em que é contribuinte e pelo recolhimento dos tributos devidos em todas as jurisdições em que atua.

O Departamento Tributário da empresa analisa e gerencia os impactos tributários das atividades operacionais e comerciais atuais e futuras, estando estes totalmente alinhados com seus negócios e planos de investimentos. Nesse sentido, os impactos tributários são apenas um dos vários fatores considerados nas decisões de negócio e nos planos de investimentos. É possível observar nas Demonstrações Financeiras todas as informações tributárias da companhia.

A **BP Bunge Bioenergia** adota procedimentos internos para a correta apuração dos tributos sob sua responsabilidade, os quais são periodicamente auditados internamente e por auditores independentes. A conduta tributária é complementada com as normas e diretrizes de gerenciamento de riscos e governança. As estratégias e impactos tributários são acompanhados pela diretoria executiva, comitê de riscos e por outros comitês ou grupos de assessoramento.

A BP Bunge Bioenergia atua na busca pela melhor e mais adequada gestão da estratégia tributária, sempre em conformidade com a legislação vigente, mantendo uma relação transparente e em harmonia com os diversos entes com os quais se relaciona, como órgãos públicos e associações setoriais.

Nesse sentido, a companhia participa de comitês, bem como grupos de estudos e debates tributários, na UNICA, SIAMIG, SIFAEG e BIOSUL, objetivando sempre atender as normas locais e contribuir para a transparência, segurança jurídica e simplificação do sistema tributário, gerando, dessa forma, impacto positivo para a sociedade.



Ética, conformidade e combate à corrupção

GRI: 2.15, 2.16, 205.2, 205.3, 206.1

Buscamos aprimorar constantemente nossas práticas de governança corporativa. Nosso objetivo é alcançarmos a excelência neste tema, que é prioritário na BP Bunge. Além das normas e orientações contidas no Código de Conduta e em nossas políticas corporativas, temos procedimentos e mecanismos de controles e avaliações internas, a fim de garantir a transparência nos processos, a integridade dos colaboradores e a gestão de riscos relacionados à corrupção. Para os fornecedores, reforçamos essas premissas por intermédio do Manual do Fornecedor.

Todos os nossos colaboradores e membros da liderança recebem treinamentos periódicos sobre ética e integridade. Possuímos a plataforma “Energia em Movimento”, que reúne treinamentos focados no Código de Conduta em tópicos relacionados à ética e conformidade, tais como:

- conflito de interesses;
- antissuborno e anticorrupção;
- concorrência e antitruste;
- entre outros, com conteúdo e jogos apresentados.

Contamos também com mecanismos internos para que, se identificadas, as preocupações cruciais relacionadas à companhia sejam comunicadas pela Diretoria ao Conselho de Administração durante as reuniões realizadas, no mínimo, a cada trimestre. Tais comunicações também podem ser realizadas nos relatórios mensais ou extraordinariamente por e-mail. Durante o período referente à última safra, não houve relatos ou processos judiciais relacionados à corrupção identificados ou movidos contra nossa organização ou nossos colaboradores.

Somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos, desde 2021, um compromisso voluntário, assumido por empresas privadas e públicas, cujo objetivo é uni-las na promoção de um mercado mais íntegro e ético e reduzir as diferentes práticas de corrupção.

Ao nos tornarmos signatários do pacto, assumimos o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para nossos colaboradores e stakeholders, para que seja cumprida integralmente.

Além disso, todas as empresas signatárias do pacto se comprometem a vedar qualquer forma de suborno e primar pela transparência de informações e colaboração em investigações, quando necessário.

Código de Conduta

Nosso Código de Conduta é o principal documento que direciona o comportamento ético na empresa e reúne as diretrizes que orientam nossa forma de trabalhar, em consonância com os valores institucionais. Ele norteia nosso compromisso sobre como devemos agir de forma correta, garantindo a integridade e a sustentabilidade do negócio de forma a preservar nossa reputação para um futuro de longo prazo. O Código de Conduta se aplica a todos os nossos colaboradores, bem como aos integrantes do Conselho de Administração. O documento também é compartilhado com todos os nossos parceiros comerciais e de negócios, incluindo seus profissionais, para que respeitem os princípios nele apresentados e nosso comportamento ético esteja presente em todas as nossas relações. Incentivamos os profissionais de todas as empresas com as quais nos relacionamos comercialmente, sejam clientes, fornecedores e parceiros de negócios, a conhecerem, respeitarem e agirem em conformidade com os princípios que apresentamos neste documento.

Conflito de interesses

Para tratar deste tema, contamos com uma Política de Conflito de Interesses e uma Política de Transação com Partes Relacionadas. Disponibilizamos a todos os nossos colaboradores treinamentos e orientações sobre o tema e orientamos que o registro de eventuais conflitos de interesses nos quais estejam envolvidos ou tenham conhecimento pode ser feito de forma eletrônica, em nosso website ou por meio do preenchimento do formulário “Divulgação de Conflito de Interesse”, disponível nas áreas de RH de cada unidade.

LGPD

Todos os processos e ações às quais estão submetidas as nossas atividades estão aderentes às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) brasileira, que entrou em vigor em setembro de 2020.

Canais de relacionamento

GRI: 2.25

Para a abordagem de queixas ou captura de ocorrências sociais, há um procedimento que auxilia as lideranças no reporte e tratativa de cada ocorrência. Os canais de abertura e queixas podem ser o site da BP Bunge, o canal de denúncias e/ou qualquer abordagem que seja capturada pelos times de liderança local de cada cluster. São mantidos registros dos históricos de interação capturados e há o monitoramento da resolução dos casos reportados.

Canal de Ética

Nosso Canal de Ética é um espaço exclusivo para comunicação segura e, se necessário, anônima, de condutas consideradas antiéticas ou que violem os princípios éticos, os padrões de conduta e/ou a legislação vigente. Devem ser relatadas situações que não estão de acordo com os nossos valores, nosso Código de Conduta, nossas políticas ou com as leis vigentes, além de situações de conflito de interesses e outras situações que possam ser incompatíveis com os nossos princípios éticos e de conduta.

Por outro lado, também podem ser encaminhadas solicitações de orientações e manifestações de valorização de boas práticas e condutas. As informações registradas no canal são recebidas e tratadas por uma empresa externa, de maneira independente, especializada e totalmente imparcial. Após uma primeira triagem, as manifestações são encaminhadas à companhia, para fins de análise, investigação e resolução.

Esse processo garante o sigilo absoluto, a confidencialidade do relato e o tratamento adequado de cada situação pela empresa, sem conflitos de interesses. Não toleramos retaliações de qualquer natureza, bem como relatos feitos de má-fé, com o intuito de prejudicar alguém. Este canal está alinhado com as medidas e normas de combate à corrupção, especialmente com as leis 12.846/13 – Lei Anticorrupção Brasileira, 12.529/11 – Lei de Defesa da Concorrência Brasileira, 12.850/13 – Lei de Combate ao Crime Organizado e com o decreto nº 8.420/15 – regulamentação da Lei Anticorrupção. Sobre a quantidade de manifestações recebidas, processadas e resolvidas, vide o Caderno de Indicadores.

Canal de Ética: Telefone 0800 800 9797

Internet: www.contatoseguro.com.br/bpbungebioenergia

Aplicativo: “Contato Seguro”, disponível para sistemas IOS e Android

Disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, de forma gratuita e sigilosa

São diversas as ações que podem contribuir para o avanço na gestão deste tema, tais como:

- A presença de um representante de ética em cada unidade para a gestão do tema;
- Existência de programas de treinamento em temas como: Fortalecendo conexões, Energia e envolvimento, LGPD e Semeando Respeito para todos os colaboradores;
- O fato de sermos signatários do Pacto Empresarial Ethos favorece a troca de conhecimento contínua para implementação de novas iniciativas.



Ética e Compliance

Visão geral do canal de Ética

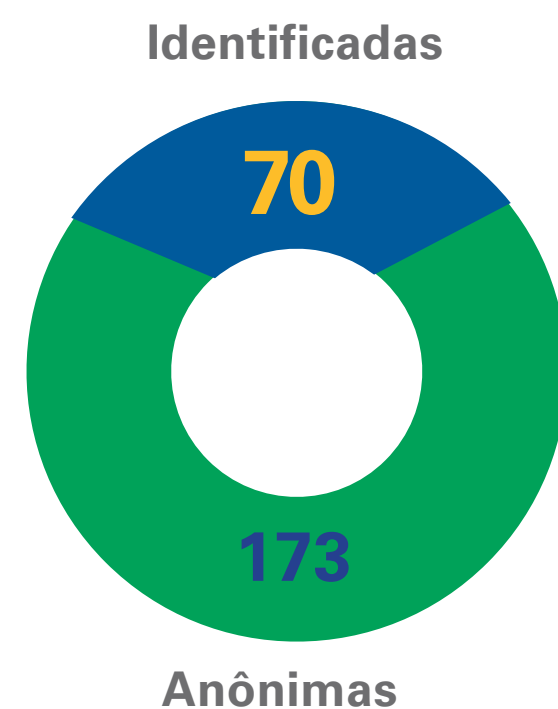


RELATÓRIOS DE INVESTIGAÇÃO
E ENTREVISTAS

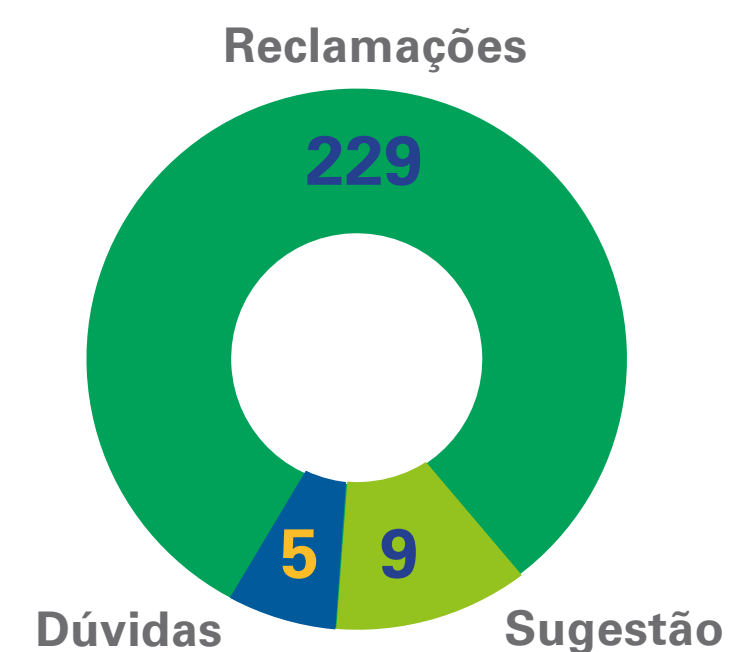
23
Relatórios

115
Entrevistas

Origem das preocupações

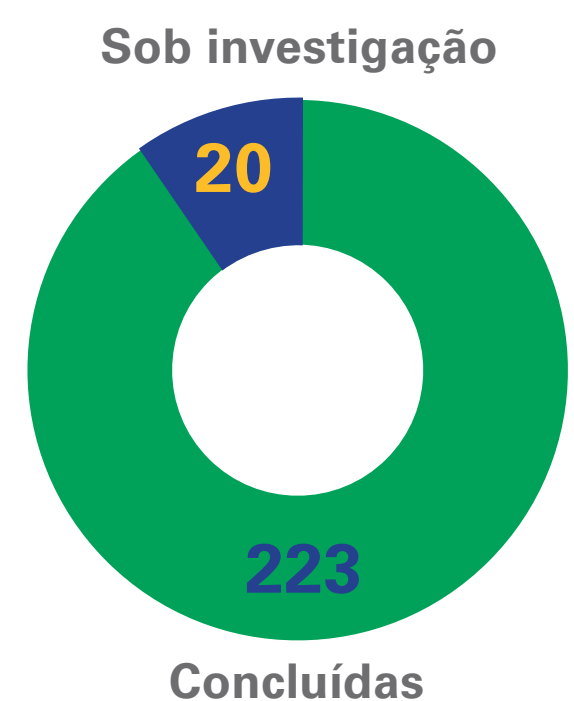


Tipos de preocupação

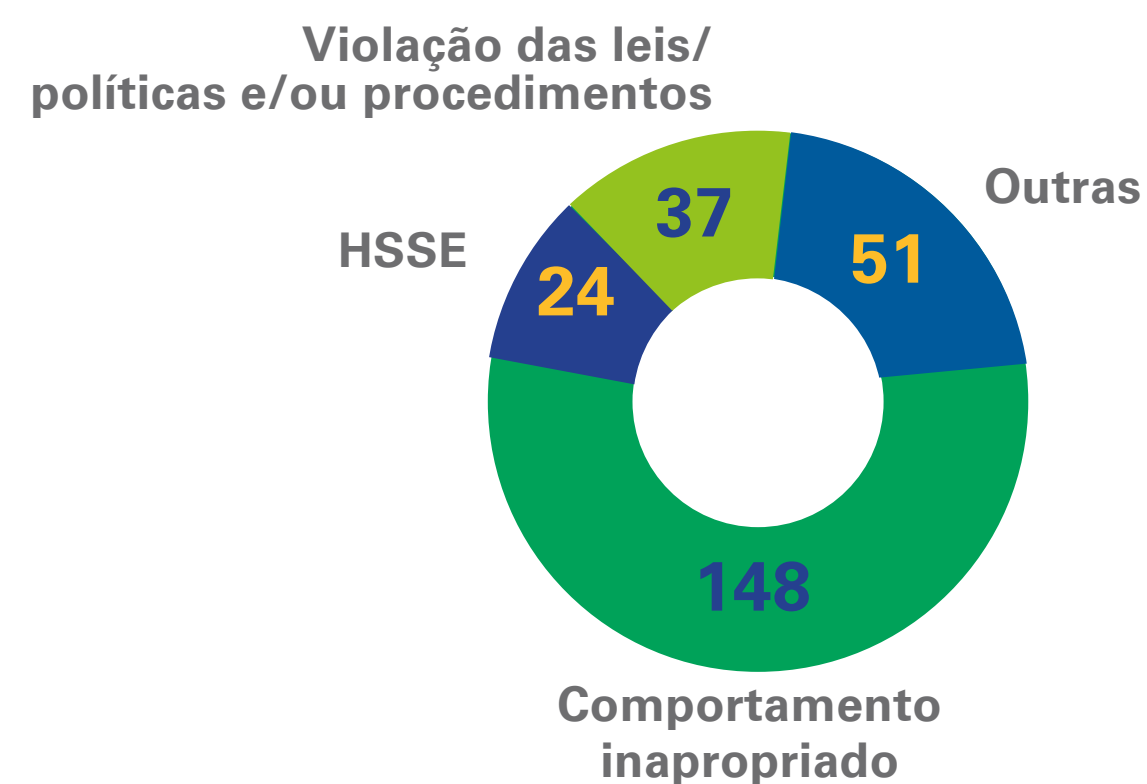


Classificação das preocupações

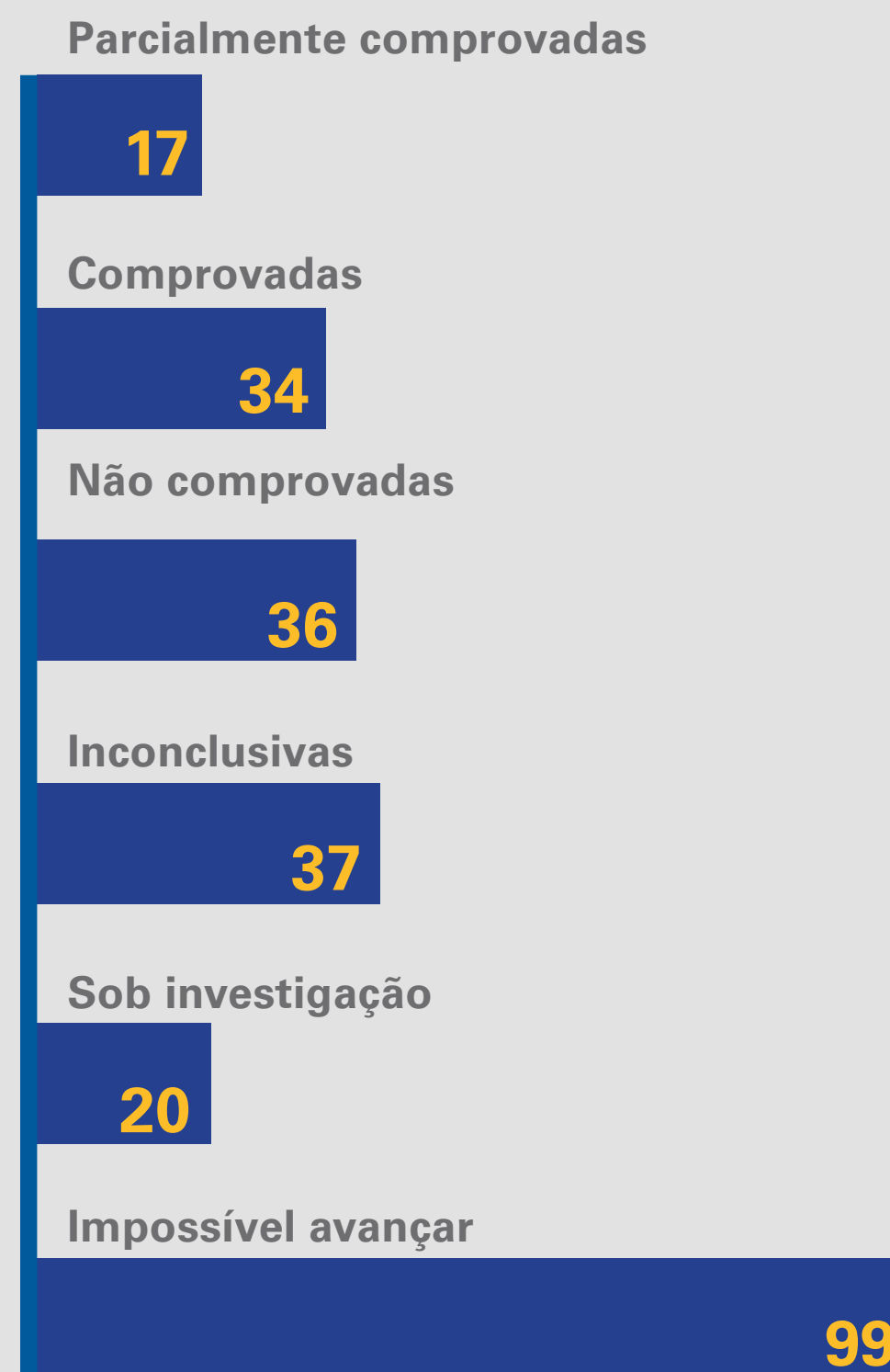
Status



Natureza das Preocupações



Status das preocupações



Engajamento de stakeholders

GRI: 2.28, 2.29

PÚBLICO	INICIATIVAS	REALIZAÇÃO NA SAFRA 2021/2022**
COLABORADORES	Reuniões gerenciais de liderança	Mensal
	Pesquisas de cultura organizacional	Ao longo da safra
	Abertura e encerramento de safra	Anual
	Town Hall	Ao longo da safra
	Prêmio Excelência	Anual
	Premiações Stop Work	Mensal
	Diálogos Diários de Segurança e outros temas	Diário
	Encontro entre Líderes	Anual
	Grupo de Cultura Organizacional	Mensal
	Aplicativo Conecta	Diariamente
	TVs corporativas, e-mails e murais	Diariamente
ACIONISTAS	Reuniões	No mínimo anualmente
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E COMITÊS	Reuniões	No mínimo trimestralmente
FORNECEDORES DE MATERIAIS E SERVIÇOS	Reuniões de alinhamento de boas práticas	Semanal
	Prêmio Fornecedores	Anual

PÚBLICO	INICIATIVAS	REALIZAÇÃO NA SAFRA 2021/2022**
PARCEIROS DE CANA	Reuniões e programa técnico – Allia	Ao longo da safra
	Encontro de fornecedores de matéria-prima	Anualmente
CLIENTES	Encontro comercial	Duas vezes ao ano
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	Reuniões de apresentação	Ao longo da safra
ENTIDADES DE CLASSE E ASSOCIAÇÕES SETORIAIS	Doações relacionadas e locais iniciativas/projetos e/ou com entidades locais	Ao longo da safra
	Projetos de incentivo fiscal	Ao longo do ano
	Registro de ocorrência social	Ao longo do ano
	Campanhas de conscientização sobre incêndio e saúde	Ao longo do ano
PODER PÚBLICO	Comunicação ética e transparente	Ao longo da safra
IMPRENSA	Entrevistas	Ao longo da safra
SINDICATOS DE TRABALHADORES	Reuniões	Ao longo da safra
INSTITUTOS TÉCNICOS, ACADEMIA, STARTUPS	Estudos e desenvolvimento de projetos	Ao longo da safra



Associações e entidades de classe

GRI: 2.25, 2.28, 2.29

A capilaridade do nosso setor no Brasil faz com que existam diversas entidades representativas que realizam um trabalho integrado na busca por soluções coletivas, compartilhamento de melhores práticas e discussões sobre temas de interesse em nossa cadeia de valor. As principais as quais somos associados ou temos participação em comissões são:

UNICA, SIFAEG, SIAMIG, BIOSUL, ABIOGAS (Associações setoriais)
– **CTC, IAC, RIDESA (tecnologia & pesquisa)**

- **ÚNICA:** A União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia é uma associação que representa as principais unidades produtoras de cana-de-açúcar, etanol e bioeletricidade da região Centro-Sul do Brasil. Seu objetivo é atuar em prol dos interesses dos produtores, visando desenvolver a competitividade do setor sucroenergético brasileiro.
- **SIFAEG:** O Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás atua como representante legal dos produtores de etanol de Goiás, coordenando ações institucionais junto a órgãos governamentais, entidades de classe, segmentos empresariais, instituições etc. É pautado na busca pela modernização do setor sucroenergético alinhada com a sustentabilidade socioambiental.
- **SIAMG:** O Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool do Estado de Minas Gerais atua em ações estratégicas dentro e fora do território mineiro para promover a produção sustentável de cana-de-açúcar, açúcar, etanol e bioenergia.
- **BIOSUL:** A Associação de Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul visa fortalecer o setor de bioenergia no Estado do Mato Grosso e em todo o Brasil a partir da articulação com outros players, como governos, federações da indústria e agricultura, entre outros.
- **ABIOGAS:** A Associação Brasileira do Biogás foi fundada com o intuito de aumentar a participação do biogás na matriz energética brasileira a partir da interlocução com governos, sociedade civil e outros players, envolvendo todos os setores da cadeia de produção, aproveitamento e beneficiamento deste segmento.
- **CTC:** O Centro de Tecnologia Canavieira é uma empresa que atua no melhoramento genético de mudas para aumentar a produtividade no campo e visa o avanço tecnológico do agronegócio nacional e a competitividade do setor sucroenergético para elevar os padrões e a competitividade brasileiros em nível mundial.
- **IAC:** O Instituto Agrônomo (IAC), de Campinas é o braço de pesquisa da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, que tem por missão gerar e transferir ciência, tecnologia e produtos para otimização dos sistemas de produção vegetal, com responsabilidade ambiental, visando ao desenvolvimento socioeconômico e à segurança alimentar, por meio da pesquisa, da formação de recursos humanos e da preservação do patrimônio.
- **RIDESA:** A Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético é uma instituição formada a partir da parceria entre diversas universidades federais, sendo responsável por desenvolver trabalhos de pesquisa em melhoramento genético da cana-de-açúcar e outras tecnologias voltadas para a otimização do rendimento das culturas com o objetivo de promover o crescimento e a modernização do setor.

Compromisso Social

GRI: 2.7, 3.3, 401.1

Capital Humano

A energia que nos move vai além daquela gerada pelos produtos que desenvolvemos. Ela vem também das nossas equipes, que estão no centro de nossa estratégia.

Somando todas as nossas 11 unidades, geramos hoje cerca de 13 mil empregos, entre diretos e indiretos, impactando assim mais de 48 mil pessoas- já que cada família brasileira tem, em média, 3,07 membros. Em muitos municípios onde atuamos somos o principal empregador, como em Pedro Afonso (TO), cidade de 15 mil habitantes onde geramos mais 1 mil postos de trabalho. Tendo a dimensão deste impacto tão significativo, somos impulsionados a, cada vez mais, querer gerar oportunidades que contribuam para transformar a vida dessas pessoas.

Acreditamos que o melhor ambiente de trabalho é aquele pautado pela ética e respeito, e pela valorização e incentivo ao desempenho pessoal e profissional de cada indivíduo, somando-se a tudo isso as melhores práticas de gestão e desenvolvimento de pessoas.

Por essa razão investimos constantemente na busca pela excelência na gestão de nosso capital humano e, com isso, temos colhido resultados que demonstram estarmos no caminho certo: pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos pelo anuário “Valor Carreira”,

do jornal Valor Econômico, com a premiação “Melhores Empresas em Gestão de Pessoas”. Neste ano, inclusive, ficamos entre as três primeiras posições da premiação, o que representou um avanço em relação à participação no ano anterior. Alguns dos aspectos destacados na avaliação foram: a presença de valores e cultura bem definidos, o propósito claro de atuar de forma sustentável na produção de açúcar, etanol e bioenergia, ter uma gestão pautada em aspectos como o respeito, o desenvolvimento e a capacitação de colaboradores, a meritocracia, a preocupação com a saúde e a segurança e a valorização da diversidade.

Total de colaboradores na safra



2022/23
8596



Homens
7599



Mulheres
997



Mulheres na liderança:
19.26%

*colaboradores próprios



Seguimos comprometidos com as iniciativas voltadas ao cuidado das pessoas que compõem o nosso time. Priorizamos as ações de conscientização quanto à importância do bem-estar dos nossos colaboradores e de seus familiares, comunicação sobre cuidados com a saúde, vacinação, adaptação ao ambiente e às rotinas de trabalho e convívio, utilizando, prioritariamente, nossos canais digitais.

Já no final da safra, restabelecidas as condições de segurança e livres dos riscos da pandemia, pudemos retomar os projetos de desenvolvimento de soluções focadas na gestão de pessoas, sempre mantendo nosso propósito de proporcionar um ambiente de trabalho produtivo e colaborativo.

A fim de integrar e padronizar práticas e processos de gestão de pessoas, realizamos pesquisas, ouvimos os colaboradores e entendemos nossas fortalezas, identificando os aspectos que podem ser melhorados e agindo sobre eles, o que permitiu criar uma jornada de desenvolvimento com foco na formação de times preparados para atender aos desafios atuais e futuros do nosso negócio.

Para medir o desempenho de nossa gestão, temos indicadores relativos aos colaboradores por variantes, como tipo de contrato de trabalho (determinado e indeterminado), gênero, região e tipo de emprego (jornada parcial e integral), bem como informações sobre outros trabalhadores (não empregados). Acompanhamos também, indicadores sobre novas contratações, desligamentos e rotatividade.

Nível	Total	Masculino	%	Feminino	%	50,1 anos ou mais	%	30,1 a 50 anos	%	30 anos ou menos	%
PRESIDÊNCIA E DIRETORES	19	16	84,21%	3	15,78%	7	36,84%	12	63,15%	0	0
GERENTES	116	93	80,17%	23	19,82%	15	12,93%	99	85,34%	2	1,74%
OUTROS CARGOS DE LIDERANÇA	1076	973	90,42%	203	9,57%	70	6,50%	873	81,13%	133	12,36%
TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	1256	775	61,70%	481	38,29%	47	3,74%	773	61,54%	436	34,71%
OPERACIONAIS	6129	5742	93,68%	387	6,31%	939	15,32%	3854	62,88%	1336	21,79%

Remuneração e benefícios

GRI: 401.2, 401.3

Em nossas operações não há diferenças entre salários e oportunidades para homens e mulheres em uma mesma função. Os salários operacionais são regidos por acordos coletivos que, por sua vez, são atrelados aos sindicatos de cada localidade de atuação. Apesar de não haver um prazo mínimo estabelecido nos acordos de negociação coletiva sobre mudanças e consultas, normalmente, as mudanças que passam pelo processo são comunicadas com mais de três semanas antes da alteração operacional.

Todos os colaboradores têm salário acima do mínimo nacional e são cobertos por acordos de negociação coletiva. Na mesma linha, todos os benefícios da empresa são oferecidos a todos os colaboradores diretos, sem distinção de gênero ou tipo de contrato:

- Seguro de vida
- Refeitório no local de trabalho ou vale-refeição
- Plano de saúde
- Licença maternidade/paternidade
- Previdência privada

Das **62 mulheres** que estiveram de licença maternidade na última safra

100% retornaram ao trabalho

77% permanecem na companhia

Remunera +

Nosso programa de remuneração variável tem o objetivo de promover a atração e retenção de talentos de forma a manter nossa competitividade. Nele, todos os profissionais têm metas atreladas aos resultados da empresa. Nossos processos e políticas de remuneração são coordenados por um comitê composto por representantes das empresas acionistas (BP e Bunge), no qual são analisados temas estratégicos de remuneração, além de itens debatidos pelo Conselho da companhia.

“Trabalhar na BP Bunge na área agrícola mudou completamente a minha visão sobre segurança, passei a ter um olhar mais crítico a respeito de segurança em todos os aspectos, a motivar os meus colegas e outros colaboradores a cuidar uns dos outros e, principalmente no meu dia a dia, junto de minha família. Se não for seguro, pare a operação!”

Geminia dos Santos Teixeira, Líder de Pprocessos Agrícola na Usina Guariroba. 13 anos de empresa

Saúde, Segurança e Bem-estar

GRI: 403.1, 403.2, 403.5, 403.8, 403.9

A segurança é nosso principal valor. Como uma empresa consciente de todos os riscos que envolvem nossas operações, ao colocar as pessoas no centro de nossa estratégia de gestão, temos como prioridade proteger essas pessoas, oferecendo-lhes as melhores condições de trabalho para que consigam exercer suas tarefas com segurança. Todo colaborador da BP Bunge conhece a expressão “Stop Work”, um programa que já é parte de nossa cultura e significa: “Se não é seguro, pare a operação!”. Realizamos semestralmente um Road Show de segurança, onde reunimos nossos líderes, apresentamos os indicadores de desempenho, reafirmamos os pilares do programa e reconhecemos as melhores práticas.

Gerenciamos nosso negócio visando prevenir danos à saúde e à segurança de colaboradores e terceiros. Identificamos e avaliamos sistematicamente perigos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos no ambiente de trabalho, bem como planos de mitigação de riscos potenciais para as pessoas. Todos os nossos colaboradores se sentem confortáveis em apontar esses riscos potenciais, bem como advertir ou aconselhar quaisquer colegas de trabalho nesse sentido, independente da hierarquia, bem como sugerir planos de mitigação atrelados às suas atividades.

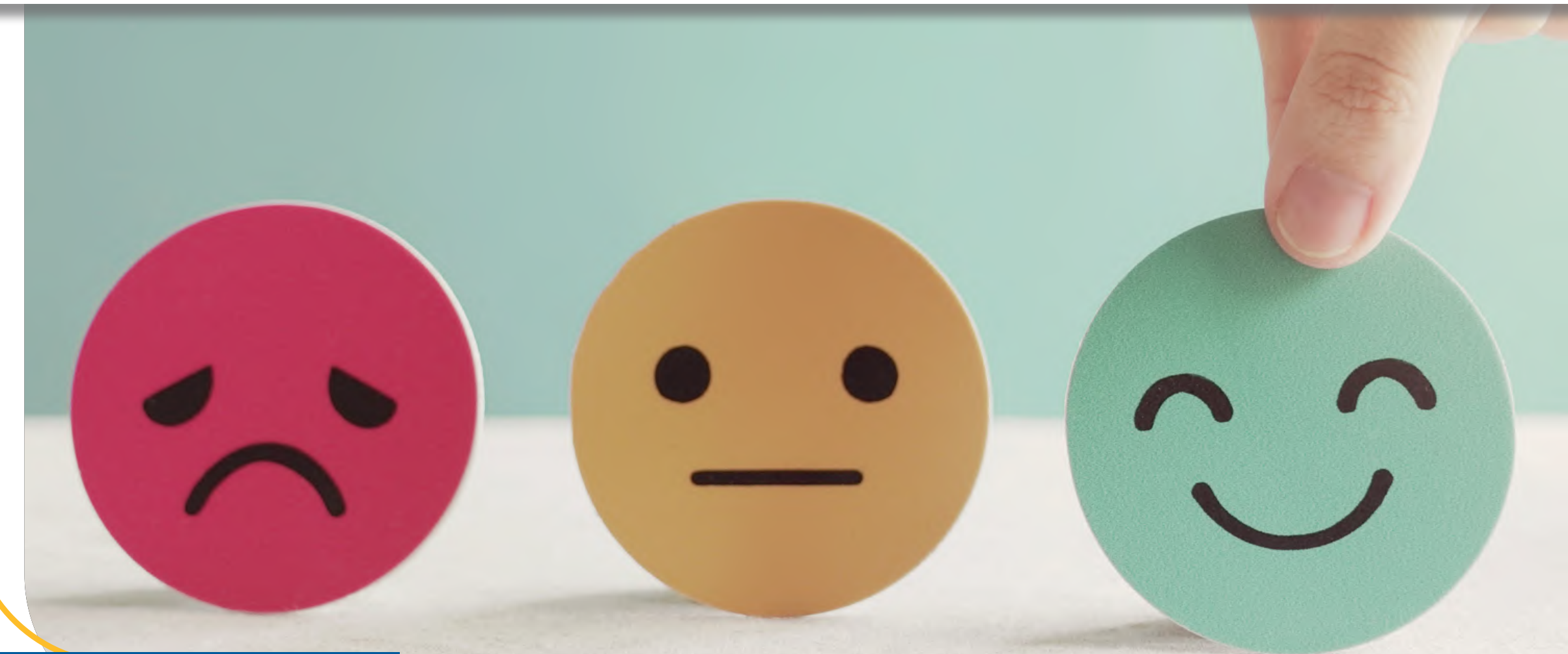
100% dos empregados e terceiros cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

O número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) diminuiu em 65% nesta safra em relação à anterior.

900 líderes treinados: maior programa de treinamento de segurança

Dado gráfico :

Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbito): safra 2022/23 - 6; índice 0,07% safra anterior 17. = redução de 64,7%.



Como um dos temas materiais descritos nos Nossos Compromissos 2030, nos comprometemos a chegar à taxa de acidentes com afastamento igual a zero. Entretanto, apesar de todos os esforços em proteção e prevenção de acidentes, tivemos, nesta última safra, uma fatalidade que vitimou um colaborador e um prestador de serviço em nossa operação. Lamentamos profundamente a perda dessas vidas e nos solidarizamos com amigos e familiares.

Essa tragédia nos trouxe um doloroso aprendizado para que redobrássimos nossos cuidados e renovássemos nosso compromisso individual, de todos os dias, voltar para casa em segurança. Não minimizaremos esforços para que este número chegue a zero e assim permaneça pelas próximas safras.

Além dos treinamentos massivos em segurança do trabalho, também investimos no desenvolvimento das lideranças sobre todos os aspectos deste tema em nossas atividades e operações. Os gestores que apresentam as melhores práticas de segurança são reconhecidos no programa Remunera Mais.

Desenvolvimento e capacitação

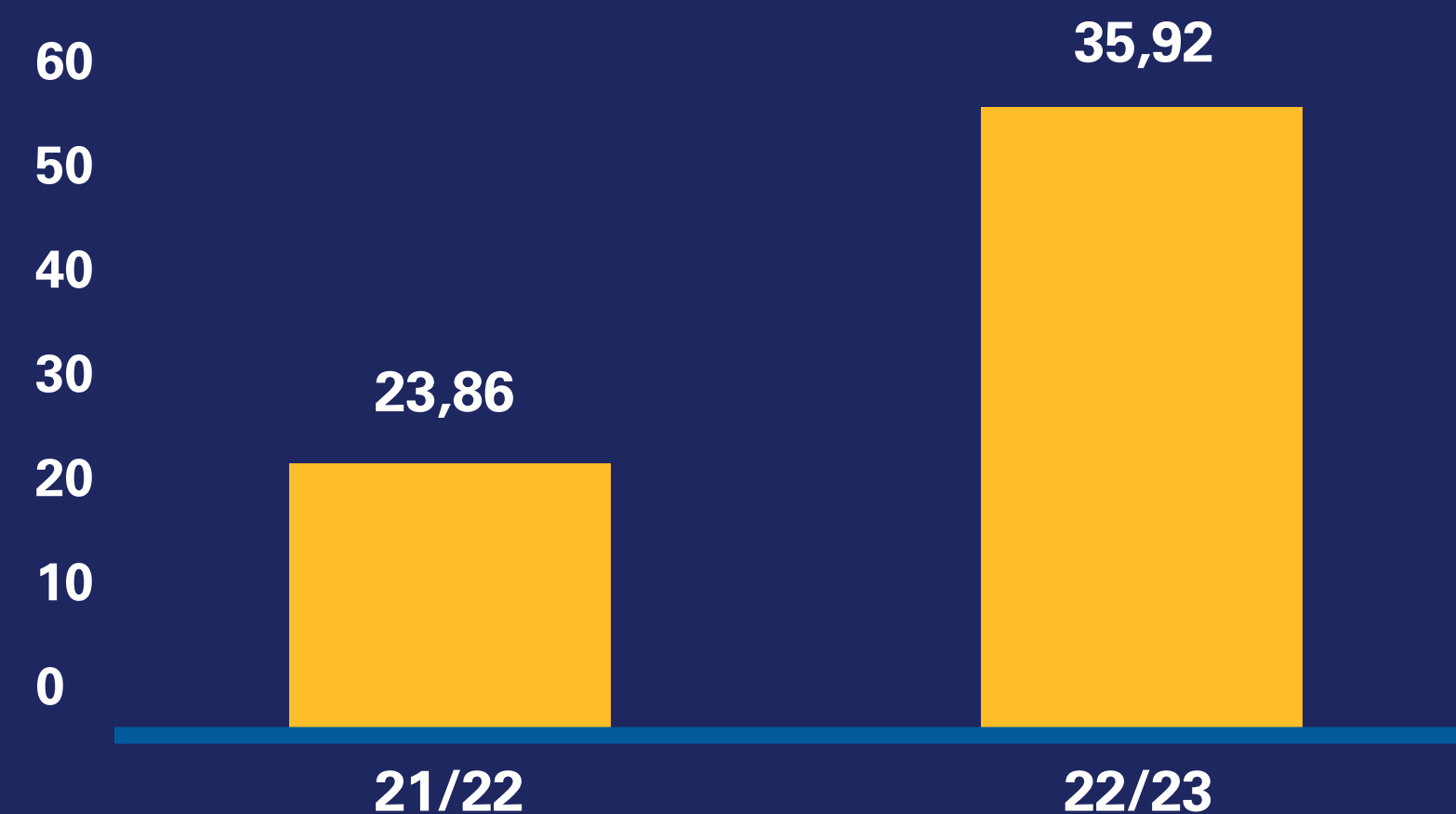
GRI 404.1, 404.2, 404.3

Consideramos o desenvolvimento a melhor forma de valorizar todo o potencial de nossos colaboradores. Investimos na promoção do contínuo conhecimento, oferecendo oportunidades de crescimento para todas as pessoas, tanto por meio de capacitações e treinamentos, quanto por meio de programas de desenvolvimento.

Com o compromisso de valorizar nosso capital humano, priorizamos o recrutamento interno de nossas equipes nos processos seletivos de novas posições que não sejam confidenciais. Além disso, nosso mapeamento sucessório é sempre analisado para avaliarmos os potenciais candidatos a assumirem a posição, além de ser uma forma de reter nossos talentos.

- **Desenvolvimento** - 291.169 Horas de treinamento, entre: treinamento de liderança, coaching, mentoria e avaliações 180° e 360°
- **220** novas posições na última safra, com mais de 70% das vagas preenchidas via recrutamento interno
- Média de horas de treinamento aumentou em **50%** nesta safra em relação à anterior

Treinamentos por colaborador (h/ano)



GRI 404	TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO		COLABORADORES ATIVOS		MÉDIA POR GÊNERO		MÉDIA TOTAL
CATEGORIA FUNCIONAL	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	HHT
Gerente (N-2)	908	3582	23	90	39,48	39,79	35,92
Presidência e Diretoria (N-1)	84	694	2	18	42,00	38,56	
Outros Cargos Liderança (N-3)	3905	57819	104	1008	37,55	57,36	
Técnico/Administrativo	3692	13658	284	570	13,00	23,96	
Operacional	9771	199159	366	5700	26,70	34,94	
Total Geral	18360	274910	779	7386	23,57	37,22	

Colaboradores Avaliados:		Presidência & Diretoria		Gerência		Outros Cargos de Liderança	
 343 (3.6%)	 91 (1%)	 11	 3	 83	 20	 249	 68
HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES

Número de colaboradores que receberam avaliação de desempenho para desenvolvimento de carreira



Trilha de conhecimento

GRI: 404.2

Talent Pool

Modalidade de avaliação que utiliza o modelo “9box”, considerando a performance e o potencial do indivíduo. Esse processo conta com a avaliação do gestor e de um comitê formado para essa finalidade. Nossas estratégias de atração e retenção de talentos incluem: programas de estagiários, jovens aprendizes, trainees e jovens engenheiros, além de vagas específicas também direcionadas a candidatos externos, mantendo, porém, o foco de desenvolver e reter esses jovens para ocuparem posições críticas e, assim, contribuir com a aceleração de suas carreiras. Outras informações, como colaboradores que utilizam o mecanismo de licença maternidade/paternidade e percentual de colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho podem ser encontradas no Caderno de Indicadores

Energizando

Programa de integração para novos colaboradores, direcionado aos primeiros 60 dias na empresa, contemplando ações para os novos ingressantes e para os gestores, que são os responsáveis por acompanhar seus liderados nesse processo.

Programa Jovem Aprendiz

O programa capacita jovens de até 24 anos, proporcionando uma trajetória de aprendizagem abrangente que visa prepará-los para o mercado de trabalho. Além de focar nas competências técnicas, enfatizamos o desenvolvimento de competências interpessoais, promovendo o crescimento pessoal e uma integração bem-sucedida.

Coaching

Estrutura de desenvolvimento e conhecimento, implantada em fevereiro de 2021, baseada no conceito de educação ao longo da vida, voltada ao desenvolvimento de lideranças. A iniciativa estimula de maneira voluntária, proativa e permanente o desenvolvimento pessoal e profissional, a partir das mais diversas experiências de aprendizagem. Contempla ações que endereçam as principais necessidades de capacitação dos líderes, tendo como base a cultura de aprendizagem.



Trilha de conhecimento

GRI: 404.2

Programa de Trainees

Com duração de 12 meses, o nosso Programa de Trainees tem o objetivo de estimular e preparar jovens recém-formados para desenvolverem suas carreiras em cargos de especialista nas operações agrícola e industrial e nas áreas corporativas, como comercial, finanças e TI, numa jornada de muita aprendizagem, desafios e crescimento. Conta com uma trilha de desenvolvimento focada nas competências necessárias para o negócio. O principal objetivo é ajudá-los a adquirir experiência e competências necessárias para alavancar suas carreiras. Lançamos, em outubro de 2021, a terceira edição desse programa. Puderam participar do processo seletivo profissionais formados entre dezembro de 2019 e julho de 2022 nos cursos de Economia, Administração de Empresas, Ciências da Computação, Ciências Contábeis e nas Engenharias de Produção, Produção Mecânica, Agrônômica, Agrícola, Alimentos, Química, Mecatrônica, Elétrica, Mecânica, dentre outras.



Programa Jovens Engenheiros

Mantivemos o Programa Jovens Engenheiros, dedicado à formação de nossas futuras lideranças operacionais. Esse programa acelera a carreira de profissionais com três a cinco anos de formação e vivência no setor sucroenergético ou em operações de grandes indústrias. O objetivo é capacitar colaboradores para cargos de liderança como coordenadores e especialistas nas operações. A iniciativa também tem duração de 12 meses e é destinada a profissionais das áreas de Engenharia de Produção, Produção Mecânica, Agrônômica, Agrícola, Alimentos, Química, Mecatrônica, Elétrica e Mecânica. Os selecionados participam de um processo com entrevistas com o RH e com o gestor, além de visita ao local de trabalho. Os aprovados têm um programa de desenvolvimento em temas importantes para a formação de liderança, como a cultura BP Bunge e liderança com segurança, bem como conhecem nossa cadeia de valor (agrícola, indústria, comercial e financeiro) e a metodologia de projetos, além de contarem com um job rotation e com programas de tutoria e mentoria.



PROGRAMA DE
Estágio
2021

bp bunge
bioenergia

**VOCÊ CONHECE
ALGUÉM QUE
ESTÁ PROCURANDO
POR ESTÁGIO?**
Confira os requisitos
abaixo e compartilhe!

SEU TALENTO
É NOSSA MAIOR
energia

INSCRIÇÕES ATÉ 16/04 linktr.ee/estagiobpbunge

Programa de Estágio

Com ênfase na formação e qualificação de futuros profissionais. O objetivo principal é oferecer um programa de desenvolvimento para estudantes de ensino superior que tenham interesse em conhecer e atuar no setor sucroenergético para ocuparem inicialmente cargos como assistentes ou analistas em nossas operações industriais, agrícolas, administrativas e societárias. O programa identifica novos talentos de diversas áreas, além de contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades. Oferecemos a todos os participantes do programa uma trajetória de aprendizagem bastante robusta, para que os trainees possam se desenvolver nos aspectos técnicos e comportamentais, além de garantir uma profunda imersão em nosso negócio. Os estagiários iniciaram suas atividades em maio de 2022. O programa tem duração de um ano.

Cultivando Conhecimento

Processo de desenvolvimento que consiste em um conjunto de ferramentas e métodos que têm como foco melhorar a produtividade e a performance de pessoas, no contexto da evolução da Organização. Lançado em 2021, o Café com Conhecimento é um programa que inclui encontros (virtuais) mensais que representam um espaço construído para o compartilhamento de conhecimento, muitas vezes com convidados externos, reforçando a cultura de aprendizagem contínua dentro da Empresa. Além desses programas, existem os treinamentos técnicos, os treinamentos obrigatórios atrelados a normas regulatórias ou a legislações e os treinamentos ligados aos temas de ética e conformidade.

Comunicação e relações sindicais

GRI: 2.30

Relações Sindicais

Todos os empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva. Alinhados aos nossos princípios e valores, exercemos o nosso jeito de ser nas operações, tendo como pilar fundamental o respeito irrestrito aos direitos humanos de todos os nossos públicos de relacionamento.

Glassdoor:

Avaliação da empresa = 4.3/5

97% recomendam para outras pessoas **207** avaliações

Infojobs:

Avaliação da empresa = 4.6/5

100% recomendam
89% aprovam a diretoria
34 avaliações

Comunicação

- Café com conhecimento
- Town Hall Meetings
- DDS
- Campanhas de Comunicação Integrada – destaques de 2022/23
- Conecta
- Giro BP Bunge
- TV Corporativa
- Website e redes sociais – LinkedIn / Youtube/ Instagram
- Guia de conduta nas Redes Sociais



Grupo de RH do Setor de Bioenergia

Entendemos que o setor de bioenergia apresenta desafios e oportunidades coletivas que são muito particulares ao segmento.

Por iniciativa voluntária, criamos um grupo de RH do setor para compartilhar, discutir e desenvolver melhores práticas que envolvem nossas atividades. As parcerias incluem grandes empresa do setor agrícola.

“Minha vida foi transformada pelo projeto de diversidade e inclusão, que capacita mulheres para atuarem na operação. Iniciei minha carreira como auxiliar de manutenção e hoje atuo como motorista agrícola em uma das maiores empresas de bioenergia do Brasil. O projeto me abriu portas e trouxe a oportunidade de me tornar a profissional que sou hoje, e como muitas outras mulheres na BP Bunge, poder trabalhar na operação ou operar um trator agrícola com muito orgulho.”

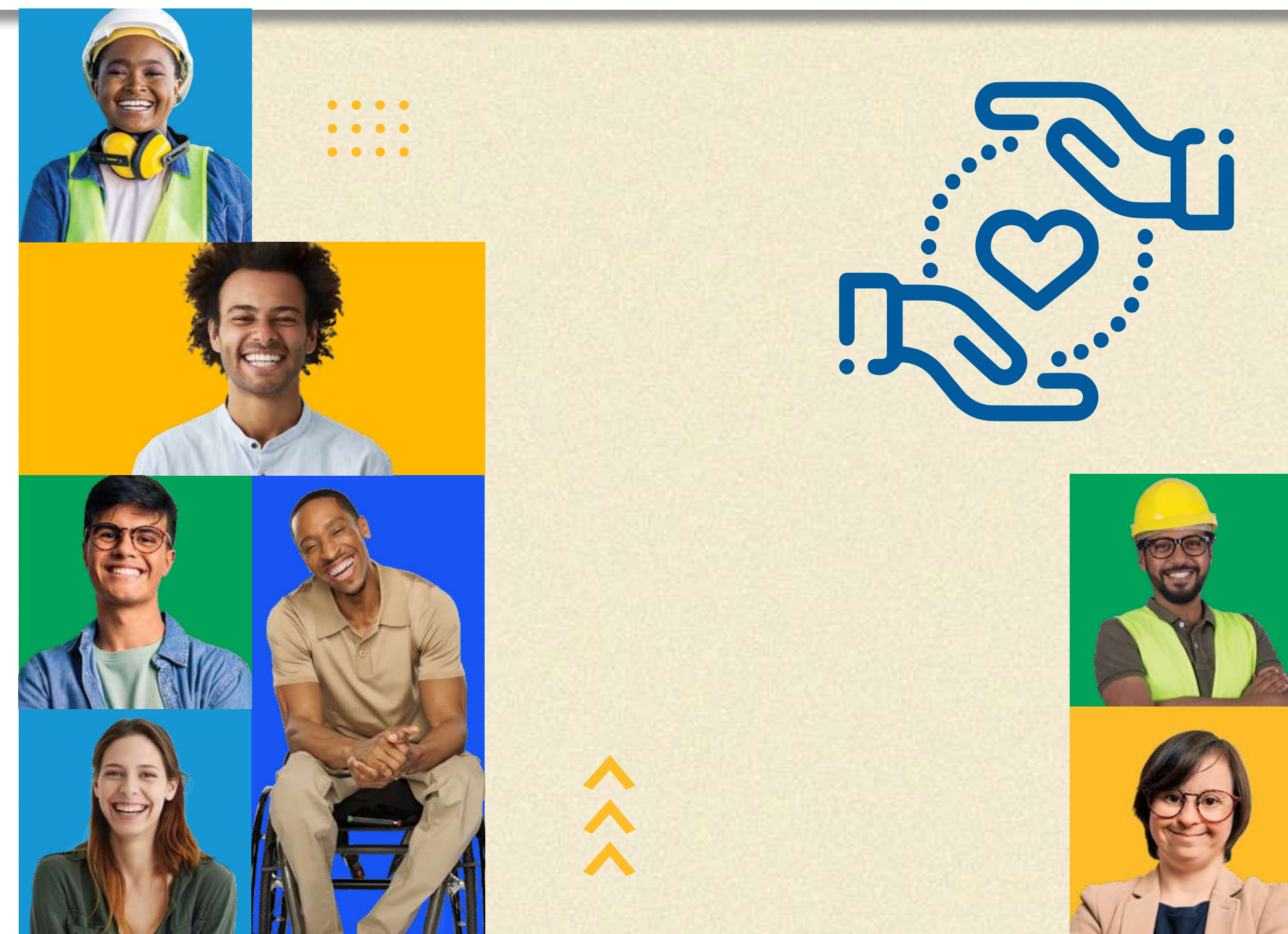
Adeliane Martins Silva - Motorista agrícola II na Unidade Tropical

Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão

GRI: 405.1

Em nosso dia a dia, valorizamos e respeitamos as diferenças e buscamos promover um ambiente de trabalho respeitoso, diverso, inclusivo e equitativo.

Acreditamos que essa busca deve ser constante, e este compromisso se reflete em nossa cultura, nossas práticas, políticas e códigos internos. Porém, temos a crença de que é preciso promover o tema além das políticas, por isso estabelecemos parcerias, realizamos programas e ações afirmativas para que essa agenda avance na velocidade que nossa sociedade demanda.



19.26%

de mulheres em
cargos de liderança
(presidência e diretoria)

Aumentamos em

43%

o número de mulheres
nesta safra em relação
à safra anterior

Lançado em 2022, nosso programa de diversidade e inclusão se inicia na contratação, onde buscamos estabelecer vagas afirmativas e inclusivas nos quatro principais programas seletivos para quem inicia sua carreira conosco: Jovem Aprendiz, Programa de Estágios, Programa de Trainees e Seleção de Engenheiros, assim como nas demais posições trabalhadas ao longo do ano.

Nossa taxa de turnover é relativamente inferior à do setor como um todo, mas estamos atentos para reduzir esse indicador e endereçar uma das vulnerabilidades do setor, que é a falta de mão de obra capacitada. Nossas colaboradoras que passaram pelos programas de capacitação e formação de mulheres na cadeia da bioenergia são reconhecidas e tornaram-se referências no mercado. Nossos esforços seguem focados no aprimoramento dos programas de retenção.

Contamos com um Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiências – PCDs que contempla diversas iniciativas para promover a melhor integração desses profissionais em seu novo ambiente de trabalho. As ações nesse sentido abrangem a sensibilização e capacitação das lideranças, o mapeamento de colaboradores e de candidatos externos, palestras e ações de conscientização nas comunidades próximas às nossas unidades, além de ações de adaptação e acessibilidade de equipamentos, entre outras.

Somos signatários do Pacto Global da ONU desde 2022 e, recentemente, aderimos ao movimento Elas Lideram. O movimento tem como fundamentos os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) e visa ampliar a participação feminina em cargos de alta liderança. Ao formalizar o apoio, nos comprometemos a estabelecer políticas para elevar para 30%, até 2025, a atuação de mulheres nessas funções.

Direitos humanos

Em nossas operações colocamos como bandeira fundamental o respeito irrestrito aos direitos humanos de todos os nossos públicos de relacionamento. Nesse contexto, respeitamos os direitos de nossos colaboradores, dos integrantes das comunidades vizinhas e de todos os demais públicos afetados por nossas operações e nos empenhamos em influenciar positivamente nossos terceirizados e fornecedores a se comprometerem na mesma direção. Nossos compromissos incluem ações de combate a todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório, ao trabalho infantil e à discriminação no emprego e na ocupação.

Temos políticas, códigos e processos internos para identificar e mitigar riscos de direitos humanos às pessoas envolvidas e/ ou afetadas por nossas operações. Todas as políticas, práticas, recursos e serviços que abordam as questões referentes à proteção e defesa dos direitos humanos são aplicadas em nossas condutas internas e compartilhadas com nossos fornecedores para garantir que sejam

respeitados nossos padrões de relacionamento ético, transparente e em conformidade com a legislação. É importante reforçar que as metas da agenda “Nossos Compromissos 2030” estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), com as premissas da Carta Internacional de Direitos Humanos e com as principais diretrizes da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios Fundamentais no Trabalho.



Relacionamento com as comunidades

GRI: 203.2, 413.1

Nosso compromisso com a promoção do desenvolvimento das comunidades onde operamos sempre esteve presente desde o início de nossas operações. No entanto, desafiados pela pandemia, percebemos que nossa estratégia de relacionamento com as comunidades precisaria ser ajustada imediatamente. Unimos esforços coletivos para ajudar o máximo de pessoas possíveis a sobreviver àquele momento desafiador. Foram dois anos focados em ações combativas e, só em 2022, pudemos nos reaproximar e retomar o relacionamento com as comunidades. Para a próxima safra, já estamos estruturando os futuros compromissos atrelados ao desenvolvimento das comunidades.

Voluntariado - Legado pós-pandemia de COVID-19

Durante a pandemia de COVID-19, nos mobilizamos em múltiplas iniciativas para atender as comunidades carentes de 77 municípios dos estados de São Paulo, Tocantins, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul impactadas pelo nosso negócio.

Essas iniciativas só foram bem-sucedidas graças à formação de parcerias com as Secretarias de Saúde e outras empresas. Esse período desafiador contribuiu para o fortalecimento de nossos vínculos internos e com as comunidades locais, o que permitiu criar pontes importantes para o direcionamento de projetos de investimento social privado, fortalecendo ainda mais nosso programa de voluntariado.

Vale mencionar que o “Fazer o Bem Faz Bem”, programa de voluntariado da BP Bunge, já conta com 80 colaboradores que receberam uma capacitação específica em voluntariado para atuarem na linha de frente com as comunidades e mobilizarem os demais colaboradores de suas unidades na realização de ações como campanhas e mutirões comunitários, plantio de árvores nativas, revitalização de bibliotecas, entre outras. As atividades são realizadas durante o horário de trabalho, desde que alinhadas junto aos gestores de cada colaborador.



Aprender com Energia - A energia que se Renova

Este projeto de desenvolvimento de um e-book coletivo com 50 histórias sobre a energia renovável envolveu 14 escolas e cerca de 1.400 estudantes do 4º e 5º anos de diversos municípios de Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Tocantins. Com o apoio das Secretarias de Educação de cada localidade, as escolas foram convidadas e capacitadas a realizar oficinas de textos, ilustrações e podcast, em formato de cartas, destacando aspectos como “energia que move a vida”, “formas de energia renovável”, “história da energia” e “como se gera a energia”.

Os trabalhos foram selecionados por uma banca composta por educadores e os jovens autores que tiveram seus textos publicados foram convidados a narrar suas produções em encontros com toda a comunidade local.

O projeto foi realizado em parceria com a Editora Horizonte-Educação e Comunicação e contou com o envolvimento de mais de 100 professores, além dos voluntários da BP Bunge. Os conteúdos do projeto podem ser acessados em formato de e-book e podcast no site Aprender com Energia. A iniciativa parte da premissa de que a educação é um dos principais meios de contribuir para o desenvolvimento social e econômico local.

Educação, Cultura e Inclusão pelo Esporte

Com a regressão da pandemia, pudemos resgatar nossa estratégia de apoio às comunidades locais e, alinhados à nossa Política de Responsabilidade Social, passamos a destinar, desde 2022, 100% de nossos incentivos fiscais para apoiar iniciativas ligadas aos pilares de educação, meio ambiente e apoio ao desenvolvimento das comunidades por meio das Leis de Incentivo à Cultura, ao Esporte e Fundos da Criança e do Adolescente.

Até o final de 2023 cerca de **24 mil** pessoas foram impactadas por tais projetos, cujos valores de patrocínio somaram em torno de **R\$ 2,4 milhões**.



Investimos em cultura, esporte e educação por desempenharem um papel vital no desenvolvimento das pessoas. Desta forma, podemos enriquecer a formação de crianças e jovens de diversas comunidades, fomentando a criatividade, o pensamento crítico e o acesso a diversas formas de expressão artística, e práticas saudáveis.

A maior parte das ações são voltadas a crianças e adolescentes e visam colaborar com a sua formação, inclusão e estímulo à criatividade. As atividades abrangem espetáculos, palestras, bate-papos, distribuição de livretos, gibis e audiolivros e sempre ocorrem em escolas públicas, instituições e espaços culturais de municípios onde atuamos.

No biênio de 2022/2023, os projetos aconteceram nas regiões de Edéia e Itumbiara (GO), Ponta Porã (MS), Santa Juliana, Frutal, Itapagipe e Ituiutaba (MG), Ouroeste, Orindiúva, São Paulo e Pontes Gestal (SP) e Pedro Afonso (TO).

Conheça a seguir detalhes sobre nossas iniciativas:

Cine Boa Praça

Exibição gratuita de filmes e das peças teatrais “O Reino Sustentável de Oz”, “Guardiões da Floresta”, “Transformação” e “A vida de Ben”, que tratam de preservação ao meio ambiente, economia sustentável, higiene, reciclagem e como lidar com o bullying.

Cultura videomaker

Projeto de produção coletiva de vídeos com os próprios celulares dos adolescentes, aborda conteúdos técnicos de roteirização, plano de filmagem, captura e edição de imagens e sons, montagem e finalização. A ação objetiva impactar a vida de jovens de baixa renda, produzir conteúdo importante e ampliar oportunidades profissionais.

Aprendizagem II

Programa voltado ao desenvolvimento de habilidades gerais para o mercado de trabalho: competências socioemocionais, educação financeira, atendimento ao cliente, plano de vida, entre outros temas, beneficiando durante 12 meses jovens de 14 a 18 anos em situação de vulnerabilidade social por meio de oficinas.

Circuito Marilson 5K

Uma corrida de rua inclusiva que envolveu cerca de 800 participantes em Orindiúva, São Paulo. A ação é promovida pelo corredor brasileiro Marilson Gomes dos Santos, três vezes campeão da Corrida de São Silvestre e duas na Maratona de Nova York.

Fazendo arte – inclusão para todos

Oficinas de artes plásticas voltadas à inclusão de pessoas com e sem deficiência, em vulnerabilidade social, nas quais os participantes podem criar gravuras e estampas, atividades que auxiliam desenvolverem-no desenvolvimento de aspectos cognitivos, motores, criativos e sociais.

Brincando na Praça

Atividade para todas as idades que conta com práticas esportivas, físicas e recreativas, visando despertar a curiosidade, o pertencimento e o compartilhamento de experiências, além de estabelecer um elo entre cidadão- crianças e adultos- e a comunidade.

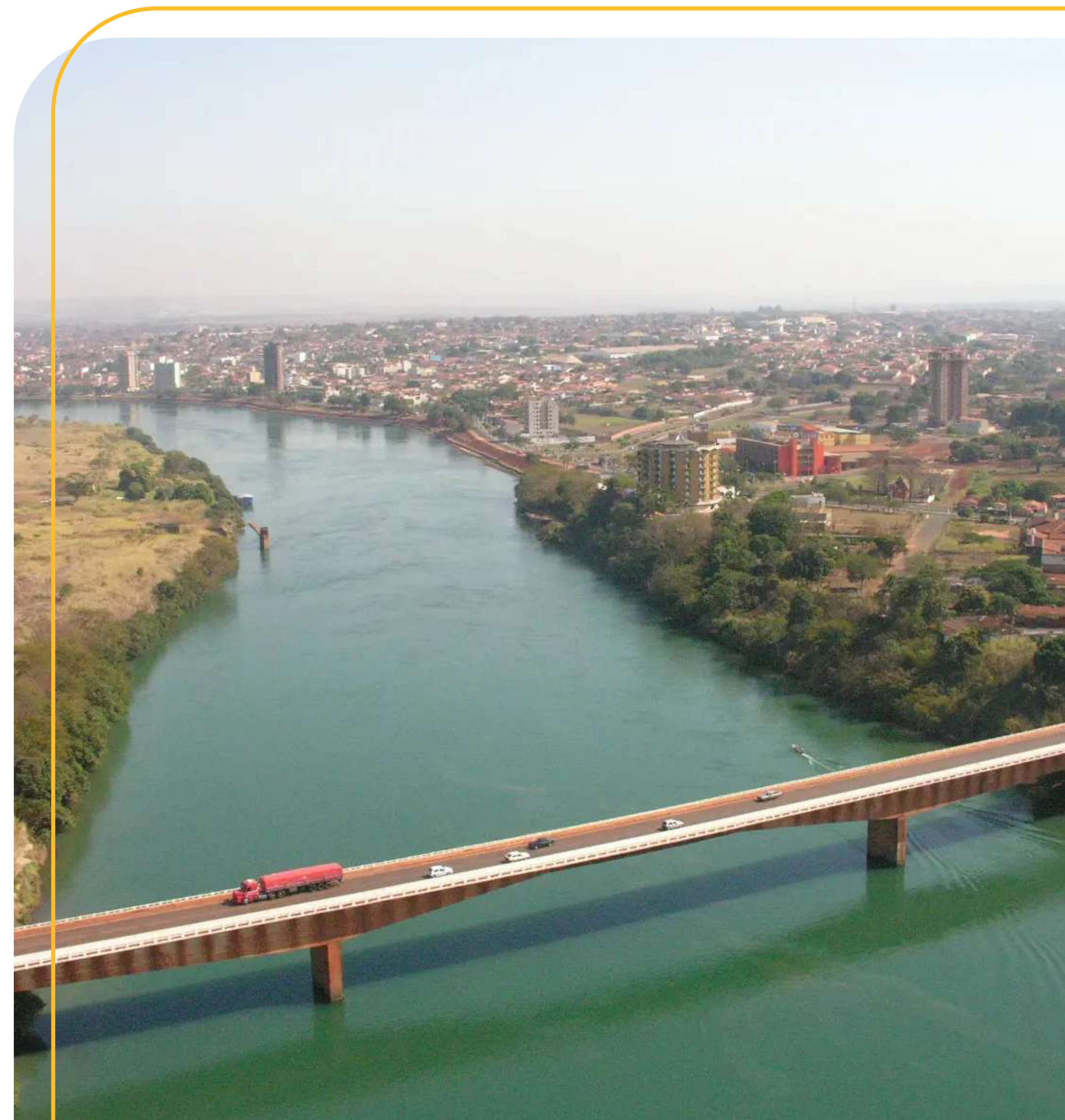


Apoio à Infraestrutura local

201.4, 203.1

Ponte do Maragato:

Por meio de um convênio entre a BP Bunge Bioenergia e o Estado de Goiás, pudemos contribuir com a reconstrução da ponte do Maragato, localizada no município de Itumbiara (GO), no trecho sobre o Rio Araguari. A construção da ponte não apenas aprimorou a infraestrutura local, mas também resultou em melhorias substanciais na sinalização vertical e horizontal de trechos da rodovia adjacente, adequando-a aos padrões de segurança e qualidade, e ampliando a mobilidade urbana da população local. **Entregue no início de 2023, o projeto contou com investimento de cerca de R\$ 7 milhões.**



Gestão financeira e Valor compartilhado

GRI: 3.3, 201.1

Excelência Operacional- Agrícola e Industrial

Nosso modelo de negócios é totalmente integrado em todas as fases do ciclo produtivo da produção de açúcar, etanol e bioenergia, desde o plantio até o processamento da cana-de-açúcar, bem como a logística, o armazenamento, até a comercialização dos nossos produtos.

As atividades que desenvolvemos exercem uma função estratégica ao contribuir para a geração de fontes renováveis de energia, que têm um papel crucial na diversificação da matriz energética brasileira. Adicionalmente, o açúcar que fabricamos possui grande relevância na indústria de alimentos e bebidas, cosméticos, farmacêuticos, entre outros.

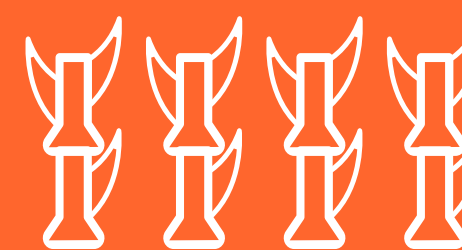
Nossa abordagem envolve a implementação de técnicas agrícolas avançadas e tecnologia de última geração no campo, contando com o suporte de um sistema de monitoramento centralizado oferecido pela nossa central de logística integrada, a SmartLog, que garante maior performance com menor impacto ambiental e menores custos.

Garantimos que nossas instalações industriais atendem aos padrões de qualidade internacionais, os quais são confirmados por meio das certificações de nossas unidades. Também investimos de forma contínua em tecnologias para aumentar nossa produtividade e reduzir impactos ambientais.

A BP Bunge está extremamente focada na busca por excelência nas suas operações agrícolas e industriais. Acreditamos que o uso eficiente de fertilizantes e nutrientes, somado à gestão da cultura de cana-de-açúcar e ao manejo sustentável do solo, são elementos chave para buscarmos indicadores de referência de performance agrícola, área cujo indicador de destaque é o ganho de 4% em TCH ao longo destes três anos de operação. Já na indústria, os patamares alcançados com RTC na casa dos 93,7% refletem o compromisso com a excelência industrial, frente na qual estamos comprometidos com a manutenção destes patamares, tornando-nos, assim, referência neste indicador.

ATR por hectare: A sigla ATR refere-se a “Açúcares Totais Recuperáveis”, englobando a quantidade de sacarose e outros açúcares presentes na cana-de-açúcar. A medição do ATR por hectare envolve quantificar a quantidade total de açúcares recuperáveis por unidade de área (hectare) cultivada. O ATR por hectare é comumente associado ao TAH, que é calculado dividindo a quantidade total de açúcar produzido (em termos de peso) pela área cultivada. Esse indicador reflete a eficiência das práticas de cultivo, manejo e colheita da cana-de-açúcar, fornecendo uma visão clara da produtividade das operações agrícolas. Um TAH mais elevado indica que a usina está obtendo uma maior quantidade de açúcar a partir da mesma área de cultivo

RTC: O indicador RTC (Rendimento Total da Cana) é uma métrica fundamental usada para avaliar o desempenho da indústria sucroenergética. Ele representa a proporção de açúcar presente na cana-de-açúcar que é efetivamente convertida em produtos, como açúcar e etanol. O RTC é calculado comparando a quantidade de sacarose encontrada na cana antes do processamento com a quantidade de açúcar efetivamente obtida nos produtos. Esse indicador reflete a eficiência das operações de extração, processamento e produção da indústria, permitindo que as empresas avaliem a otimização de suas cadeias de produção, identifiquem áreas de melhoria e garantam um uso eficiente da matéria-prima. Um RTC mais alto indica um melhor aproveitamento da cana-de-açúcar, contribuindo para a lucratividade e a sustentabilidade da indústria sucroenergética.



TCH (Toneladas de Cana por Hectare) é uma medida de produtividade da indústria canavieira que representa a quantidade de cana colhida por hectare de terra.

Agricultura Regenerativa

Temos muito orgulho em ter a agricultura regenerativa como diferencial de mercado e de ocuparmos hoje uma posição de referência neste tema. Utilizamos práticas agrícolas e soluções de gestão do campo que ampliam a produtividade e minimizam os impactos negativos ao meio ambiente. Temos investimentos crescentes em pesquisa e desenvolvimento orientados por uma agenda de valorização da economia circular que garante a sustentabilidade de nossos produtos baseada em eficiência operacional e visão de longo prazo

Várias técnicas ilustram esse compromisso ao proteger a saúde e a fertilidade do solo e favorecer a biodiversidade. Entre elas está a compostagem, por meio da qual podemos melhorar a condição do solo e aumentar a produtividade entre 10 e 15 toneladas por hectare. Assim, no último ano safra, iniciamos a padronização de pátios de compostagem para a mistura de torta de filtro (da filtração do caldo de cana) e cinzas de bagaço (derivadas da queima para geração de bioenergia). Até 2025, o objetivo é produzir fertilizantes organominerais.

Um dos subprodutos do processamento da cana-de-açúcar, a vinhaça, quando aplicada de maneira localizada, reduz o uso de água na irrigação e protege a qualidade do solo, evitando a saturação dos campos com potássio. Dos nossos 300 mil hectares de área própria, aproximadamente 86% já utilizam esse resíduo, capaz de estender a vida útil do canavial em dois anos e proporcionar ganhos de produtividade entre três e dez toneladas por hectare.



Planejamento e monitoramento	Execução	Gestão agrícola
<ul style="list-style-type: none"> Gestão Planejamento estratégico Planejamento de médio e curto prazo Monitoramento operacional Inteligência analítica Infraestrutura Tecnologia 	<ul style="list-style-type: none"> Operação Formação de lavoura Tratos culturais Colheita/Transporte 	<ul style="list-style-type: none"> Agrônomo Mecanização Manutenção

Um dos subprodutos do processamento da cana-de-açúcar - a vinhaça - quando aplicada localmente, reduz o uso de água na irrigação e protege a qualidade do solo, impedindo a saturação dos campos com potássio. Dos nossos 300.000 hectares de área própria, cerca de 86% já utilizam esse resíduo, capaz de expandir a longevidade do canavial em dois anos e proporcionar ganhos de produtividade entre três e dez toneladas por hectare.

Nossa projeção é alcançar, até 2025, a aplicação de vinhaça em 96% das lavouras. Na última safra, também comemoramos a substituição de fertilizantes nitrogenados em 100% da área de plantio, ampliando a presença da bactéria Nitrospirillum amazonense, que colabora com a fixação de nitrogênio e o desenvolvimento da cana-de-açúcar, aumentando a produtividade nos campos. Além disso, em 100% das áreas de rebrota, utilizamos a bactéria Azospirillum brasilense, um bioestimulante, que inibe estresses nutricionais e doenças e limita impactos climáticos. Tal prática já proporcionou, por exemplo, uma redução de 50% nas doses de nitrogênio no solo.

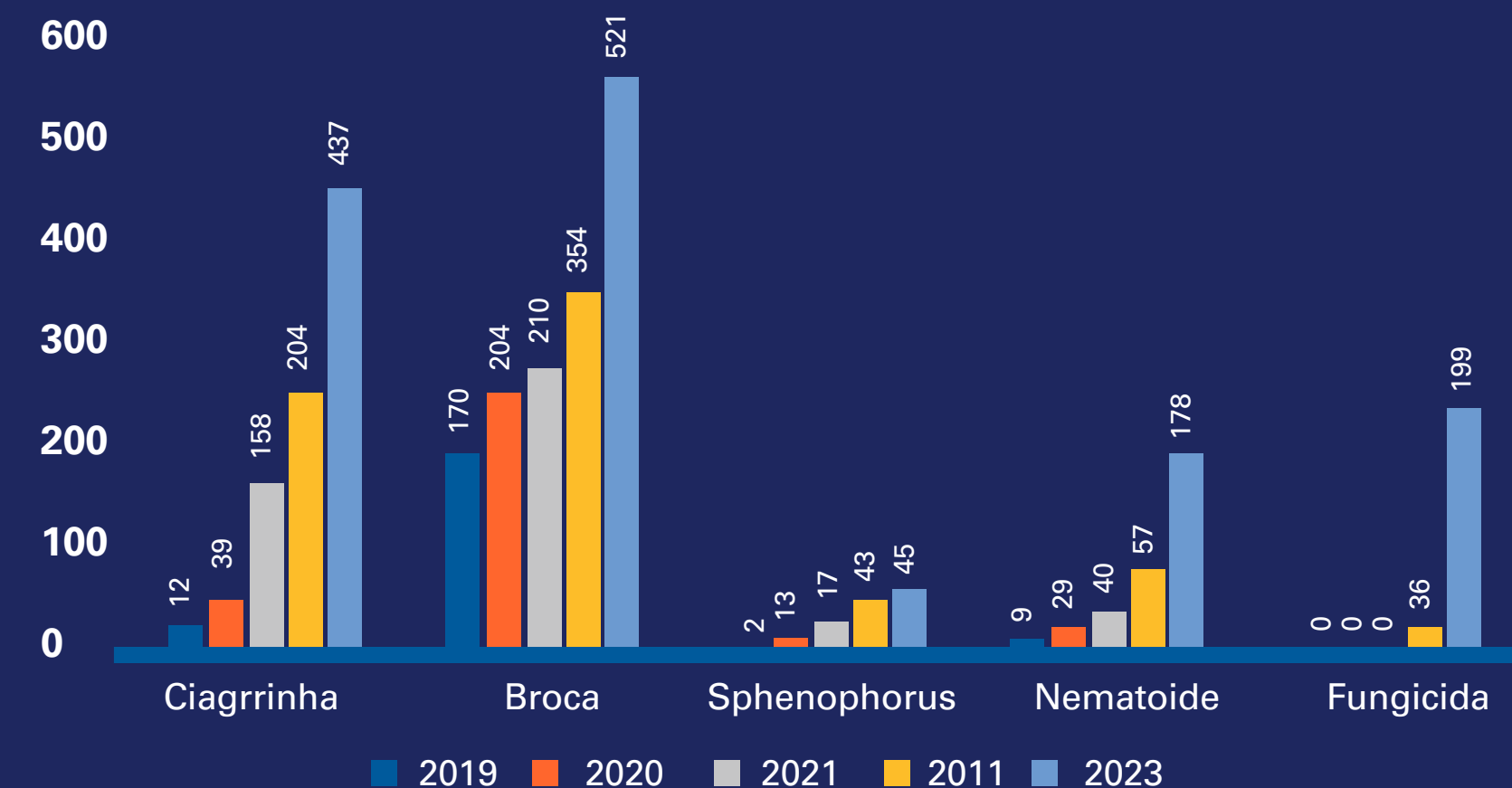
Nossas iniciativas protegem e promovem a saúde e fertilidade do solo, criando um ambiente mais propício para a preservação da biodiversidade, a captura e absorção de carbono e a conservação dos recursos hídricos, gerando, assim, um ecossistema mais equilibrado e resiliente.

Nossos investimentos em pesquisa e desenvolvimento agrícola apontam para os bioinsumos como grandes aliados no manejo da cana-de-açúcar, e nossas contribuições têm crescido exponencialmente no uso dessa tecnologia:

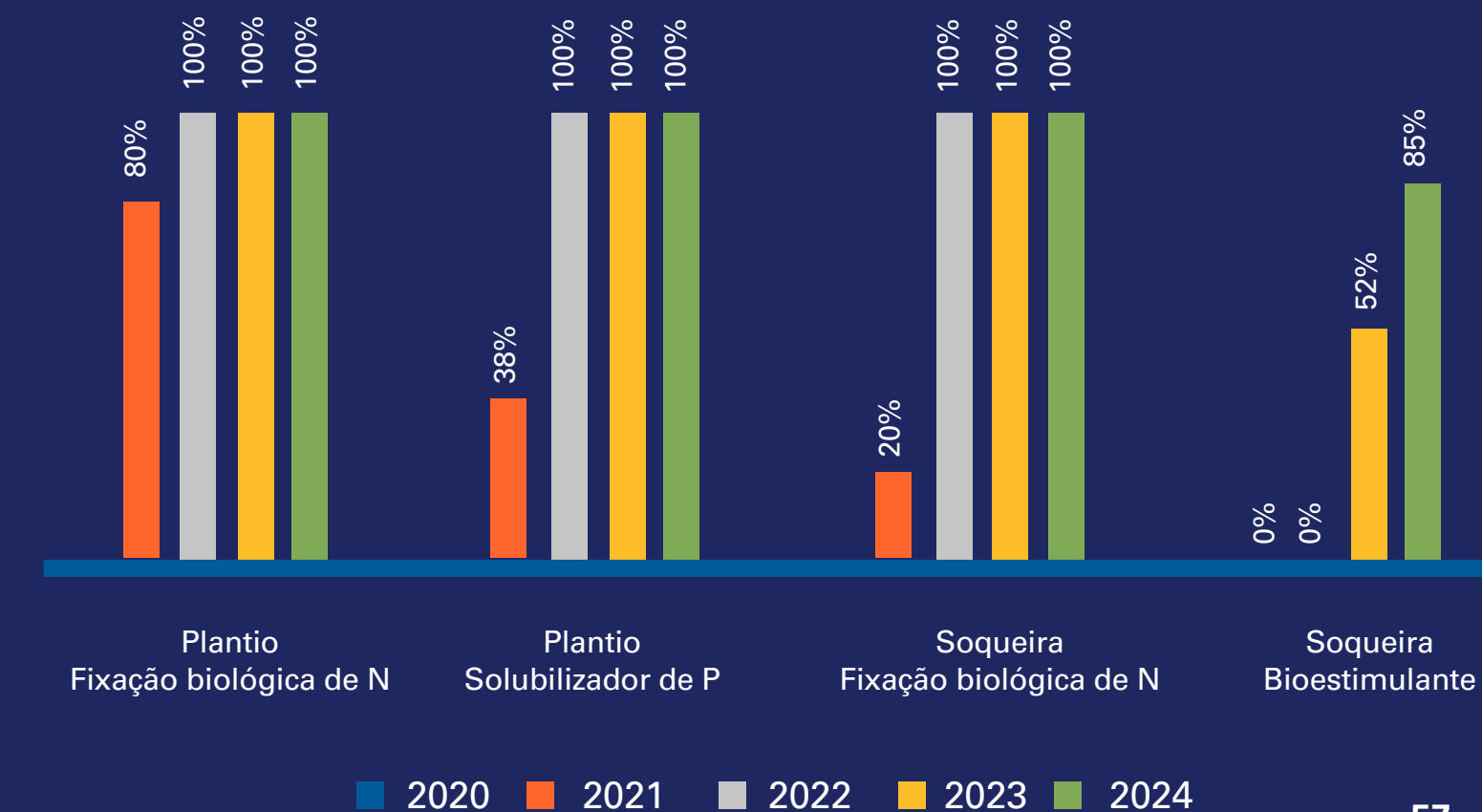
Evolução dos bioinsumos



Evolução da biodefensiva produtos por grupo (ha)



Posicionamento e evolução (área %)



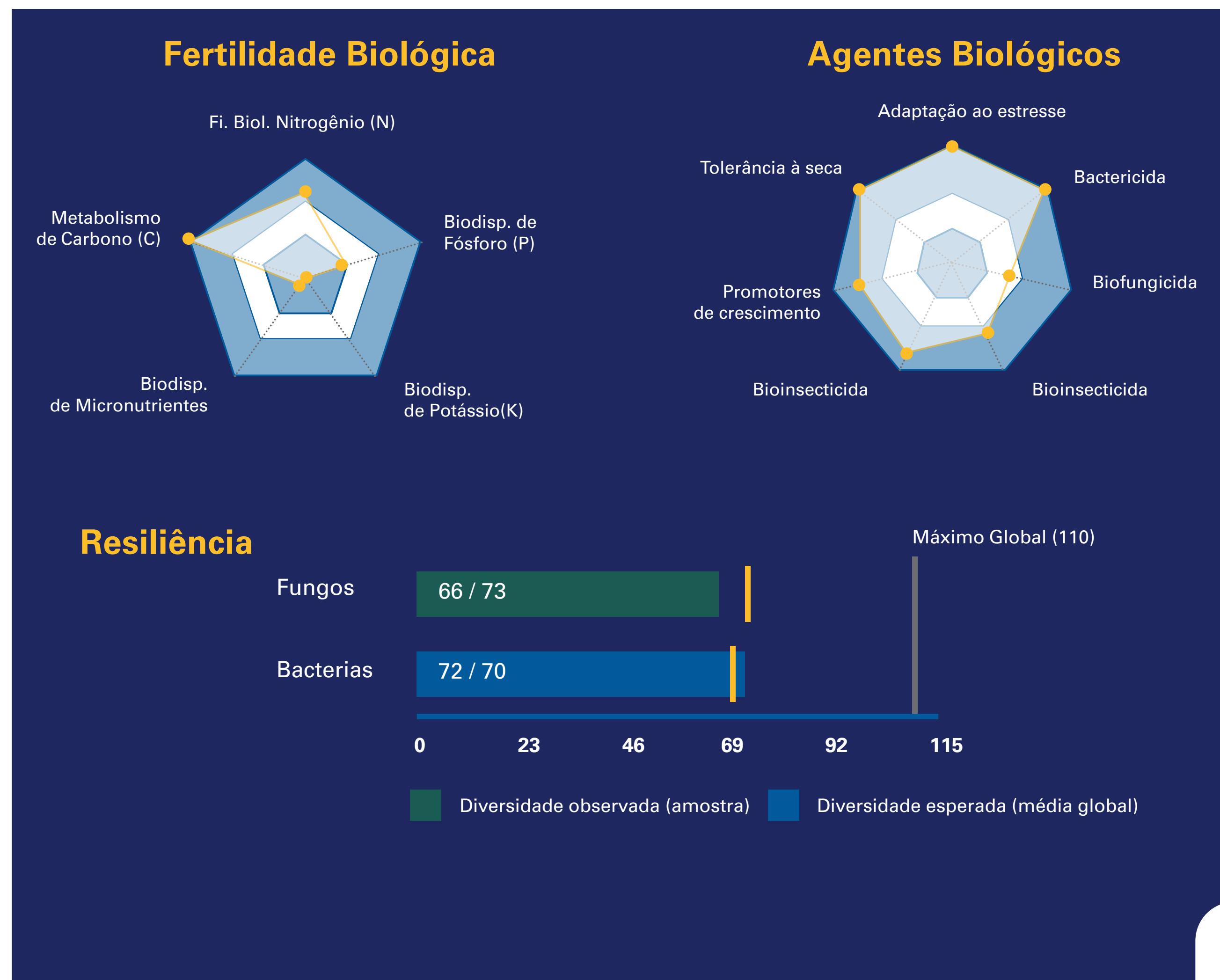
Projeto Itapagipe 100% regenerativo

Este projeto consiste em tornar 100% das áreas de nossa de Unidade de Itapagipe (MG) adequadas ao manejo regenerativo em 2024, quando iremos adotar todas as iniciativas de tecnologias agrícolas regenerativas nas áreas de plantio convencional e de cana soca.

Manejo Regenerativo	Área (ha)
Plantio Convencional	123,33
Cana Soca (2° e 3°)	603,37
Biotrine	20,00
Total	746,7

Esta é uma prática que tem o objetivo de cultivar para preservar e melhorar a fertilidade do solo, ao mesmo tempo em que promove o sequestro e o armazenamento de CO2 atmosférico, aumentando a biodiversidade.

Nossos estudos genômicos – aqueles que analisam o DNA de um grupo de microrganismos- fazem uma correlação da saúde do solo antes e depois do manejo e apontam resultados positivos significativos sobre a fertilidade, resistência hídrica e resiliência do solo, ente outras:

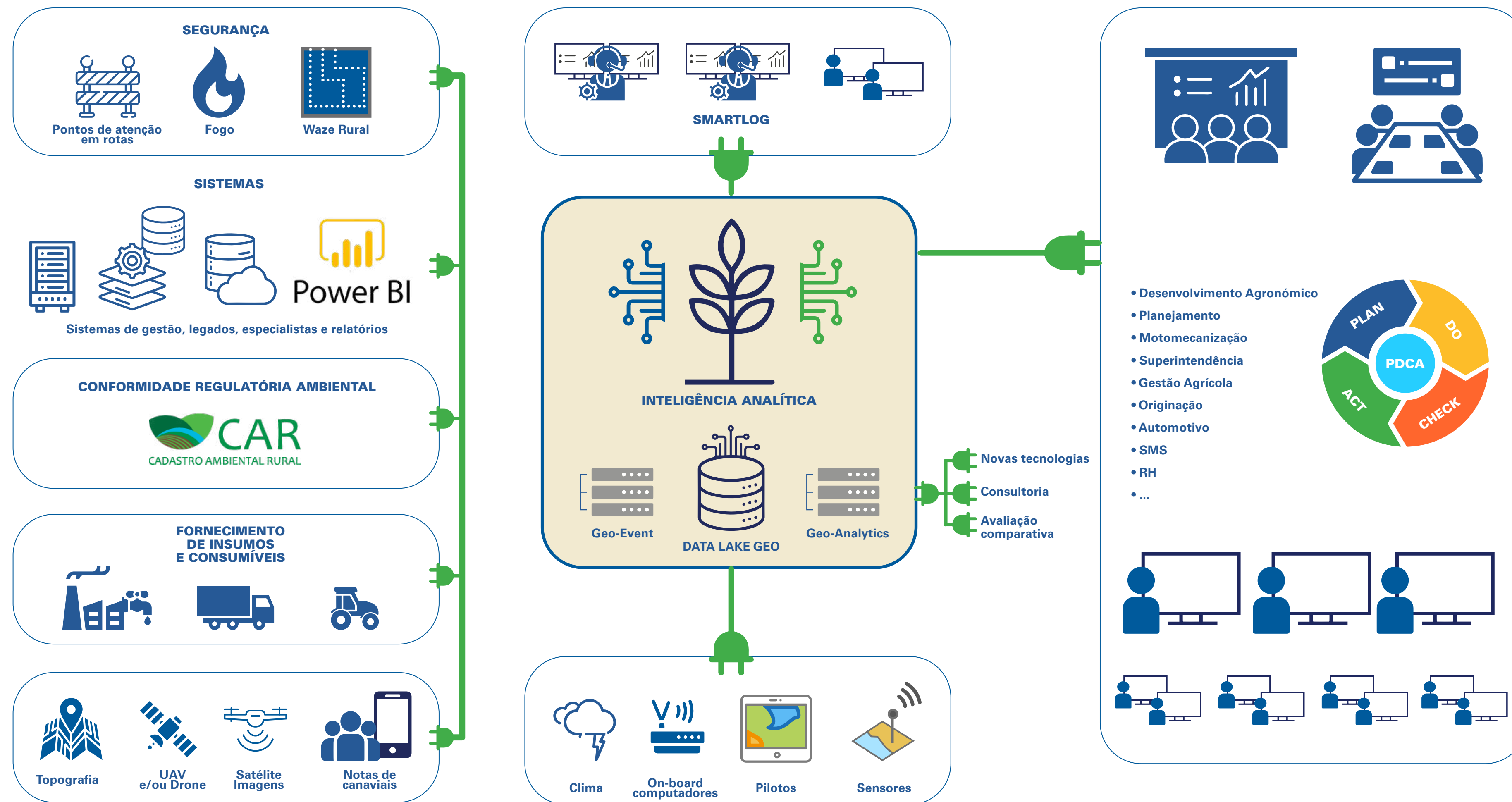


Inovação e tecnologia

Smartlog

O SmartLog é o nosso hub de gestão logística. Com tecnologia de ponta e utilizando os conceitos da Indústria 4.0, como big data, inteligência artificial e internet das coisas (IoT), toda nossa operação agrícola é digitalizada, o que lhe confere maior agilidade e eficiência, desde a gestão e monitoramento centralizado do plantio mecanizado à operação de CTT (Corte, Transbordo e Transporte) das 11 unidades agroindustriais, que envolve aproximadamente 1.200 equipamentos agrícolas. Nesta safra, expandimos a digitalização para os processos de irrigação e fertirrigação para outras cinco usinas, com a previsão de concluir a implementação em todas as unidades no final desta safra, em 2024.

Além do monitoramento em tempo real, o SmartLog é responsável ainda pela gestão da telemetria de nossas frotas, recurso por meio do qual todos os caminhões são rastreados e calcula-se o tempo de trajeto. Com isso, é possível mensurar qual será o próximo gargalo e direcionar rapidamente um caminhão para a área. A digitalização também é nossa aliada no combate a incêndios. Por imagens de satélite, é possível identificar focos de incêndio nas plantações de cana-de-açúcar, o que proporciona mais agilidade e eficiência às Brigadas de Combate a Incêndio.



Uso de drones/vants

Na **BP Bunge Bioenergia**, utilizamos drones/vants em inúmeras atividades agrícolas. Destaque para o controle biológico das lavouras de cana-de-açúcar e para a distribuição das larvas da vespa *Cotesia flavipes* nos canaviais, visando o combate da broca (larva que causa grandes perdas de produtividade na cana-de-açúcar). Outro uso importante dessa tecnologia é para produzir mapas de áreas.

Os dados coletados pelos drones/vants são enviados aos tratores com piloto automático na operação de plantio. Os drones/vants também realizam o levantamento planialtimétrico dos campos com mapeamento dos terrenos, atividade que antes era realizada manualmente, por topógrafos.



Transformação digital - Conectividade 4G no campo

Entendemos que a evolução tecnológica e digital é estratégica para consolidar a excelência e a sustentabilidade de nosso negócio. Deste modo, visando potencializar a conectividade no campo, firmamos uma parceria com a TIM para a instalação de torres 4G que levarão conectividade para todas as unidades do grupo. A cobertura abrange 3 milhões de hectares espalhados pelos estados de Tocantins, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais e São Paulo. Esta iniciativa permitirá que os resultados e aplicações tecnológicas existentes ganhem ainda mais velocidade, contribuindo com nossa eficiência operacional e rentabilidade. Os benefícios da transformação digital na BP Bunge Bioenergia vão além dos negócios, pois o projeto beneficia mais de 174 mil pessoas dos municípios vizinhos às nossas unidades, mais de 13 mil colaboradores, diretos e indiretos, 602 escolas e 10 unidades básicas de saúde, que passarão a ter acesso ampliado à rede móvel. O projeto contempla quase 100 novas torres 4G e grande parte delas utilizará energia sustentável através de painéis solares.

Desempenho econômico-financeiro

O desempenho econômico promissor da BP Bunge assegura a criação e distribuição de valor de forma sustentável para todos os nossos stakeholders: acionistas, colaboradores, fornecedores, comunidade e demais públicos de interesse. Promovemos essa geração de valor, ao mesmo tempo em que geramos impacto positivo para a sociedade e o meio ambiente, sendo este o principal tema ligado ao nosso desempenho econômico-financeiro. Além deste compromisso público de desenvolvimento sustentável, nossas atividades geram valor econômico e competitividade no setor, com práticas para minimizar a concorrência desleal e o barateamento dos produtos, fatores que afetam diretamente a população.

A **BP Bunge** manteve sua trajetória de excelência financeira durante a safra 2022/2023, apresentando aumento de receitas brutas da ordem de 18,6% no acumulado das últimas três safras. Acreditamos que esse resultado positivo seja reflexo de nossa estratégia coesa, que une o desempenho agrícola, industrial e financeiro. Continuamos empenhados em garantir a solidez financeira do nosso negócio, fortalecendo assim nosso papel no desenvolvimento das comunidades em que operamos e na melhoria da qualidade de vida dos nossos colaboradores. Alguns indicadores econômicos apresentaram declínio, sobretudo nos resultados referentes ao nosso EBITDA e à distribuição de valor adicionado. Conforme detalhado na tabela DVA abaixo.



Demonstração do Valor Adicionado (DVA):	SF 22/23
Receitas	8,152,487
Vendas brutas	7,871,518
Outras receitas	280,969
Insumos adquiridos de terceiros	(3,732,659)
Custos dos produtos, mercadorias, serviços vendidos	(2,542,116)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(802,627)
Variação do valor justo do ativo biológico	(387,917)
Valor adicionado bruto	4,419,828
Depreciação e amortização	(1,630,632)
Ativos biológicos colhidos	(1,213,960)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	1,575,236
Valor adicionado recebido em transferência	145,078
Resultados de equivalência patrimonial	17,951
Receitas financeiras	127,127
Valor adicionado total a distribuir	1,720,314
Distribuição do valor adicionado	
Pessoal e encargos	710,453
Impostos, taxas e contribuições	(448,245)
Financiadores	812,020
Juros sobre empréstimos	243,911
Perdas com instrumentos derivativos	
-	
Juros IFRS16	352,615
Variação cambial líquida	163,720
Outros	51,774
Dividendo mínimo obrigatório	306,891
Lucros retidos do exercício	339,195
Valor adicionado distribuído	1,720,314

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	Safa 2020/2021	Safra 2021/2022
Receita bruta	6,634,263	7,832,912
Vendas brutas	6,506,865	7,683,964
Outras receitas	127,398	148,948
Insumos adquiridos de terceiros	(2,559,659)	(2,336,098)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(2,025,159)	(2,343,194)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(755,577)	(517,124)
Variação do valor justo do ativo biológico	221,077	524,220
Valor Adicionado bruto	4,074,604	5,496,814
Depreciação e amortização	(1,115,098)	(1,314,493)
Ativos biológicos colhidos	(1,081,175)	(1,255,701)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	1,878,331	2,926,620
Valor adicionado recebido em transferência	237,629	63,153
Receitas financeiras	237,629	63,153
Valor adicionado total a distribuir	2,115,960	2,989,773
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	644,026	634,780
Impostos, taxas e contribuições	302,215	575,883
Financiadores	773,897	132,000
Juros sobre empréstimos	139,769	119,557
Perdas com instrumentos derivativos	124,372	285,726
Juros IFRS16	166,295	290,167
Variação cambial líquida	318,389	(587,819)
Outros	25,072	24,369
Dividendo mínimo obrigatório	-	393,911
Lucros retidos do exercício	395,822	1,253,199
Valor adicionado distribuído	2,115,960	2,989,773

*IFRS16 é uma Norma Internacional de Relatórios financeiros para contabilidade de arrendamentos que entrou em vigor em 1º de Janeiro de 2019. Ela substituiu a norma contábil IAS 17 existente e foi introduzida pelo International Accounting Standards Board (IASB). *Receita bruta com impostos.



Boas práticas com fornecedores

GRI: 3.3, 308.1, 414.1, 414.2

Entendemos que o relacionamento de longo prazo com nossos fornecedores é um dos fatores-chave da estratégia de negócios da BP Bunge. Por isso, representa dois dos temas materiais dos Nossos Compromissos 2030. Os processos de relacionamento comercial com fornecedores dividem-se em duas categorias: fornecedores de materiais e serviços, e fornecedores de cana-de-açúcar. Eles são estruturados em quatro etapas: seleção, homologação, gestão e exclusão.

Nossa preocupação com o desenvolvimento deste importante stakeholder abrange tanto os prestadores de serviços, quanto os fornecedores de cana. É um tema onde buscamos aprimorar nossas práticas a cada safra, e para o futuro, pretendemos que os programas corporativos desta natureza possam gerar esse conhecimento compartilhado para 100% de nossos parceiros.

Outro aspecto relevante relacionado ao tema envolve nosso compromisso em promover a aderência de práticas ESG na cadeia de fornecimento. Diversas iniciativas ligadas aos aspectos socioambientais integram os programas de gestão de fornecedores e são tratadas de forma transversal, como um valor da empresa que permeia nossa rotina junto a este público.

Alguns dos exemplos são:

- A promoção do uso de insumos biológicos, bem como todas as nossas práticas ligadas à agricultura regenerativa;
- Respeito ao trabalho e questões socioambientais como premissas nos processos de seleção, entre outros.

Os contratos com estes parceiros contam com cláusulas que refletem a preocupação com questões financeiras, de ordem legal, trabalhista, ambientais e ligadas à proteção dos direitos humanos.

Na safra 2022/2023, 100% dos novos fornecedores foram selecionados considerando, entre outras questões, critérios socioambientais.

1,360

fornecedores de serviços e fornecedores de Cana

100%

dos fornecedores selecionados com base em critérios socioambientais

Na safra 22/23,

17%

dos novos fornecedores foram avaliados

25%

dos fornecedores de cana-de-açúcar auditados em relação a parâmetros legais trabalhistas, ambientais e de segurança

100%

fornecedores locais

Programa Fornecedores BP Bunge Bioenergia (materiais e serviços)

Este programa busca dar apoio a todos os fornecedores de materiais e serviços de forma a garantir conformidade às nossas práticas, conceitos e políticas, visando alcançar maior produtividade e eficiência. Contamos com um Sistema de Gestão de Contratados para o gerenciamento desses dados. Na contratação de novos fornecedores, questões sociais, ambientais e trabalhistas são premissas de nosso processo seletivo, por meio de cláusulas específicas, que vão além de questões comerciais, financeiras e legais.

Allia (fornecedores de cana-de-açúcar)

O Allia é um programa de apoio especializado para todas as etapas do ciclo da cana-de-açúcar oferecido de forma gratuita aos nossos fornecedores e tem o objetivo de compartilhar conhecimento, tecnologia e melhores práticas visando otimizar custos de produção, aumentar a produtividade, e, com isso, promover o crescimento sustentável - para o planeta, para a operação e para os negócios.

Cerca de 200 fornecedores fazem parte do Programa Allia, voltado ao compartilhamento de conhecimento, tecnologia e melhores práticas, além da otimização de custos de produção, aumento da produtividade e crescimento sustentável nos negócios e na operação.

Funciona como um programa de incentivo, fidelização e relacionamento com os fornecedores. Nele, oferecemos serviços e benefícios aos produtores em busca de alianças perenes de relacionamento e sustentabilidade nas parcerias ao longo das safras, indo além da transferência de tecnologia, agenda técnica e reconhecimento. O programa oferece práticas que reduzem o risco e geram maior previsibilidade para o negócio e está estruturado em três pilares:

- Meritocracia, considerando o valor gerado pelos fornecedores;
- Fidelização das parcerias, por meio de incentivos comerciais de longo prazo.
- Garantia de sustentabilidade aos fornecedores, incluindo o ATR 2.0, que é uma ferramenta única no mercado, pela qual realizamos a fixação da parcela de açúcar na cana em até 24 meses, o que assegura mais estabilidade para o planejamento dos negócios.

Lançado em 2021, o programa é parte de nossa estratégia de crescimento e conta com uma plataforma de negócios exclusiva para nossos fornecedores de matéria-prima, onde são oferecidas condições diferenciadas, como:

- Acesso a crédito para tratos e plantio da cana com taxas de juros baixas
- Seleção de mudas de variedades selecionadas para plantio de linha-mãe das lavouras
- Repasse de diesel com valores competitivos
- Convênio com parceiros fornecedores de insumos e de serviços com benefícios obtidos pela compra em grande escala

- Parceria barter, que possibilita o pagamento dos benefícios com a produção de cana-de-açúcar
- Promoção de eventos de capacitação técnica para todas as etapas de manejo da lavoura
- Premiações de reconhecimento para os fornecedores que atingirem critérios de qualidade e cumprimento das metas

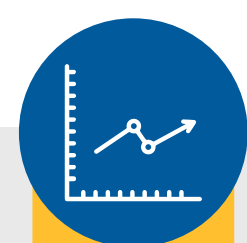
Entendemos que o Programa Allia tem trazido grandes aprendizados e vive um processo evolutivo de melhoria contínua. Para as próximas safras, já prevemos iniciar um processo de avaliação de níveis de satisfação (NPS) junto aos fornecedores. Essa iniciativa deve envolver também os demais fornecedores da companhia, além dos parceiros de matéria prima, para que os índices de satisfação sejam mapeados de forma transversal.



Responsabilidade com a cadeia de fornecimento

Com a identificação de trabalho análogo ao escravo na cadeia de fornecedores, no início deste ano, constatamos que os processos de verificação de fornecedores precisavam ser aprimorados para garantir que nossas premissas relacionadas aos direitos humanos fossem cumpridas. Imediatamente suspendemos todos os contratos com atividade manual na produção e estamos revisando os processos nesse sentido. Também implementamos novas práticas e participamos de fóruns setoriais para discutir e encontrar soluções coletivas deste risco degradante que envolve todas as empresas do setor de bioenergia. Considerando nossas premissas de melhoria contínua, revisamos o Plano de Desenvolvimento de Fornecedores voltado às empresas contratadas, com o intuito de eliminar todos os riscos potenciais envolvendo formas de trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão.

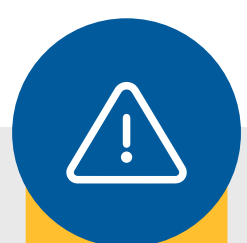
O novo plano está estruturado em cinco pilares de desenvolvimento de fornecedores, que irão gerar um ranking para melhor avaliarmos o índice de desempenho das empresas contratadas:



01

Performance

Indicadores de Performance que medem os resultados mensalmente



02

Segurança

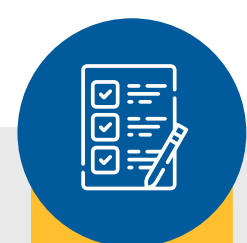
Indicadores de Segurança que medem os resultados mensais da contratada



03

Documentos

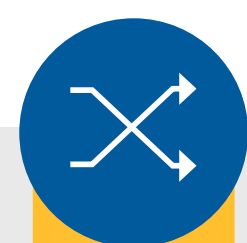
Monitoramento e medição do envio de todos os documentos mandatórios, tanto da Empresa como dos Colaboradores



04

Avaliação Anual

Avaliação qualitativa realizada anualmente por diferentes áreas que medem a percepção da contratada



05

RNC's

Não Conformidades geradas ao longo do tempo, exigindo respostas adequadas e plano de ação por parte da contratada



Posicionamento

Nós, da **BP Bunge**, repudiamos qualquer prática irregular relacionada à saúde e segurança do trabalhador e não compactuamos com situações que exponham as pessoas a condição degradante de trabalho.

Ao tomarmos conhecimento de uma situação irregular com trabalhadores contratados por um prestador de serviço em Edéia, GO, em março/23, agimos rapidamente em defesa dos trabalhadores para garantir as prioridades sociais e humanas, arcando prontamente com os pagamentos indenizatórios, colaborando com as autoridades e apurando rigorosamente os fatos e as devidas responsabilidades para conduzir as medidas necessárias.

Imediatamente suspendemos todos os contratos de prestação de serviço que envolviam atividades manuais de plantio, novamente arcando com todas as despesas envolvidas.

Cumprimos rigorosamente as leis e normas vigentes no País e adotamos as melhores práticas e padrões para desenvolver nossas atividades em conformidade com os direitos humanos.

Tratamos com seriedade os direitos trabalhistas e exigimos o mesmo das empresas que integram a nossa cadeia produtiva, por isso, contamos com um processo estruturado de seleção, homologação, auditoria, desenvolvimento e melhoria contínua de nossos fornecedores e prestadores de serviços. Lamentamos o ocorrido e seguimos revendo processos e práticas internas para não permitir que eventos dessa natureza possam voltar a acontecer em nossa cadeia de produção.



Dentre as medidas de mitigação implementadas, podemos destacar:

- Diligência prévia na contratação e nas revisões periódicas
- Minutas contratuais conforme padrão BP Bunge, contemplando cláusulas relacionadas à Instrução de Conformidades de acordo com o Manual do Fornecedor e aos Requisitos Legais
- Gestores responsáveis pelos contratos com acesso às informações detalhadas
- Programa Ciclo de Gestão para atividades críticas
- Processo de auditoria em fornecedores críticos – verificações de alojamentos e verificações em campo conforme demanda
- Obrigatoriedade de inserção de documentação trabalhista com periodicidade mensal pelos fornecedores fixos (>90 dias)
- Monitoramentos periódicos de documentos trabalhistas de Terceiros, conforme criticidade definida pela área
- Cancelamento temporário dos contratos de trabalho rurícola até que as ações de controle do Risk Assessment sejam implementadas
- Análises de Risco - o fornecedor é imediatamente desqualificado do processo se indicar alguma inconsistência ou não preencher os requisitos necessários;
- Mobilização do Prestador de Serviço
- Auditorias de Campo
- Sistema Rainbow – onde é obrigatório a inserção da data de nascimento dos colaboradores terceirizados.

Para nós, o respeito às pessoas é um valor inegociável. Por isso, decidimos incorporar toda e qualquer atividade manual às nossas atividades, garantindo, assim, a execução desses serviços seguindo os padrões BP Bunge de segurança e qualidade. Não medimos esforços para mitigar todos os riscos relacionados ao tema e seguiremos trabalhando de forma preventiva, visando inclusive nos tornarmos um modelo a ser seguido sobre o assunto.



Gestão comercial e Relacionamento com clientes

Atendemos a mais de 20 empresas clientes, tanto no Brasil como no exterior, dos setores de alimentos, bebidas e cosméticos, distribuição e comercialização de energia e combustível, entre outros.

Etanol

Distribuidores, tradings e clientes do setor



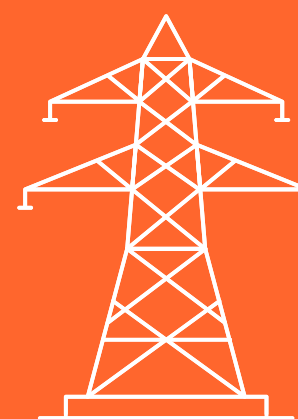
Açúcar

Tradings, indústria de bebidas e alimentos e empacotadoras de açúcar cristal



Energia

Tradings e grandes consumidores de energia



Nosso time comercial e de inteligência de mercado busca garantir sempre as melhores negociações e oportunidades de preços. Gerenciamos os processos comerciais para identificar oportunidades, potencializar negócios e mitigar riscos. Estabelecemos e mantemos processos para a gestão comercial com base em previsões e cenários preditivos e na prospecção da comercialização dos produtos.

Atendemos as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil e mercados externos e prezamos pela manutenção de relações duradouras e pela entrega de produtos de alto padrão, atendendo aos mais exigentes mercados de atuação dos nossos clientes.



Compromisso Ambiental

O compromisso com a sustentabilidade é mais do que um valor para nós. Trata-se de algo que está intimamente conectado com a natureza do nosso negócio. Trabalhamos com produtos sustentáveis e já nascemos com o direcionamento de ter o desenvolvimento sustentável como eixo central de nossa atuação e base de todas as nossas iniciativas.

Sendo assim, a gestão ambiental na BP Bunge contribui não apenas para a essência do nosso negócio, mas também com a proteção dos recursos naturais. Quando apoiamos o consumo e a produção sustentáveis, a gestão responsável de recursos naturais e a avaliação e implantação de ações de combate às mudanças climáticas, contribuimos para que sejam atendidas as necessidades das gerações presentes e futuras. Isso inclui nossas atividades produtivas e a nossa cadeia de suprimentos, com monitoramento dos impactos de fabricação, comercialização e distribuição.

Consideramos em nossa gestão todos os impactos ao longo do ciclo de vida desses produtos, potencializamos os positivos e temos uma série de ações de mitigação dos impactos negativos, critérios fundamentais para a criação de valor de longo prazo e viabilidade comercial de nossos produtos.

Nesse pilar, estão em nosso radar temas como: mudanças climáticas; gestão da biodiversidade; gestão de recursos energéticos; gestão de recursos hídricos; economia circular e gestão de resíduos.

Estes compromissos são divulgados aos nossos stakeholders, sobretudo por meio deste relatório de sustentabilidade, publicações em nosso website, em ações de campo e outras iniciativas relacionados à gestão agrícola e manejo do solo.

Proteção da Biodiversidade

GRI: 3.3, 304.2, 304.3, 304.4

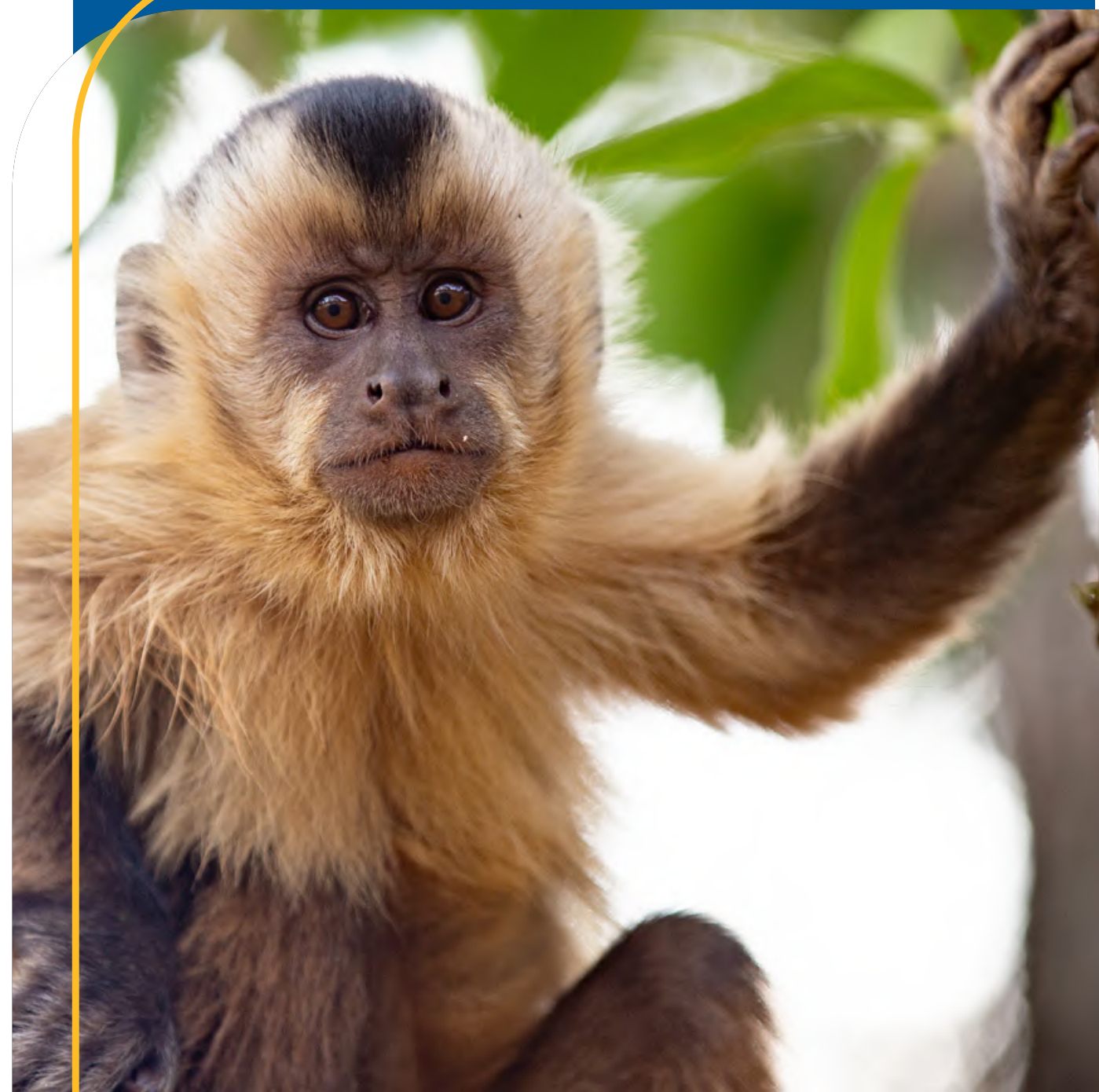
Saúde do solo como um indicador ambiental

Nossas práticas de agricultura regenerativa têm potencial de incrementar a saúde do solo a partir da substituição de insumos químicos por biológicos no campo. Realizamos o monitoramento do uso de insumos químicos para garantir a proteção do solo e a redução dos riscos inerentes à utilização desses materiais. Um dos principais pilares de geração de impacto positivo são as técnicas de controle biológico, aplicação de bactérias que solubilizam o fósforo no solo e possibilitam a redução de demanda por fosfatos químicos e biofixação de nitrogênio, o que melhora o desempenho da produção. A adoção dessas práticas também colabora para o aumento da vida microbiana do solo, incluindo insetos benéficos, polinizadores e outras formas de vida selvagem, contribuindo para um ecossistema mais equilibrado, além de favorecer o aumento do sequestro de CO₂, reduzindo a quantidade de dióxido de carbono na atmosfera.

A partir do compromisso com o manejo do solo, as ações da **BP Bunge** são compartilhadas e realizadas em consonância com parceiros e fornecedores de cana-de-açúcar para melhoria de processos na cadeia produtiva. Os fornecedores são comunicados e auxiliados sobre as melhores práticas de mercado voltadas para o aumento de eficiência, proteção do solo e redução de utilização de novas áreas.

O **Viveiro de Mudanças** localizado na unidade Ituiutaba (MG) possui uma capacidade de produção anual de 200 mil mudas nativas de mais de 100 espécies entre diversas variedades, como ipê-amarelo, pequi, jacarandá, aroeira, jatobá-do-cerrado e goiabinha.

O viveiro contribui para nosso compromisso de plantio de cerca de 2,3 milhões de mudas nativas até o ano de 2030, além de projetos sustentáveis junto às comunidades locais, como a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) de nascentes no Estado de São Paulo



Nas instalações de Ituiutaba, Santa Juliana e Moema, possuímos áreas arrendadas dentro ou adjacentes a Unidades de Conservação. A unidade de Ituiutaba abrange aproximadamente 13.603,45 hectares de terras agricultáveis, parte delas inseridas na Zona de Amortecimento da Unidade de Conservação Integral de Proteção, conhecida como Refúgio Estadual de Vida Silvestre dos Rios Tijuco e da Prata. A unidade Santa Juliana compreende aproximadamente 130,86315 hectares de terras agricultáveis dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) da Unidade de Conservação da Bacia Hidrográfica do Rio Uberaba. Por fim, a unidade de Moema não possui terreno dentro da Unidade de Conservação.

Temos operações em cinco estados brasileiros e sabemos da relevância socioeconômica das nossas atividades nos municípios onde estamos inseridos, o que envolve também o cuidado essencial com a biodiversidade em cada um desses locais.

Diante disso, realizamos uma série de atividades, ações e projetos que refletem o nosso compromisso com a sustentabilidade no longo prazo. Podemos citar algumas iniciativas:

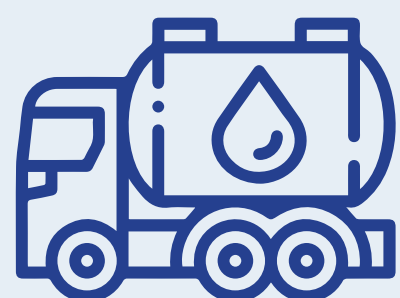
- Reflorestamento com espécies nativas dos biomas Cerrado e Mata Atlântica, em Áreas de Preservação Permanente (APP) e Áreas de Reserva Legal (ARL)
- Plano de Educação Ambiental
- Participação no Programa Nascentes, do Governo do Estado de São Paulo
- Exigência de Cadastro Ambiental Rural (CAR) de áreas com contrato ativo
- Monitoramento da fauna

Brigada 4.0 – Prevenção e combate a incêndios

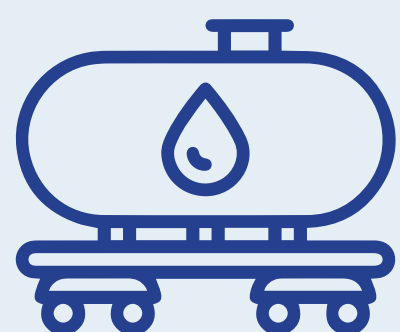
Frota de combate a incêndios



97 caminhões bombeiro



16 caminhões pipa



12 caminhões tanque

Além das iniciativas de proteção e preservação ambiental, contamos com um programa de prevenção e combate a incêndios que receberá, até 2024, investimentos de R\$ 30 milhões. O programa integra nossa gestão de potenciais impactos ligados à proteção da biodiversidade e, desde 2021, já gerou uma redução média de 52% de áreas queimadas por hectare e de 50% no número de incêndios em áreas próximas às 11 usinas do grupo.

Embora nossa colheita seja totalmente mecanizada e realizada sem a utilização do fogo como manejo da cana-de-açúcar, acreditamos que é vital investir em ações preventivas e educativas junto às comunidades onde temos presença, a fim de diminuir o número de incêndios e áreas de queimadas nos canaviais, que, em algumas regiões do Brasil, ainda ocorrem nos períodos de pouca chuva e ar seco. Esses incêndios podem ter impactos ambientais significativos, incluindo a liberação de gases de efeito estufa, danos à biodiversidade e geração de problemas de saúde relacionados à qualidade do ar, além de acarretar prejuízos econômicos.

Nosso programa de prevenção e combate a incêndios está estruturado sobre os pilares Prevenção Efetiva, Detecção Rápida, Combate Ágil e Ação Segura, denominado Brigada 4.0, cujos resultados já têm se mostrado bastante relevantes:

Redução média de **52%** de áreas queimadas por hectare

Além de investirmos em ações que incluem a compra e manutenção de equipamentos e materiais, renovação de frota, formação, treinamento regular e gestão de equipes locais, realizamos campanhas internas e externas de conscientização com o intuito de maximizar a segurança de colaboradores e membros das comunidades.

50% menos ocorrências de incêndios em áreas próximas às 11 usinas do grupo

Também utilizamos a tecnologia a nosso favor, contando com um sistema de monitoramento por satélite que alerta sobre as condições climáticas favoráveis para o aumento da propagação de focos de fogo, além de câmeras de alta definição em torres de observação localizadas em pontos estratégicos para detecção rápida de incêndios, que são monitorados de forma online pela Central de Incêndios Agrícola.

Até agosto de 2023, essa tecnologia com câmeras já estava instalada nas unidades de Pedro Afonso (TO), Itumbiara e Tropical (GO), Ituiutaba (MG), além de Moema e Guariroba (SP), com instalação, a partir de setembro, nas unidades Ouroeste (SP) e Santa Juliana (MG). Nossos investimentos voltados a essas iniciativas serão de R\$30 milhões até 2024, quando todas as demais unidades contarão com estes recursos.

Campanha de Comunicação

Realizamos uma ampla campanha de comunicação, em parceria com a SIAMIG - Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais, durante os meses de julho a setembro de 2022, com o objetivo de orientar nossos colaboradores, principalmente do time agrícola, sobre como agir em caso de incêndio. Com isso, visamos promover maior engajamento para segurança dos profissionais, além de preservação do meio ambiente e, principalmente, conscientização da população dos municípios onde atuamos sobre as principais causas, implicações legais e riscos da queima da cana, dando orientações sobre quem acionar em caso de fogo.

A campanha foi veiculada em outdoors, rádios, carros de som e anúncios digitais e nos jornais da região. Além disso, foram distribuídos folhetos explicativos sobre os perigos desta prática e formas de prevenção.



Mudanças climáticas

GRI: 3.3, 305.5, 305.6

É cada vez maior a demanda por energia limpa e renovável, o que acelera a busca por alternativas direcionadas às demandas da transição energética. Temos um compromisso com a relevância de nossa atuação nesse processo, e estamos preparados para esse movimento. O etanol é um biocombustível derivado de fonte renovável, a cana-de-açúcar, que contribui para a redução das emissões de GEE. A substituição de combustíveis fósseis por etanol reduz em até 90% as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)¹

São dois os principais impactos que monitoramos em decorrência de nossas atividades: emissões de GEE e emissões de material particulado. Para mitigar esses impactos negativos, temos uma série de compromissos em torno do tema, tais como:

- Certificação Bonsucro, que possui diretrizes para redução de emissões nas usinas e na cadeia.
- Atendimento aos padrões exigidos pela Resolução Conama nº 382/2006 e pela Portaria IBAMA nº 85 de 1996 quanto às emissões de particulados.
- Desde 2021 realizamos o inventário de emissões de GEE - escopos 1 e 2 - de acordo com a metodologia e as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol.

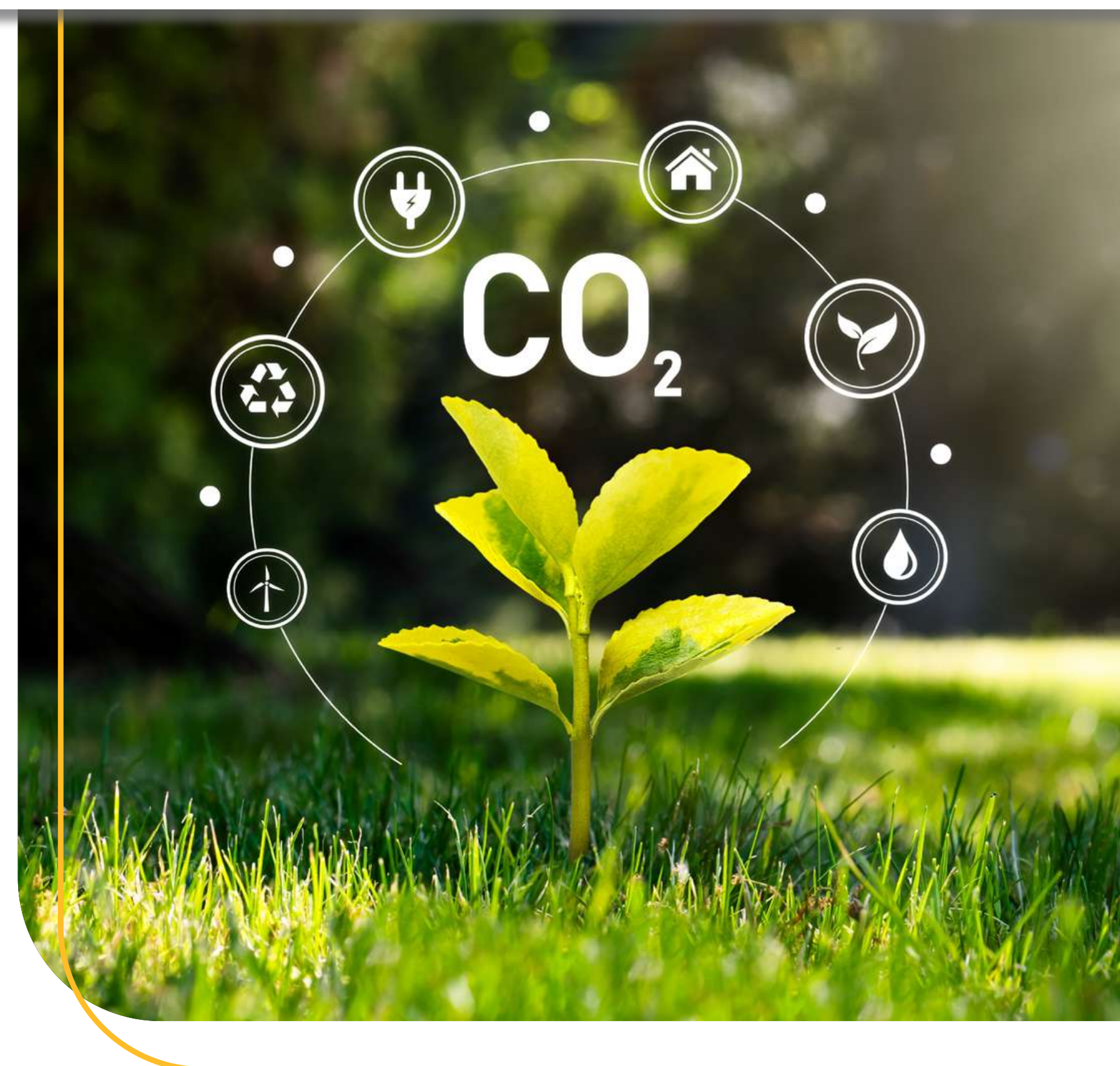
*fonte: UNICA.

12% de redução de consumo de diesel nas operações da safra 2022/2023.

Para avançarmos nesta agenda, nos comprometemos a reduzir em 10% as emissões de GEE na produção de etanol, bem como reduzir em 10% a utilização de diesel nas operações de colheita e transbordo de cana-de-açúcar sob nossa gestão. Nossa frota leve de veículos é abastecida somente com etanol. Nos caminhões movidos a diesel, incluímos o agente redutor Arla 32, componente que ajuda na redução de emissão de óxido de nitrogênio e, periodicamente, são realizadas manutenções e acompanhamento preventivo dos equipamentos presentes nas caldeiras para minimizar as emissões atmosféricas.

Inventário de emissões

Realizamos o monitoramento de nossas emissões de GEE por meio de um inventário detalhado, que segue a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP). Desde 2020, reportamos as emissões referentes ao Escopo 1, que são diretamente ligadas às nossas operações, bem como as emissões do Escopo 2, que possuem origens indiretas a partir de nossa atividade. Embora o inventário ainda não tenha sido objeto de verificação externa, estamos progressivamente consolidando sua aplicação e considerando a possibilidade de futura validação por parte de entidades externas.



Notavelmente, as atividades agrícolas e a combustão móvel representam a parcela significativa de nossas emissões. Esta constatação orientará nosso foco nos próximos anos, com o intuito de reduzir progressivamente as emissões específicas ao longo do tempo. Em relação à nossa primeira safra, em 2021, houve redução de 34% no escopo 1 e 65% no escopo 2. Em relação ao ano base, que é 2020, o escopo 1 teve uma redução de 25% e o escopo 2, um aumento de 1%.

Tivemos reduções importantes no consumo de diesel e de nitrogenados nas atividades agrícolas. Entendemos que os resultados do inventário desse ano indicam uma tendência importante de redução de emissões e que há aspectos externos não controláveis, tais como o clima, que podem interferir no volume total, entretanto, seguimos comprometidos com a redução sistemática das emissões do nosso negócio e acreditamos que as iniciativas aqui apresentadas estão em linha com esse propósito. Na próxima revisão dos nossos compromissos a meta de emissões será revisitada.

Na safra 21/22, as adversidades climáticas e interrupções na moagem de algumas unidades aumentaram significativamente nossas emissões de escopo 2, que refletem as emissões indiretas resultantes do consumo de eletricidade, calor ou vapor adquiridos pela organização. No entanto, nesta safra 22/23, apresentamos valores mais comparáveis às condições normais, embora reconheçamos que existem oportunidades para reduzir ainda mais esses indicadores por meio, por exemplo, de nossas iniciativas de eficiência energética e otimização de processos.

Renovabio

Todas as nossas unidades são certificadas neste programa, que tem como objetivo estabelecer metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. Quanto mais biocombustíveis utilizados, maior o número de títulos emitidos e comercializados, os chamados CBios. Cada CBio equivale a uma tonelada de CO2 a menos na atmosfera.

Na safra 2022/2023 avançamos no fortalecimento do Renovabio com a venda de mais de R\$ 168,1 milhões em CBios, somando as três últimas safras.



Recursos hídricos

GRI: 303.1, 303.2, 303.3, 303.4, 303.5

A redução na captação e o uso racional dos recursos hídricos no cultivo da cana-de-açúcar são cruciais para garantir a disponibilidade de água doce a longo prazo. Por isso, otimizamos o uso dos recursos hídricos no cultivo da cana-de-açúcar e na produção de açúcar, etanol e energia a fim de proteger esse recurso tão valioso e promover maior eficiência em nossos processos agroindustriais.

A reutilização da água em circuitos fechados no processo industrial, em itens como lavagem da cana, lavadores de gases, caldeiras e resfriamento de água, contribui para que a captação de fontes externas seja menor.

Assumimos, junto à CETESB, o compromisso de reduzir a captação de água, considerando 0,72 litros por tonelada processada na unidade de Moema (SP). Contamos também com outras iniciativas que visam eficiência do uso da água, como a utilização de vinhaça - subproduto do processamento de cana-de-açúcar - no processo de fertirrigação. Este processo também faz com que tenhamos menor necessidade de captação nos cursos d'água para fins de irrigação, o que contribui com a saúde do solo, com a redução de emissões de GEE, redução de geração de resíduos e economia de água. Vale mencionar que identificamos e eliminamos todos os vazamentos de vinhaça que poderiam impactar rios e córregos nas proximidades de nossas unidades.

Na safra 2022/2023, tivemos uma captação de água na ordem de 1,15 m³/ton de cana moída, enquanto na safra anterior registramos 1,20 m³/ton de cana moída. O acumulado das três safras indica tendência de redução do volume de água captada nas nossas operações industriais com 8% de queda, fruto da melhoria de processos, da identificação de oportunidades de eficiência hídrica, assim como da busca constante por novas tecnologias disponíveis para um processamento mais eficiente.

Captação de Água do Processo Industrial (ML):

	2020	2021	2022
Total Capturado	34,178.10	28,161.85	29,006.76
Água da superfície	31,906.87	26,276.48	26,871.38
Lençóis freáticos	2,271.23	1,885.37	2,135.38



Eficiência energética

GRI: 302.1, 302.3

Gestão de recursos energéticos

Nossas atividades contribuem diretamente com uma matriz energética mais renovável. Esse impacto positivo se dá tanto na produção de biocombustíveis para abastecimento de frotas, quanto por geração de bioeletricidade a partir do bagaço da cana-de-açúcar que, inclusive, é a fonte primária de energia de todos os nossos processos de aquecimento e troca térmica.

Temos metas públicas referentes a este tema e acompanhamos os indicadores de quantidades de energia consumida, gerada e exportada. O consumo total de energia na última safra foi de 44.704.939 GJ, ou em termos relativos, de 1,77 GJ/tonelada de cana moída - valor 9,8% superior a safra anterior e 14% menos no acumulado das três safras.

Continuamos atentos a esta meta e focados na implementação de avanços industriais, tais como melhoria contínua da eficiência operacional e aumento de moagem e de rendimento.

Dados gráficos safra 2022/23

Indicadores	20/21	21/22	22/23
a. Consumo total de combustíveis oriundos de fontes não renováveis (GJ)	3.535.875	3.277.208	3.123.302
b. Consumo total de combustíveis oriundos de fontes renováveis	57.310.733	35.843.180	45.491.885
c. Eletricidade, aquecimento, refrigeração e vapor adquiridos para consumo	88.908	194.983	117.670
d. Venda total de eletricidade, aquecimento, refrigeração e vapor	4.676.888	3.928.513	4.027.919
e. Consumo total de energia dentro da organização (GJ)	56.258.629	37.789.889	44.704.939

Economia Circular e Gestão de Resíduos

GRI: 306.1, 306.2, 306.3, 306.4, 306.5

Alinhados ao nosso compromisso de potencializar a circularidade da cana-de-açúcar, buscamos adotar as melhores práticas com a gestão responsável de resíduos provenientes de nossas operações. Para isso, além do reaproveitamento ou reutilização total dos subprodutos de nossa produção, contamos com um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos padronizado para as 11 unidades da BP Bunge, que define as diretrizes para o gerenciamento de nossos resíduos sólidos, líquidos e pastosos, assegurando igualdade de procedimentos e práticas em nossa gestão deste tema. Todos os resíduos gerados são destinados adequadamente ou encaminhados para empresas devidamente licenciadas, garantindo a mitigação de impactos ambientais. Nossa abordagem assegura que a geração de resíduos não resulte em consequências substanciais em nossas operações.

O processo de gestão de resíduos é conduzido internamente, e antes da efetivação de contratações ou vendas, realizamos uma análise prévia das opções de destinação. Essa abordagem garante a conformidade com os requisitos regulatórios e os mais elevados padrões de responsabilidade ambiental.

A disposição ambientalmente adequada dos resíduos de nossas operações constitui parte vital de nossa política de sustentabilidade para garantir a infraestrutura dos assentamentos humanos construídos dentro da abrangência de suas operações industriais, seguindo os fundamentos básicos de higiene e conservação dos ecossistemas. Todas as destinações e saídas de resíduos são registradas e inventariadas ao final do ano,

culminando na emissão de manifestos ou certificados de destinação. Além disso, temos um indicador mensal sobre a geração de resíduos que é reportado por unidade, e, anualmente, declaramos aos órgãos ambientais estaduais e ao Ibama a quantidade de resíduos gerada e sua destinação.

Realizamos também um trabalho contínuo de conscientização dos colaboradores e das comunidades quanto à geração e segregação correta de resíduos sólidos e, no ano de 2022, promovemos uma campanha durante a semana do meio ambiente em escolas das localidades onde atuamos. Durante essa campanha, foram ministradas palestras sobre o assunto e doados kits de coletores de resíduos sólidos.

Todos os resíduos gerados em nossas atividades são direcionados para destinação adequada ou para empresas licenciadas. Vale mencionar ainda que os resíduos perigosos não aproveitáveis são encaminhados para incineradores. Assim, não há impactos significativos relacionados à geração de resíduos em nossas operações.

No EIA/RIMA das unidades são caracterizados os resíduos provenientes da operação e, em cada uma delas, temos o PGRS. Os resíduos que são destinados para aterro representam uma pequena parcela do que a BP Bunge gera de resíduos, portanto, não apresentam impactos significativos.

Para mais informações sobre geração de resíduos, consulte o relatório.
Observação: a metodologia para relatar os dados de resíduos foi modificada em comparação com o ano anterior



Dados gráficos:

Desperdício						
	2022-2023		2021-2022		2020-2021	
	T. Vol	%	T. Vol	%	T. Vol	%
Desperdício Total (t)	9,274.34		8,012.39		6,500.99	
Class I (t)	3,327.52	36%	2,233.85	28%	1,238.45	19%
Class II (t)	5,946.82	64%	5,778.54	72%	5,262.54	21%



Outros dados sobre resíduos:

Torta.....	306,125.99
Fuligem.....	317,384.19
Bagaço Produzido.....	7,093,402.15
Bagaço Queimado (produção energia).....	6,265,873.26

GRI 306.4

a. Toneladas de resíduos não destinados para disposição

Total 4,747.25 toneladas, incluindo

3.784,23 toneladas de papel, papelão, plásticos, metais, alumínio, cobre e madeira. 963,02 toneladas de pneus, óleos hidráulicos, embalagens de agrotóxicos, lâmpadas fluorescentes, baterias e resíduos orgânicos

GRI 306.4

b. Toneladas de resíduos perigosos não destinados para disposição

Total - 605,44 toneladas, incluindo

i- Rerrefino 386,47 toneladas
ii- Reciclagem de 212,39 toneladas (logística reversa de embalagens de agroquímicos)
iii- Coprocessamento 6,58 toneladas

GRI 306.4

c. Toneladas de resíduos não perigosos não destinados para disposição

Total - 4,141.81 toneladas

Reciclagem – 4.084,28 toneladas
Outros Resíduos – 57,53 toneladas (compostagem, sistema de logística reversa e outros)

GRI 306.5

a. Toneladas de resíduos destinados para disposição

Total 4,527.09 toneladas, incluindo

2.722,08 toneladas Classe I e
1.805,01 toneladas Classe I

GRI 306.5

b. Toneladas de resíduos perigosos destinados para disposição

Total 2,722.08 toneladas

703,94 toneladas Incineração (valorização energética)
2.018,14 toneladas Aterro

GRI 306.5

c. Toneladas de resíduos não perigosos destinados para disposição

Total Class II 1.805,01

289,64 toneladas Incineração (recuperação energética)
1.515,37 toneladas Aterro

Sumário de Indicadores GRI

Padrões	Divulgação		Página	Resposta
A organização e suas práticas de relatórios.	2.1	Detalhes organizacionais	7, 17	
	2.2	Detalhes organizacionais	7, 19	
	2.3	Período, frequência e ponto de contato para relatórios	7	
	2.4	Retratamentos de informações	8	
	2.5	Garantia externa	7	
Atividades e trabalhadores	2.6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	20	
	2.7	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	39	
	2.8	Trabalhadores que não são funcionários		A BP Bunge não faz gestão direta dos trabalhadores terceirizados.
Governança	2.9	Estrutura e composição de governança	26, 27	
	2.10	Nomeação e seleção do órgão de governança máximo	26	
	2.11	Presidente do órgão de governança máximo	26	
	2.12	Papel do órgão de governança máximo na supervisão da gestão dos impactos	26	
	2.13	Delegação de responsabilidade para gerenciar impactos	26	
	2.14	"Papel do órgão de governança máximo na divulgação de sustentabilidade"	7	
	2.15	"Papel do órgão de governança máximo na divulgação de sustentabilidade"		O processo para garantir a prevenção e mitigação de conflitos de interesse está descrito em alguns procedimentos internos, tais como: Política de Transações com Partes Relacionadas, Acordo de Acionistas, Acordo de Combinação de Negócios e Estatutos da Empresa.
	2.16	Conflitos de interesse	26	
	2.17	Comunicação de preocupações críticas	26	
	2.18	Conhecimento coletivo do órgão de governança máximo	26	
	2.19	Avaliação do desempenho do órgão de governança máximo		Não disponível.
2.20	Políticas de remuneração		Há um comitê de remuneração no qual temos representantes das empresas que compõem a Joint Venture (BP e Bunge), onde tópicos estratégicos, como remuneração, são analisados e as resoluções são debatidas pelo Conselho da BP Bunge Bioenergia.	
2.21	Processo para determinar a remuneração		Não disponível. Informação confidencial.	
		Razão total de compensação anual		

2	Estratégia, políticas e práticas	2.22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3	
		2.23	Compromissos de política	8	
		2.24	Incorporação de compromissos de política	8	
		2.25	Processos para remediar impactos negativos	34, 38	
		2.26	Mecanismos para buscar conselhos e levantar preocupações	29	
		2.27	Conformidade com leis e regulamentos	29	
	2.28	Associações de membros	36, 38		
	Engajamento das partes interessadas	2.29	Abordagem para o envolvimento das partes interessadas	11, 36, 38	
2.30		Acordos de negociação coletiva	48		
3	Tópicos Relevantes	3.1	Processo para determinar tópicos relevantes	8	
		3.2	Lista de tópicos relevantes	8	
		3.3	Gestão dos tópicos relevantes	3, 8, 39, 55, 62, 68, 70	
201	Desempenho Econômico	201-1	Direct economic value generated and distributed	5, 6, 55	
		201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas		Não disponível.
		201-3	Obrigações de planos de benefícios definidos e outros planos de aposentadoria		Temos fundos específicos gerenciados por uma entidade aberta. Os cálculos são estabelecidos nos regulamentos do plano; A porcentagem do salário contribuída pelo colaborador ou empregador varia entre 0,5 e 8%, considerando a faixa do 1º e 2º salários estabelecidos nos regulamentos do plano. O nível de participação no plano de aposentadoria é inferior a 10%.
		201-4	Assistência financeira recebida do governo	54	
202	Presença de Mercado	202-1	Razão do salário padrão de nível básico por gênero em comparação com o salário mínimo local		Não disponível.
		202-2	Proporção de gerência sênior contratada da comunidade local		Nossos diretores são contratados no escritório de SP, com exceção de um que é contratado na Usina Moema (uma das maiores do Grupo).
203	Impactos Econômicos Indiretos	203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços apoiados	54	
		203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	15, 16, 51	
204	Práticas de Aquisição	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	11	
205	Anticorrupção	205-1	Operações avaliadas para riscos relacionados à corrupção		80% das operações foram avaliadas e os riscos significativos relacionados à corrupção identificados pela avaliação de riscos são: - Pagamento de propinas - Lavagem de dinheiro - Caixa dois
		205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	33	
		205-3	Incidentes confirmados de corrupção e ações tomadas	33	
206	Comportamento anticoncorrencial	206-1	Ações legais por comportamento anticoncorrencial, práticas antitruste e de monopólio	33	
207	Impostos	207-1	Abordagem para impostos	32	
		207-2	Governança, controle e gestão de riscos fiscais	31, 32	
		207-3	Engajamento das partes interessadas e gestão de preocupações relacionadas a impostos	32	
		207-4	Relatórios país a país		Não disponível.

301	Materials	301-1	Materiais utilizados por peso ou volume		Não aplicável.	
		301-2	Materiais de entrada reciclados utilizados		Não disponível.	
		301-3	Produtos recuperados e seus materiais de embalagem		Não disponível.	
302	Energia	302.1	Consumo de energia dentro da organização	14, 73	Não disponível.	
		302.2	Consumo de energia fora da organização	13	"O consumo de combustível fora da empresa é compreendido como o consumo de etanol pela frota de veículos leves para viagens relacionadas às atividades econômicas da organização, equivalente a 53.907 GJ; Densidade do etanol hidratado = 0,789 kg/l; consumo em kg = 2.695.352; *Fonte dos fatores de conversão utilizados: Sistema Internacional de Unidades + E. HUGOT, manual de engenharia de cana-de-açúcar, 1979."	
		302.3	Intensidade energética	73		
		302.4	Redução do consumo de energia		Não aplicável.	
		302.5	Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços		Não aplicável.	
303	Água e Efluentes	303.1	Interações com a água como um recurso compartilhado	72		
		303.2	Gestão dos impactos relacionados à descarga de água	72		
		303.3	Captação de água	15, 72		
		303.4	Descarga de água	72		
		303.5	Consumo de água	72		
304	Biodiversidade	304.1	Locais operacionais de propriedade, alugados, gerenciados em, ou adjacentes a, áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade fora de áreas protegidas		"Nas três unidades agroindustriais, temos áreas arrendadas ao redor de unidades de conservação, nomeadamente: unidades de Ituiutaba, Santa Juliana e Moema. A unidade de Ituiutaba tem aproximadamente 13.603,45 hectares de área cultivável dentro da Zona de Amortecimento da Unidade de Conservação de Proteção Integral conhecida como Refúgio da Vida Silvestre Estadual dos Rios Tijuco e da Prata. A unidade de Santa Juliana possui aproximadamente 130.863,15 hectares de área cultivável dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Rio Uberaba. A unidade Moema não possui área dentro da Unidade de Conservação, apenas uma área próxima. Tipo de operação: cultivo de cana-de-açúcar."	
		304.2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade	14, 68		
		304.3	Habitats protegidos ou restaurados	68		
		304.4	Espécies da Lista Vermelha da IUCN e espécies em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas pelas operações	68		

305	Emissões	305.1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	13	"Gases incluídos no cálculo: CO2, CH4, N2O, HFCs, PFCs, SF6, NF3; Emissões biogênicas de CO2: 6.152.314,99 toneladas de CO2 equivalente; Fonte de fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP) usados ou referência à fonte de GWP: Gases do Protocolo de Kyoto: Dióxido de carbono (CO2); Metano (CH4); Óxido nitroso (N2O); Hexafluoreto de enxofre (SF6); Hidrofluorcarbonetos (HFCs); Perfluorcarbonetos (PFCs);"
		305.2	Emissões indiretas de energia (Escopo 2) de gases de efeito estufa	13	Fonte de fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP) utilizados ou referência à fonte de GWP: Gases do Protocolo de Kyoto: Dióxido de carbono (CO2); Metano (CH4); Óxido nitroso (N2O); Hexafluoreto de enxofre (SF6); Hidrofluorcarbonetos (HFCs); Perfluorcarbonetos (PFCs).
		305.3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa		Não disponível.
		305.4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa		Moagem de março de 2022 a dezembro de 2022 = 25.029.407,4 toneladas de CO2-e; Intensidade de emissões = Emissões em toneladas de CO2eq / Moagem; Intensidade de emissões = 0,020 tonelada CO2eq/tonelada de cana.
		305.5	Redução de emissões de gases de efeito estufa	70	
		305.6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	70	NOX: 3142,02t SOX: 3587,82t
		305.7	Óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões significativas de ar		
306	Resíduos	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados aos resíduos	74	
		306-2	Gestão de impactos significativos relacionados aos resíduos	74	
		306-3	Resíduos gerados	74	
		306-4	Resíduos desviados do descarte	14, 74	
		306-5	Resíduos direcionados para o descarte	74	
308	Avaliação Ambiental de Fornecedores	308-1	Novos fornecedores avaliados com base em critérios ambientais	62	
		308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas		Número de fornecedores avaliados quanto a impactos ambientais: 1360 prestadores de serviços. Nenhum fornecedor foi identificado como causador de impactos ambientais negativos.
401	Emprego	401-1	Novas contratações de funcionários e rotatividade de funcionários	39	
		401-2	Benefícios fornecidos a funcionários em tempo integral que não são fornecidos a funcionários temporários ou em meio período	41	
		401-3	Licença parental	41	
402	Relações Trabalhistas/Gestão	402-1	Prazos mínimos de aviso sobre mudanças operacionais		Não temos um prazo formalmente especificado nos acordos coletivos de trabalho

403	Saúde e Segurança Ocupacional	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	42	
		403-2	Identificação de riscos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	31, 42	
		403-3	Serviços de saúde ocupacional		A BP Bunge possui, em todas as suas unidades, equipes de Saúde dedicadas compostas por Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos, que avaliam periodicamente, de acordo com o PCMSO, todos os seus colaboradores por meio de exames específicos para identificar possíveis danos à saúde resultantes do trabalho. Se alguma situação for identificada que indique prejuízo à saúde do colaborador, ela é tratada de acordo com a supervisão médica especializada.
		403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional		"Não existe um processo formal para a participação dos colaboradores no desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional. Possuímos um Comitê interno de Prevenção de Acidentes (Industrial e Agrícola). Esses comitês são compostos por membros eleitos pelos colaboradores e indicados pelo empregador, conforme NR-5 e NR-31. A CIPA/CIPATR realiza reuniões ordinárias mensais, conforme calendário pré-estabelecido. Reuniões extraordinárias poderão ser convocadas sempre que necessário. Dentre as responsabilidades da CIPA/CIPATR temos: (i) verificar os ambientes e condições de trabalho, a fim de identificar situações que possam representar riscos à segurança e à saúde dos colaboradores; (ii) definir um plano de ação para prevenir riscos relacionados à saúde e segurança; (iii) promover junto ao SESMT a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT/SIPATR."
		403-5	Treinamento dos trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	42	
		403-6	Promoção da saúde dos trabalhadores		Possuímos um Comitê interno de Prevenção de Acidentes (Industrial e Agrícola). Esses comitês são compostos por membros eleitos pelos colaboradores e indicados pelo empregador, conforme NR-5 e NR-31. A CIPA/CIPATR realiza reuniões ordinárias mensais, conforme calendário pré-estabelecido. Reuniões extraordinárias poderão ser convocadas sempre que necessário.
		403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança ocupacional diretamente ligados por relações comerciais		Dentre as responsabilidades da CIPA/CIPATR temos: (i) verificar os ambientes e condições de trabalho, a fim de identificar situações que possam representar riscos à segurança e à saúde dos colaboradores; (ii) definir um plano de ação para prevenir riscos relacionados à saúde e segurança; (iii) promover junto ao SESMT a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT/SIPATR."
		403-8	Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	42	
		403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	11, 42	
		403-10	Doenças relacionadas ao trabalho		"Número e taxa de mortes resultantes de doenças ocupacionais: 0 Número de casos de doenças ocupacionais que devem ser notificados: 0 Os perigos que representam risco de doenças ocupacionais são identificados por meio do mapeamento anual dos riscos associados ao negócio. Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos utilizando metodologia adequada. As medidas tomadas ou em curso para eliminar o perigo e minimizar os riscos envolvem análise da causa, medidas de proteção coletiva e revisão dos equipamentos de proteção individual."
404	Treinamento e Educação	404-1	Média de horas de treinamento por ano por funcionário	43	
		404-2	Programas de aprimoramento de habilidades dos funcionários e programas de assistência à transição	43, 45, 46	
		404-3	Percentual de funcionários que recebem revisões regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira	43	
405	Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-1	Diversidade nos corpos de governança e funcionários	49	
		405-2	Razão entre salário base e remuneração de mulheres e homens		"Proporção entre o salário base e a remuneração recebida por mulheres e homens para cada categoria funcional considerando a empresa inteira Feminino x Masculino: Diretor Executivo (-18%) Diretor (+6%) Gerente Sênior (-6%) Consultor (0%) Coordenador (+11%) Especialistas (+8%) Outros níveis (+8%)"

406	Não discriminação	406-1	Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas		Não houve casos de discriminação.
407	Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	407-1	Operações e fornecedores nos quais o direito à liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco.		100% dos fornecedores têm o direito de exercer a liberdade de associação ou negociação coletiva. Não temos uma pesquisa específica para atividades com potencial de violar os direitos humanos, mas realizamos uma análise de risco reputacional para os prestadores de serviços.
408	Trabalho Infantil	408-1	Operações e fornecedores sob risco significativo de ocorrências de trabalho infantil.		Zero
409	Trabalho forçado ou compulsório	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrências de trabalho forçado ou compulsório.		Operações e fornecedores que possam apresentar riscos significativos de casos de trabalho forçado ou compulsório: - Agricultura - Plantio manual - Próximo às Usinas de Energia Medidas adotadas pela organização durante o período de relatório para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório: - Manual do Fornecedor - Rascunhos Contratuais - Análise de Riscos - Mobilização do Fornecedor de Serviços - Auditorias de Campo - Análise Documental da Empresa e dos Funcionários
410	Práticas de Segurança	410-1	Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos.		Não disponível
411	Direitos dos Povos Indígenas	411-1	Incidentes de violações envolvendo os direitos dos povos indígenas.		Não disponível
413	Comunidades Locais	413-1	Operações com engajamento de comunidades locais, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento.	51	
413		413-2	Operações com impactos negativos potenciais e reais significativos nas comunidades locais.		Não disponível
414	Avaliação social de fornecedores	414-1	Novos fornecedores que foram avaliados usando critérios sociais. Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas.	62	
		414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de abastecimento e ações tomadas	62	
415	Política Pública	415-1	Contribuições políticas		Não disponível
416	Saúde e segurança do cliente	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança das categorias de produtos e serviços		Não disponível
		416-2	Incidentes de não conformidade relacionados aos impactos na saúde e segurança dos produtos e serviços		Não disponível
417	Marketing e Rotulagem	417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços		Não disponível
		417-2	Incidentes de não conformidade relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços		Não disponível
		417-3	Incidentes de não conformidade em comunicações de marketing		Não disponível
418	Privacidade do Cliente	418-1	Queixas confirmadas relacionadas a violações da privacidade do cliente e perda de dados do cliente		Não disponível





DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pelo BP BUNGE BIOENERGIA S.A. (BP BUNGE BIOENERGIA) a conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade de 2022 (doravante denominado Relatório).

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da BP BUNGE BIOENERGIA. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01/04/2022 a 30/03/2023 (Safrá 22/23).

RESPONSABILIDADES DA BP BUNGE BIOENERGIA E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da BP BUNGE BIOENERGIA. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota sobre processos corporativos e operacionais da BP BUNGE BIOENERGIA;
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela BP BUNGE BIOENERGIA para o período coberto pelo Relatório (2022/2023);
4. Avaliação dos sistemas utilizados para compilação de dados;
5. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela BP BUNGE BIOENERGIA;

1. Materialidade, Inclusão de Stakeholders, Contexto da Sustentabilidade, Completude, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Temporalidade, Clareza e Confiabilidade



6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da BP BUNGE BIOENERGIA;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) (Não verificado externamente);
- Dados e informações de empresas coligadas, sobre as quais não há controle operacional por parte da BP BUNGE BIOENERGIA.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- A Confiabilidade de dados fora verificada de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

2. International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information



PARECER E RECOMENDAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

• Ao longo do processo de verificação constatamos uma sistemática confiável de coleta e consolidação de dados que compõem o Relatório. Os responsáveis pelos temas materiais, que responderam à verificação, demonstraram conhecimento adequado sobre os indicadores e o processo de elaboração do Relatório.

• A BP Bunge Bioenergia realizou sua matriz de materialidade no período Safrá 2020/2021. No último ciclo de verificação (21/22), foi recomendado que a organização procedesse a continuidade do processo de consulta de maneira a ampliar a amostragem para outros públicos interessados, visto que a metodologia inicial adotada possibilitou uma amostragem relativa quanto aos principais impactos das atividades da empresa, considerando que a aderência à pesquisa foi maior do público de alta direção e formadores de opinião da organização. Verificamos que a BP Bunge segue com a priorização dos 12 temas elencados no estudo inicial, pois compõe a estratégia 2030 da empresa. Entretanto, não houve a ampliação da abrangência do público de consulta para definição de temas materiais, pois a organização tem a intenção de atualizar todo o estudo de materialidade na Safrá 24/25.

Recomendação: Implementar a continuidade do estudo de materialidade, de maneira a ampliar a amostragem para outros públicos interessados como funcionários, comunidades locais Fornecedores de Serviços e Associações de Classe/setoriais, assim como as principais preocupações de stakeholders e tópicos levantados, de forma mais completa.

• Com relação ao tema comunidades locais evidenciamos que a organização iniciou um processo de reconhecimento das comunidades locais através de um diagnóstico social. No entanto, o estudo encontra-se em andamento não sendo possível determinar as reais necessidades locais, assim como as mitigações que a organização precisará implementar para tratar os impactos causados nas comunidades locais.

Recomendação: Apresentar uma descrição objetiva do processo de comunicação com as comunidades locais, deixando mais transparente a estratégia sobre identificação de impactos, mapeamento de comunidades e canal de comunicação com a comunidade local (vizinhanças como um todo), conforme indicador GRI 413-1.



- Constatamos que no Relatório os dados dos indicadores temáticos, relacionados aos impactos, da organização, na maior parte, trazem informações contextuais para a interpretação dos conteúdos atuais, não apresentando dessa forma os dados históricos, não aplicando assim o princípio da comparabilidade conforme fundamentos GRI 1.

Recomendação: Para o próximo ciclo do Relatório, a organização deve relatar os dados históricos de todos os indicadores temáticos, de pelo menos dois períodos anteriores, a fim de permitir uma análise de mudanças nos impactos da organização ao longo do tempo.

- Sobre o caso da identificação de trabalho análogo ao escravo na cadeia de fornecedores no início do ano de 2023, verificamos que a Organização revisou seus processos e absorveram as atividades manuais de plantio de suas operações, eliminando esta atividade das operações terceirizadas. Por fim verificamos que foram tomadas todas as medidas necessárias junto com as autoridades responsáveis.

- Em relação a riscos e oportunidades relacionados a biodiversidade e serviços ecossistêmicos, constatamos que o Relatório apresenta informações qualitativas, especialmente das oportunidades, não aprofundando os cenários de riscos.

Recomendação: Apresentar os aspectos negativos na apresentação dos impactos da BP Bunge na biodiversidade, trazendo dessa forma maior equilíbrio nas informações relatadas.

- Evidenciamos que a organização possui projetos de proteção e preservação para a biodiversidade com o esforço ao combate a incêndios florestais através do programa Brigada 4.0 onde foi possível constatar a redução média de 52% de áreas queimadas por hectare e de 50% do número de incêndios em áreas próximas as usinas do grupo.

- Com relação ao Indicador 303-3 "Captação de água" os dados apresentados no relatório são referentes a captação de água do processo industrial, não contemplando a captação de água para o processo de irrigação do plantio da Cana-de-açúcar. Cabe salientar que a companhia vem trabalhando na otimização do uso do recurso hídrico tanto para o processo industrial, como para o processo de irrigação na agricultura.

Recomendação: Recomendamos que a organização faça o relato de captação de água para o processo de irrigação do plantio da Cana-de-açúcar., a fim de avaliar todos os seus impactos na qualidade e disponibilidade da água, pelo fato desses fatores mudarem ao longo do tempo.

- Os dados apresentados para atender aos indicadores de emissões de GEE fazem parte do Inventário de emissões de GEE da BP Bunge. Porém este inventário não foi verificado por meio de um processo independente de assurance.

Recomendação: Avaliar estrategicamente a verificação externa do Inventário GEE para fins de confiabilidade dos dados.

- Ainda sobre o tema de emissões, constatamos que a BP Bunge avançou na consolidação dos dados referente ao indicador 305-7 (Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas), demonstrando maior gestão sobre o tema. Porém, não foi possível avaliar o princípio da comparabilidade ao longo do tempo de forma a permitir que a organização monitore seus impactos e avalie as necessidades de melhoria de acordo com o desvio identificado.

Recomendação: Recomendamos para o atendimento do indicador GRI 305-7 (Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas), que a organização demonstre estratégias sendo possível avaliar o princípio da comparabilidade ao longo do tempo, bem como suas avaliações e decisões embasadas em resultados.

- Constatamos que a organização reduziu as emissões em consequência da redução do consumo de diesel e de nitrogenados em suas atividades agrícolas. No entanto, identificamos que houve uma redução com relação a sua eficiência energética em comparação às três últimas safras.

Recomendação: Implementar e demonstrar estratégias com oportunidades de aumentar a eficiência energética dentro do processo agrícola trazendo a revisão dos compromissos e metas dentro da organização

- No que se refere ao indicador 403-9 (Acidentes de trabalho) identificamos a recorrência de acidentes que levaram empregados ao óbito nas últimas três safras. Entretanto, também verificamos esforços e iniciativas realizadas pela organização, com intuito de atuar nesse tema, como investimentos direcionados para processos, treinamentos para liderança e operação, inclusão de competência relacionada à segurança nos atributos formais de liderança, realização de diálogos de segurança com a alta liderança, implementação de regras essenciais direcionadas.

Recomendação: Elaborar e implementar métricas para que permitam avaliar a eficácia das ações definidas em decorrência de acidentes, com o objetivo de verificar se os objetivos propostos foram alcançados, bem como avaliar possíveis falhas e oportunidades de melhoria em seu plano de ação, de maneira a atuar sistemicamente nas causas e recorrências de acidentes graves.

- Em relação ao Indicador 404-3 "Empregados que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira", verificamos que a organização relata e mantém um processo para identificar, monitorar e avaliar colaboradores apenas nos níveis de liderança. O nível operacional não é abrangido pelo sistema de avaliação de desempenho da organização. Também foi verificado que a empresa não relata os índices percentuais do indicador GRI 404-3, não permitindo uma análise sobre o quanto representativo é a abrangência dentro do quadro total de empregados da empresa.

Recomendação: A organização deve relatar no próximo ciclo os dados percentuais solicitados no indicador GRI 404-3, assim como avaliar a abrangência do programa de avaliação de desempenho.

- Em atendimento ao GRI 205-2 (Combate à corrupção), a BP Bunge demonstrou a comunicação dos procedimentos e política de combate à corrupção adotados pela organização, no que se refere ao número total e percentual de membros do órgão de governança.

- Evidenciamos que a BP Bunge relata dados referentes ao indicador GRI 201-1 Desempenho Econômico e que tem sua Demonstração Financeira verificada externamente. Entretanto, não foi possível evidenciar e assegurar a confiabilidade das informações referentes ao indicador GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas.

Recomendação: Demonstrar para o próximo ciclo, dados referentes a gestão do indicador GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas", a fim de que seja evidenciado que a organização estabelece a identificação dos riscos associados a mudança climática bem como a mitigação necessária para esse fim.

CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A BP BUNGE BIOENERGIA não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do padrão GRI para relatórios de sustentabilidade.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 195 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses.

A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a BP BUNGE BIOENERGIA, que não seja a verificação independente do Relatório de sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a BP BUNGE BIOENERGIA possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

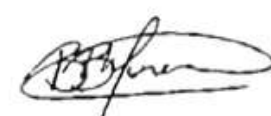
CONTATO

<https://certification.bureauveritas.com.br/fale-conosco/>

São Paulo, Novembro de 2023.



Anna Carolina Guedes da Silva
Auditora-Líder Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Certification – Brasil



Bruno Moreira
Gerente Técnico
Bureau Veritas Certification – Brasil

Coordenação geral e gestão: Equipe de ESG, Comunicação e Relações Institucionais BP Bunge Bioenergia

Consultoria de conteúdo e indicadores: Way Carbon

Consultoria de redação, tradução, projeto gráfico e diagramação: Trama Comunicação

Banco de imagens: BP Bunge

Asseguração Externa: Bureau Veritas



bp bunge
bioenergia